Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Leste, fracos. Máxima: 29,5 (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 19,8 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.570

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1959

Diario Carioca

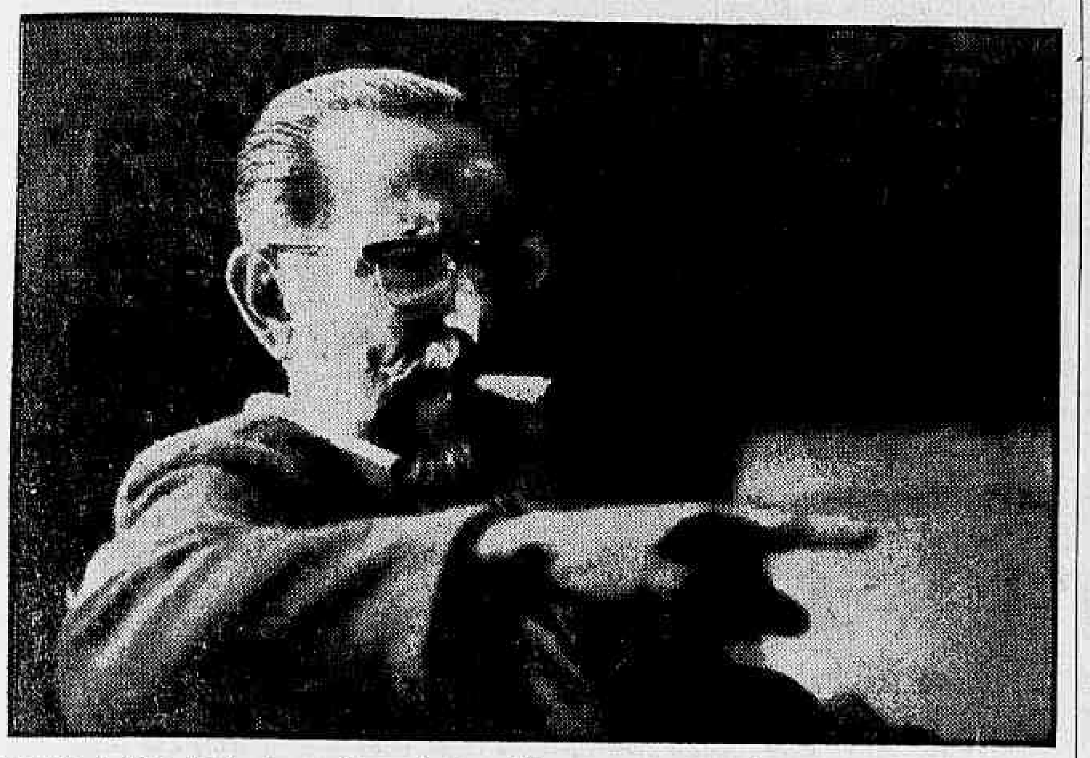
Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO — CR$ 3,00

Agrava-se a crise da UDN: Juraci é candidato

TENÓRIO ACUSA POLICIA



Charuto à bôca, barba de profeta, mão estendida em gesto teatral, o deputado Tenório Cavalcânti repetiu sábado à noite, na televisão, esta pose para a revista "O Cruzeiro", onde faz a sua campanha visando à revisão do crime de Sacopã. O representante de Caxias estava em meio ao seu programa, na TV, quando apareceu repentinamente o comissário Rui Dourado, a quem êle fizera severas críticas e dirigira acusações contra sua honorabilidade. Os telespectadores ficaram em "suspense": por um triz a entrevista não degenerou em tumulto, quando o parlamentar e o policial trocaram palavras ásperas. (Reportagem na última página)

Disputará com Jânio na convenção nacional

Agravou-se a crise na UDN no momento em que o sr. Jânio Quadros chega ao Brasil. O governador Juraci Magalhães comunicou ao presidente do partido que mantém sua candidatura à presidência da República, levantada numa fórmula alternativa na última convenção udenista, e que, em conseqüência, seus amigos e correligionários levarão seu nome à próxima convenção nacional partidária a ser convocada para indicar o candidato da agremiação à sucessão presidencial.

A comunicação do governador baiano foi feita ao sr. Magalhães Pinto em carta, da qual foi portador o sr. Rui Santos que, tendo passado pelo Rio, seguiu para S. Paulo, onde aprofundará conversações nos setores receptivos à candidatura do governador da Bahia. O sr. Jânio Quadros foi ontem pôsto a par da grave crise udenista.

CRITICAS A DIREÇÃO

Outro tópico importante da carta do sr. Juraci Magalhães ao presidente do seu partido é aquêle em que critica a atuação do sr. Magalhães Pinto, que teria agido, no seu entender, facciosamente, em favor do sr. Jânio Quadros, no encaminhamento da fórmula proposta pela convenção udenista.

As críticas ao sr. Magalhães Pinto foram, aliás, reiteradas pelo governador da Bahia na conversa pessoal que manteve domingo em Salvador com o sr. Aluisio Alves, secretário-geral da UDN, a quem manifestou a impressão de que conta com a maioria do seu partido e que, portanto, poderá vencer uma disputa com o sr. Jânio Quadros. O ponto-de-vista oficial da UDN, traduzido pelo seu secretário-geral na conversa com o governador baiano, é o de que o sr. Juraci superestima suas fôrças políticas dentro da agremiação, onde êle não contaria com apoio decidido da maioria das seções.

CRISE AGRAVADA

A posição assumida pelo sr. Juraci Magalhães agrava ao extremo a crise na UDN, exatamente no momento em que volta ao Brasil o sr. Jânio Quadros. Os dirigentes do partido mostram-se, aliás, impressionadíssimos com o rumo que tomaram os acontecimentos dentro da agremiação e não vêem uma solução satisfatória à vista. Tudo indica que a candidatura Juraci será mesmo mantida ainda que em função de uma terceira fôrça, rachando ao meio à UDN.

Esse fato foi ontem comunicado pelo sr. Magalhães Pinto ao sr. Jânio Quadros, ainda a bordo do "Federico C". Tôda a noite de ontem foi dedicada pelos udenistas ao exame da grave situação. Espera-se que, em conseqüência, o sr. Carlos Lacerda, já na praça pública ao lado do sr. Jânio Quadros, abra suas baterias contra o sr. Juraci Magalhães, por considerar irremediável a cisão na frente interna udenista.

No final da noite, informava-se que o sr. Magalhães

(Conclue na 11ª pág.)

COCEIRA PRESIDENCIAL

Com cinco quilos a mais, muito rosado e aparentando um ar de nutrição reforçada, para o que não faltou o condimento da famosa sopa russa (borshe) e dos bons vinhos italianos, o sr. Jânio Quadros passou ontem por esta capital, rumo à Santos. Coçou-se muito no navio (foto) mas logo depois, entre vassouras de piaçaba e espoucar de bombas cabeça-de-negro, falou de um caminhão ao pessoal do clube da Lanterna, dizendo-se disposto a salvar o Brasil

Jânio chega queimado e falando em burla

Com cinco quilos a mais, queimado de Sol e trajando uma camisa esporte de malha branca, o sr. Jânio Quadros passou ontem pelo Rio, a bordo do navio Frederico "C" e, ao primeiro contato com a imprensa, classificou a aprovação da emenda parlamentarista como "uma burla à vontade popular" e prometeu, se eleito, "oferecer às gerações presentes o Brasil que lhe falta".

O deputado Fernando Ferrari, pedindo sigilo à reportagem, viajou na lancha da Alfândega para poder abraçar o sr. Jânio ainda na barra do Rio de Janeiro. Mas o governador Dinarte Mariz, que também tem aspirações a vice-presidente, chegou primeiro, porque viajou na lancha da Saúde. O sr. Jânio disse que iniciará sua campanha, independentemente de pronunciamento da UDN.

OS PRIMEIROS A BORDO

"Muito prazer em cumprimentar você, meu amigo" — dizia o sr. Jânio Quadros com voz pausada e com seu sotaque característico a todos quantos chegavam para abraçá-lo, por antecipação, o navio ainda ancorado ao largo de Niterói. Lá apareceram os srs. Lino de Matos, Castilho Cabral, Pedroso Horta, embaixador Décio de Moura e o sr. Quintanilha, além do diretor do "Diário de Notícias".

Cercado por um batalhão de fotógrafos, o ex-governador fitava um ponto imaginário e, sem falar, ficou posando indefinidamente, ora com a mão no queixo, depois olhando para o alto, a seguir baixando a vista, e assim por diante. Tendo uma hora, por fundo, a Baía de Guanabara, perguntou:

— "Os srs. não acham que o retratado não está à altura do fundo?".

INICIO DA CAMPANHA

Depois de se dirigir a uma emissora de televisão de São Paulo, onde suas primeiras palavras foram de saudação "ao governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto", o sr. Jânio Quadros passou a ser interrogado pelos repórteres.

Disse que pouco depois de desembarcar em Santos, pretende viajar para Campo Grande, em Mato Grosso, que é sua terra natal, a fim de lá permanecer até a primeira

(Conclui na 11.ª pag.)

'Show' janista na TV

Além da exibição da Praça Mauá, onde falou de um caminhão, o sr. Jânio Quadros foi entrevistado pelo produtor Flávio Cavalcânti, no programa "Noite de Gala", da TV-Tupi, ocasião em que disse que "vivemos numa farsa democrática".

O sr. Quadros foi entrevistado a bordo do luxuoso navio que o trouxe de regresso ao Brasil. O produtor, forçando "suspense", disse que lhe desejava fazer uma única pergunta. Saberia, por acaso, o sr. Jânio Quadros da existência da censura no rádio e na televisão e que pelo menos três pessoas, o deputado Carlos Lacerda, o jornalista Hélio Fernandes e o humorista Milôr Fernandes (Vão Gogo), estavam proibidos de falar nas emissoras cariocas?

PAPO SEM CENSURA

Carregando no sotaque, o sr. Jânio pensou um momento e respondeu que se tratava de uma violência.

— "É uma arbitrariedade, é uma discriminação contra a lei, contra a Constituição e contra a Pátria. É uma prova de que nós vivemos numa farsa democrática".

Interrompendo o surto oratório do sr. Jânio, o produtor Flávio Cavalcânti anunciou:

— Pois aqui está presente o jornalista Hélio Fernandes. Convido-o a dirigir algumas perguntas ao deputado Jânio Quadros...

Sem qualquer obstáculo, o jornalista fêz as perguntas que quis ao sr. Quadros e se demoraria por longo tempo nesse papo sem censura, se o produtor não tivesse outra surprêsa para os telespectadores.

— Também está aqui o deputado Carlos Lacerda! Convido-o a fazer uma pergunta ao sr. Jânio Quadros! — disse o sr. Flávio Cavalcânti.

O ex-líder da UDN não se fêz de rogado. Tratando o ex-governador de "Jânio" e "você", enquanto êste o tratava

(Conclui na 11ª pág.)

Café: concluído nos EUA acôrdo mundial

Acaba de ser concluído, em Washington, o convênio internacional do café, que contará com a participação de 15 países latino-americanos, de Portugal e de França.

A noticia, recebida às últimas horas da noite de ontem, pelo Instituto Brasileiro do Café, foi, logo em seguida, comunicada à imprensa. O acôrdo mundial irá dispor, principalmente, sôbre as quotas de retenção e deverá ser firmado, nas próximas 48 horas, pelas nações participantes.

BÉLGICA E INGLATERRA

Segundo a informação recebida, a Bélgica deu um passo satisfatório ao aceitar as estatísticas norte-americanas para efeito da distribuição de quotas de exportação entre os vários países produtores do mundo.

A Inglaterra, embora não aderindo ao pacto, fêz uma declaração segundo a qual emprestará a sua colaboração, sem dêle participar efetivamente.

FRANÇA E PORTUGAL

Por outro lado, foi muito bem recebida na capital americana a adesão da França e de Portugal. Esses países, juntamente com as nações latino-americanas, constituem 90% da produção mundial de café.

Portugal terá uma retenção superior a 16%, portanto maior que a da Colômbia, demonstrando, dessa forma, seu empenho de prestigiar o documento e especialmente o Brasil. Pela primeira vez, portanto, os

(Conclue na 11ª pág.)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DIAS ÚTEIS — CR$ 3,00

Domingos — CR$ 5,00

Falcão: govêrno de gabinete é um mal

O ministro da Justiça desautorizou as versões de que estivesse interessado na manobra parlamentarista e, em declarações que nos fêz, afirmou que, "longe de ser um bem, o govêrno de gabinete é um mal".

O pronunciamento do ministro da Justiça se segue à manifestação do presidente da República no sentido de que o govêrno atuasse para desarticular a manobra de bastidores visando a aprovar a emenda Pila, no Congresso. Como se sabe, o sr. Juscelino Kubitschek, que pessolmente se manifestara contra o parlamentarismo, decidiu tomar posição política contra o movimento que lavrava em alguns setores do PSD.

COM LOTT

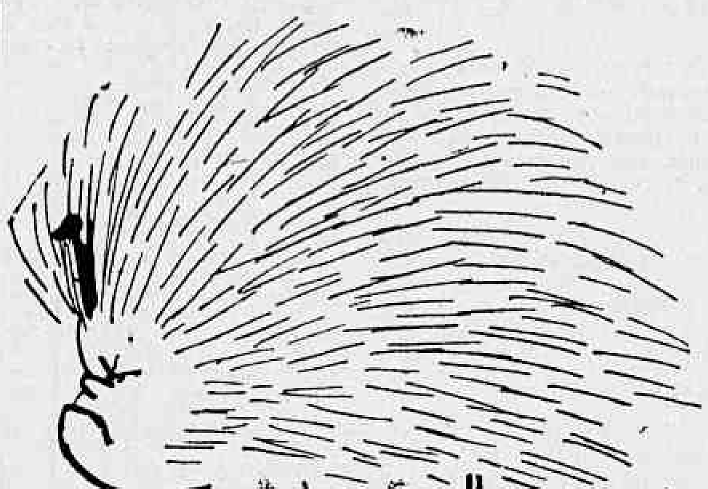
O sr. Armando Falcão estêve também no domingo com o marechal Teixeira Lott, em Petrópolis. Deverá êle promover reuniões de líderes partidários da maioria para adotar providências contrárias à manobra parlamentarista, que vem sendo objeto de especulações da parte de elementos descontentes do PSD.

São as seguintes as declarações do ministro da Justiça:

"Longe de ser um bem, o Parlamentarismo é um mal, num país com doze Partidos, sob regime federativo e enfrentando problemas que exigem a concentração e não a dispersão de atribuições na área da responsabilidade governamental. Nesta hora, o que devemos fazer é reforçar mais e mais a posição do nosso candidato, que tem amplas possibilidades no campo das preferências populares. Além de tudo, o marechal Lott — com o aprumo moral que o caracteriza — nem de longe admitiria

(Conclue na 11ª pág.)

KRUCHEV NOS EUA



Leve e airosa

INAUGURANDO sob sua presidência em Brasília, o Congresso Internacional de Críticos de Arte, o sr. Juscelino Kubitschek fêz um discurso feliz e oportuno. Começou enumerando as razões históricas, as determinantes geográficas, as conveniências políticas e sociais que desde a fundação da República orientaram a opinião nacional no sentido do equilíbrio demográfico e da ocupação definitiva do território. Brasília foi, portanto, uma réplica luminosa aos propósitos dos pessemistas e negativistas, que se escusam de agir alegando os perigos da precipitação e da imprudência. **"Se Brasília foi uma imprudência"** — declarou o chefe da Nação — **"viva a imprudência!"**

Mas Brasília não foi uma imprudência, pois surgiu aos olhos dos brasileiros na soledade do planalto, mil e quinhentos quilômetros longe do mar e de modo que o chefe do govêrno pudesse apelar para o testemunho dos ilustres visitantes estrangeiros dizendo-lhes **"que tudo quanto aqui vedes"** é a réplica vitoriosa de seus realizadores.

TODAVIA não é Brasília todo o ativo de um govêrno formulado desde seu início nas tábuas das metas. Em primeiro lugar, temos a criação ou aumento das fontes de energia hidrelétrica e termelétrica no montante de três e meio milhões de Kw. formando o patrimônio básico da nossa construção industrial. Não são apenas Furnas e Três Marias e a expansão siderúrgica, o desenvolvimento iminente da exploração de metais raros, da expansão das rêdes rodoviária e ferroviária. Daqui a pouco mais de um ano, o sr. Juscelino Kubitschek entregará ao seu sucessor constitucional uma administração que será ao mesmo tempo grande exemplo e corajosa experiência de govêrno. Abrindo um crédito ao esfôrço criador do país, o seu chefe dá o testemunho, que a realidade confirma, de que as gerações presentes são idôneas para movimentar a confiança das futuras, empenhadas na grandeza e no progresso do Brasil.

O QUE há de agradável no grande espetáculo da mobilização de um país novo e rico como o nosso é a inquebrantável confiança que o seu chefe manifesta nos seus destinos. Basta considerar as dificuldades, os empecilhos, as injustiças que esmaltam o esfôrço quotidiano, as denegações, os repúdios, as deserções na luta insana, para podermos avaliar a imensa agrura da obra humana do mandatário do povo para descerrar os caminhos certos dos seus destinos.

J. E. DE MACEDO SOARES

Govêrno supera as metas das rodovias: Juscelino

Discursando, na manhã de ontem, na cerimônia de inauguração da exposição comemorativa do XI Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, o presidente Juscelino Kubitschek demonstrou, referindo-se ao seu plano de metas, que sua promessa de fazer o Brasil progredir 50 anos em apenas cinco está sendo cumprida em todos os setores fundamentais.

"Programamos construir 10 mil quilômetros e pavimentar 3 mil e já revimos a meta para 20 mil e 5 mil respectivamente", declarou o presidente, após salientar que, no setor rodoviário, que é o de mais interêsse para os congressistas, as metas já foram superadas.

FAMA M UNDIAL

Acompanhado dos ministros da Justiça e da Viação, o presidente Juscelino Kubitschek ingressou no recinto da Exposição de Material Rodoviário, tendo como seu introdutor o engenheiro Alberto Pires Amarante, presidente do Conselho Rodoviário Nacional e do Comitê Executivo do certame, que fêz a apresentação dos chefes das delegações das 40 nações dêle participantes. Logo depois, o presidente Kubitschek dirigiu-se para um palanque armado no centro da área reservada à mostra e ali foi saudado, em francês, pelo presidente da Associação Internacional Permanente de Congressos de Rodovias, engenheiro André Rumpler. Em sua oração, o sr. Rumpler apresentou todos os delegados e fêz um relato das impressões acêrca do nosso país e do surto de desenvolvimento que de nós tomou conta nos últimos anos, citando o caso de Brasília, que já tem fama mundial e que visitarão com prazer, demonstrando o interêsse que todos têm por uma realização que marcará época nos anais do urbanismo.

CRITICAS

Em seu discurso, salientou o presidente Kubitschek que a "mostra de material rodoviário e das atividade desenvolvidas pelos órgãos governamentais, pode dar uma imagem, ainda que incompleta, da política rodoviária nacional e do extraordinário esfôrço que vimos realizando para dotar o país de uma rêde de estradas capaz de atender às exigências do seu dinamismo econômico".

Depois de frisar que o Brasil é um país típico de fronteiras em movimento, disse

(Conclue na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Micro de Jânio "pifou"

O sr. Jânio Quadros, ao descer no Rio, fêz seu primeiro comicio eleitoral. Reduzida aglomeração, que cabia tôda ela num dos gramados da Praça Mauá, o recebeu com palmas e o ouviu com curiosidade e dificuldade. O microfone pifou e a voz, esganiçada, mal cobria o quadrilátero. "Democracia sem negócios", "democracia que não se deixa conspurcar", "brasileiros do Rio de Janeiro que abriram os

(Conclue na 11ª pág.)

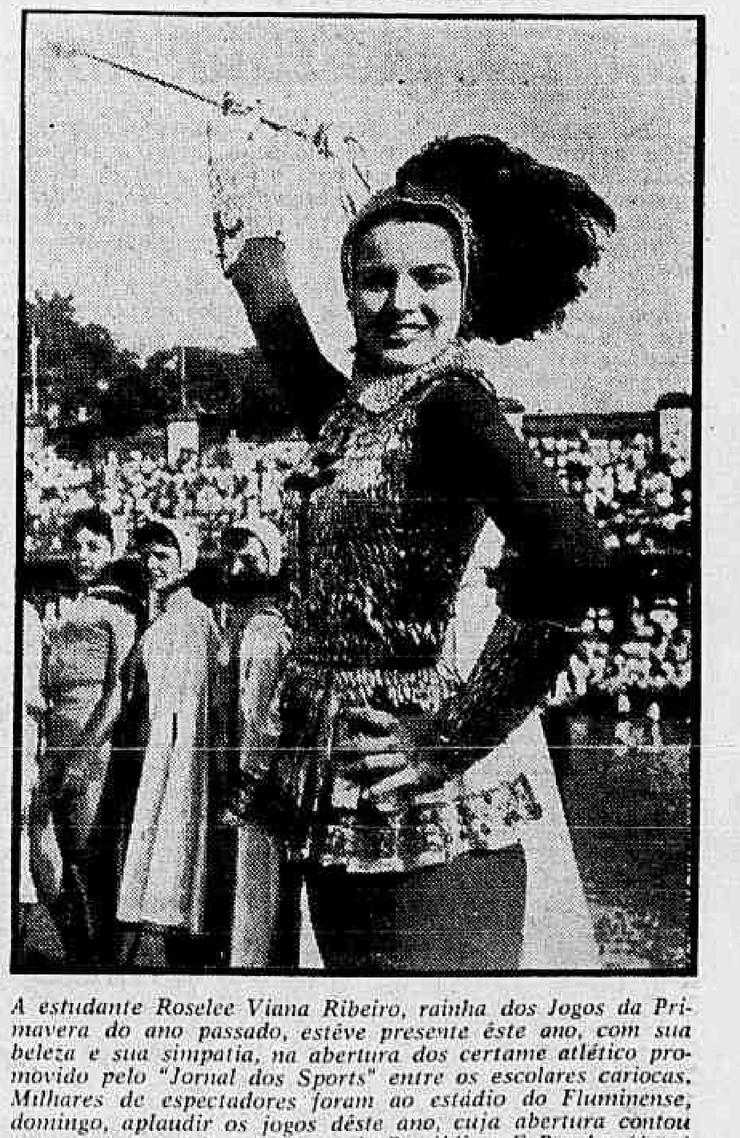
V Bienal tem raízes nos bandeirantes: JK

Inaugurando ontem a V Bienal de São Paulo, o presidente Juscelino Kubitschek disse, em discurso, que a exposição internacional de arte tem suas raízes expansionistas no movimento dos bandeirantes, em cujo espólio foram encontrados um livro de Cervantes, uma fôlha de "Os Lusíadas" e um exemplar de "A Divina Comédia".

Com o correr do tempo, êsse bandeirantismo artístico cresceu e veio tomar consciência de arte brasileira em 1922, com a Semana de Arte Moderna, que "demarca a linha dessa autonomia na arte brasileira e é o ponto de partida de um bandeirismo estético, de que esta Bienal participa como desdobramento natural".

(Conclue na 11ª pág.)

EX-RAINHA NA PARADA



A estudante Roselee Viana Ribeiro, rainha dos Jogos da Primavera do ano passado, estêve presente êste ano, com sua beleza e sua simpatia, na abertura dos certame atlético promovido pelo "Jornal dos Sports" entre os escolares cariocas. Milhares de espectadores foram ao estádio do Fluminense, domingo, aplaudir os jogos dêste ano, cuja abertura contou com a presença do presidente da República. E Roselee (foto) participou da parada de graça e beleza da juventude estudantil do Distrito Federal

GROMYCO PEDIU DEBATE DO DESARMAMENTO GERAL: ONU

Nixon quer ver ação e não ouvir palavras

NAÇÕES UNIDAS, LONDRES, TEL AVIV, WINDSOR LOCKS e GETTYSBURG, 21 — (FP-UPI-BNS-DC) — O sr. Andrei Gromyko, ministro das Relações Exteriores da União Soviética, pediu hoje, à Assembléia das Nações Unidas, amplo debate do "desarmamento geral e completo" apresentado pelo sr. Nikita Kruchev, que propôs sexta-feira passada a abolição em quatro anos, de todos os Exércitos, Marinhas e Fôrças Aéreas do mundo, ficando, apenas, as tropas necessárias para a manutenção da ordem interna.

O presidente Eisenhower ouviu, na manhã de domingo passado, na Igreja Prebisteriana de Gettysburg (Pensilvânia) o reverendo Robert Macaskill afirmar, num sermão, que o plano de desarmamento apresentado por Kruchev "é tranquilizador" para os Estados Unidos. Citando as palavras bíblicas "Pelos feitos, os conhecereis", o reverendo Macaskill pediu a seus fiéis para rezar pelo sucesso das conversações Eisenhower-Kruchev que devem recomeçar no fim da semana.

NENHUMA MUDANÇA SUBSTANCIAL

O Sr. Richard Nixon declarou que o Sr. Kruschev apresentaria ao Presidente Eisenhower sugestões concernentes a um programa de inspeção e de contrôle com seu plano de desarmamento e afirmou: "Aliás, a inspeção é essencial se houver um desarmamento". Quando um jornalista lhe perguntou se acreditava que Kruschev fôra sincero ao apresentar seu plano de desarmamento, Nixon respondeu: "A prova da sinceridade não está no que se diz, mas no que se faz. O mundo espera ver se êle é realmente sincero". Prosseguindo o Vice-Presidente norte-americano, disse que "se o desarmamento não fôr mútuo o perigo da guerra será maior. Finalizando, disse o Sr. Nixon que a atitude soviética sôbre o assunto não representava "nenhuma mudança substancial".

GURION CITA ISAÍAS

O Primeiro-Ministro israelense, Sr. Ben Gurion, comentando o plano de Kruschev para o desarmamento, afirmou que "o plano soviético está atrasado com referência ao nosso profeta Isaías. Julgo que se pudesse ser estabelecido um contrôle eficaz, o plano do profeta Isaías poderia ser aplicável nos nossos dias. Israel, então, não estaria arrasado em face das outras potências quanto ao desarmamento" e concluindo cita êste versículo de Isaías: "E êles transformarão as suas espadas em relhas de arado".

O "Sunday Times" de Londres, comentando a proposta Kruschev de desarmamento, declara que "se o plano deve ser considerado realístico, traduz então, uma reviravolta na política soviética de inspeção e contrôle, fundamento essencial de qualquer plano de limitação de armamentos". Diz o jornal que, à primeira vista, se trata de um grande golpe de publicidade, concluindo por afirmar que, "mesmo como um ideal, a proposta krucheviana, é demasiado remota".

NOVO ARRANHA-CÉU EM NOVA IORQUE

A silhueta atormentada dos arranha-céus novaiorquinos está, agora, alterada, uma vez mais, com o término da construção do "Chase Manhattan Building" (ao centro) que junta seus 60 andares à massa imponente do mundo de cimento armado de Manhattan. (Foto AFP-DC)

Argelinos dispostos a negociar

WASHINGTON, 21 (FO-DC) — O sr. Abdul Kadar Chanderli, representante permanente, nos Estados Unidos, do "Govêrno Provisório da República Argelina" afirmou, ontem, num programa de televisão, que os nacionalistas argelinos estão dispostos a "negociar a paz com os franceses e a parar a guerra, sob a condição de que sejam protegidas as nossas legítimas aspirações, bem como os legítimos interêsses da França".

Chanderli que era interrogado com o sr. Hussein Selim, diretor do Centro Árabe de Informações de Washington, declarou, mais que o seu govêrno estava pronto a discutir as condições políticas e militares de um cessar-fôgo, em pé de igualdade, com o govêrno francês, mas que se a França recusasse garantir aos argelinos os seus direitos, os nacionalistas continuariam a guerra.

ÚNICA MANEIRA

Os líderes muçulmanos ao finalizar a entrevista fizeram ver que "a única maneira de parar a guerra é negociar com os que se batem. Mas o que o Presidente Charles De Gaulle propôs equivale a uma rendição".

Produto que controla o nascimento

WASHINGTON, 21 (FP-DC) — Um relatório preparado pelo "Standard Research Institute" para o senador Willian Fulbright, que o publicou, anuncia ser possível a fabricação, em breve, desde que se acelerem as pesquisas nesse sentido, de um produto anticoncepcional absorvido por via bucal, "seguro, eficaz e barato".

O relatório trata da política mundial dos Estados Unidos e atribui grande importância ao contrôle de nascimentos que constitui, em função do progresso demográfico "explosivo" registrado em todos os países, um dos grandes problemas da nossa época".

ACEITAÇÃO

Em suas conclusões, o relatório do Standard Institute Research afirma que o anticoncepcional poderia facilmente ser aceito por países como a China e o Japão, em que o "contrôle de nascimentos não é contrário às concepções religiosas. Nos países católicos, em que a Igreja admite apenas o recurso ao método de "períodos", poderia ser adotado um outro produto que "provocaria um ligeiro malestar, durante o breve período da fecundidade, tornando assim, indesejáveis as relações conjugais.

PESSOAL DOS TERRITÓRIOS

O "Diário Oficial" de 18 do corrente mês publicou a relação do pessoal de Territórios pôsto em disponibilidade na forma da lei nº 125, de 24 de outubro de 1947.

Os servidores ali relacionados poderão apresentar ao Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp) no prazo de 15 dias, contados da aludida publicação, pedido de retificação quanto à situação em que figuram na mesma.

Dezessete execuções em Bagdá

BEIRUT, CAIRO, BAGDÁ e ANCARA, 21 — (UPI.FP-DC) — Informou-se, hoje, que a execução de 13 oficiais do Exército do Iraque e de quatro ex-líderes civis, em Bagdá, provocou violenta manifestação de populares contra o regime do «premier» Karim Kassem. A rádio de Cairo disse que milhares de pessoas percorreram, ontem, as ruas de Bagdá em sinal de protesto acrescentando que foram mobilizadas fôrças militares para restabelecer a ordem.

Os jornais egípcios, em artigos intitulados «Massacre em Bagdá» e «Banho de Sangue no Iraque» protestam violentamente, hoje, contra as recentes execuções capitais efetuadas naquele país, qualificando-as de «represália coletiva contra o nacionalismo árabe. O jornal «Al Ahram» afirma que «é o começo do fim» e prediz «uma nova era de matança e derramamento de sangue no Iraque».

O general Nazen Tabakjalli que foi executado juntamente com o antigo ministro de Houri Said, Said Kazzaz, foi comandante-chefe da 2.ª Divisão Iraquiana. Ambos haviam sido condenados à morte, com outros quatro oficiais, pelo Tribunal Militar de Bagdá, a 16 dêste mês, por terem participado da insurreição de Mossul. Entre os civis executados figurava Bahjat Attia que desempenhara o cargo de diretor da segurança sob a monarquia.

52 mil mineiros da Itália fazem greve

ROMA, 21 — (UPI-FP-DC) — Uma greve de 48 horas foi iniciada, hoje, por cêrca de 52 mil mineiros pertencentes a sindicatos comunistas e não comunistas, com o objetivo de obter novo contrato de trabalho com melhores condições.

Os dirigentes sindicais ameaçaram decretar outra greve de 3 dias, a partir do próximo dia 26, se até lá não se iniciarem as negociações para solução do problema. A única exceção, na greve de hoje, é o pequeno sindicato neofascista GISNAL.

MENOS GÁS

Os trabalhadores das usinas de gás decidiram, também, diminuir em 50% a distribuição do produto para uso doméstico nas cidades de Roma, Florença, Veneza, Turim, Livorno, Lucas, Pistoi, Arezzo, Novara, Alexandira, Ascoli-Piceno, Ferrara, Cremona e Civitá Vecchia. O movimento prosseguirá até depois de amanhã e foi decretado para solicitar conversações com o patronato sôbre a concessão de um abono de produção e redução do horário de trabalho.

CURSO PARA SOBREMESAS GELADAS

Estão ainda abertas as inscrições para o Curso Especial de Sobremesas Geladas, cuja primeira aula será realizada na próxima quarta-feira, dia 23, sob a direção da professôra Maria Teresa Senise. As inscrições poderão ser feitas até mesmo no início da aula, na sede da Associação Cristã de Moços, situada na Rua da Lapa, 86, ou pelo telefone: 22-9860.

REORGANIZAÇÃO NO GABINETE: AMANN

AMANN, 21 (UPI-DC) — **Mousa Nasser passou ontem a ser o ministro das Relações Exteriores da Jordânia depois de uma reorganização do gabinete feita pelo primeiro ministro Hazza Majali, que vinha ocupando até agora esta pasta a despeito de ser chefe do govêrno.**

Anastas Hananias, ex-ministro da Justiça, foi designado embaixador, esperando-se que assuma tais funções em Londres dentro em pouco.

DOMINGUIN VOLTARÁ À ARENA

NICE, França, 21 (UPI) — O toureiro espanhol Luis Miguel Dominguin anunciou que reiniciará suas atividades em Cali, Colômbia, a 26 de dezembro próximo.

O famoso toureiro, ferido gravemente em duas ocasiões, há pouco, anunciou sua decisão a um grupo de amigos.

A notícia de Dominguin pôs fim aos rumores de que êle se abandanaria as touradas a pedido de sua espôsa, a ex-atriz italiana Lucia Bose.

Lunik II atingiu a Lua perfeitamente

MOSCOU, 21 — (UPI-FP-DC) — A agência TASS depois de informar que os dados preliminares transmitidos pelos instrumentos do foguete lunar soviético tendem a provar que "não há campo magnético nas imediações da Lua", declarou, ontem que os dados enviados pela cápsula do "Lunik II" tornaram possível demonstrar, positivamente, que a etapa final do foguete atingiu, perfeitamente, a Lua.

Entre os novos dados obtidos pelo "Lunik II" figuram — 1) Não existe campo magnético nas imediações da Lua; 2) A intensidade da irradiação na vizinhança da Lua indica que não existe no satélite uma capa de partículas carregadas de eletricidade. Outro dado importante, descoberto, foi o do aumento das correntes geradas por partículas de gases inonizados a uns 10 mil quilômetros do satélite.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras informações veiculadas pela agência «Tass» dizem que: o «Lunik II» sòmente foi teleguiado durante alguns minutos, ou seja, durante o período da aceleração. O resto do vôo foi realizado sob a influência da atração da Terra, da Lua e de outros corpos celestes; a partida do foguete foi realizada com o desvio de «um segundo, aproximadamente» com relação à hora prevista. O êrro de velocidade de um metro por segundo pode causar um afastamento de 250 quilômetros com referência ao impacto previsto; ao fim dos primeiros trinta minutos de vôo do «Lunik II» os cientistas soviéticos adquiriram a certeza do êxito da alunagem, graças às informações transmitidas pelos aparelhos de bordo e registradas em terra por cérebros eletrônicos.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Greve geral paralisa tôda Argentina: hoje

BUENOS AIRES, 21 — (FP-UPI-DC) — Cêrca de quatro milhões de trabalhadores largarão, amanhã (hoje) o serviço, à meia-noite, no que parece que será a greve geral de maiores proporções realizada no país. O govêrno não se mostra disposto a intervir e é evidente que as fôrças armadas não têm a menor intenção de fazê-lo, salvo nos casos em que haja desordens sérias, o que não se espera.

As ferrovias serão paralisadas, quarta-feira, em tôda a Argentina, mas seus serviços serão reiniciados quinta-feira. Os telefones estarão silenciosos, salvo nos pontos em que funcionam automàticamente, mas é possível que os chefes de departamento atendam às comunicações de longa distância e internacionais. O mesmo poderá dizer-se dos cabos e telégrafos cujos gerentes e superintendentes se encarregarão das comunicações de emergência.

OUTROS GREVISTAS

O pessoal dos aeroportos também irá à greve. E' provável que as repartições públicas funcionem, mas só compareceriam ao trabalho os funcionários graduados. Nas lojas comerciais de Buenos Aires haverá fechamento, por decisão da União dos Empregados no Comércio. Os Correis não receberão nem enviarão correspondência, nem, tampouco, telegramas. Os bancos estarão todos fechados. Com o pôrto paralisado, não haverá entradas nem saídas de navios, salvo de algumas embarcações de grande calado que se valerão de suas próprias máquinas e dos conhecimentos de seus tripulantes para atracar e partir.

TUDO PARALISADO

Bares, restaurantes, cafés, cabarés e confeitarias não abrirão suas portas por 48 horas. Entre os operários das indústrias que fizeram a parede, há têxteis (230 mil), metalúrgicos (290 mil), mosgeiros, petrolíferos, de vestuário, vidraceiros, fumageiros, de pneumáticos, sabão, estaleiros, fabricantes de água soda, vinho, alimentos em conserva, pastéis e muitos outros.

China Popular fôrça seu ingresso na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 21 — (FP-UPI-DC) — A admissão da China Popular na ONU foi apresentada uma vez mais à Assembléia-Geral das Nações Unidas por motivo da discussão de uma ordem do dia definitiva, já que o "bureau" político da Assembléia realizada na semana passada, por proposta norte-americana, a inscrição dessa questão. Na sessão de quinta-feira, o plenário ampliará os debates.

O NEPAL e o Afganistão já pediram que a recomendação do "bureau" político seja anulada. Os Estados Unidos travam a batalha pela manutenção da exclusão da questão chinesa dos debates. Walter Robertson, seu delegado, salientou que o govêrno de Pequim é "um fora da lei" que pratica massacre em massa e, em seis anos, provocou nove guerras civis.

DESDE 1950 SEM SUCESSO

Acredita-se que a votação contra o ingresso da China Comunista será mais adversa que a do ano passado, quando foi de 44 contra 28 votos. A Assembléia discutirá, uma moção em que se declara que não se estudará a petição anual da Índia para o ingresso da China Comunista, que vem fazendo igual proposta desde 1950 sem sucesso.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

EUROPA

LOIDE CANADA
Sairá a 15 de outubro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Túnis — Marselha — Gênova — Livorno (possìvelmente Trieste e Rijeka.

LOIDE CUBA
Sairá a 23 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE HAITI
Sairá a 27 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE HAITI
Sairá a 26 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 milhões DE cruzeiros!

ZITRIN & CIA. LTDA.

Instrumento particular de alteração do contrato de sociedade por cotas de responsabilidade limitada Zitrin & Cia. Ltda. e sua transformação em sociedade anônima.

Máximo Zitrin, brasileiro, casado, Wolf Zitrin, brasileiro, casado, Samuel Zitrin, brasileiro, casado, David Sidi, brasileiro naturalizado, casado, Ernst Stefan Diamant, que se assina Ernst Diamant, brasileiro naturalizado, casado, Raphael Cavalcante de Assis, brasileiro, casado e Elfriede Karoline Katharine da Silva Ribeiro, alemã, viúva, todos comerciantes, domiciliados e residentes nesta Capital, únicos sócios componentes de Zitrin & Cia. Ltda., com sede nesta cidade, à Rua Buenos Aires, 110-112, cujo contrato e alterações posteriores se acham arquivados no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o nº 32.799, em 28 de dezembro de 1949, nº 34.568, em 28 de abril de 1950, 53.122 em 24 de março de 1953, número 66.361, em 18 de novembro de 1954 e nº 91.363, em 23 de junho de 1957, resolveram, na melhor forma de direito, alterar o seu contrato da seguinte forma:

I — O capital social que era de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), dividido em 12.000 (doze mil) cotas de Cr$ 1.000 (mil cruzeiros) cada uma, fica aumentado em Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), correspondentes a 3.000 (três mil) cotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, aumento êsse subscrito e realizado em dinheiro, assim distribuído: pelos atuais sócios Máximo Zitrin e Wolf Zitrin 2.800 (duas mil e oitocentas) cotas e 170 (cento e setenta) cotas, respectivamente; pelos novos sócios cotistas, que a sociedade resolve admitir, Anna Sidi brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade, 15 (quinze) cotas e Perola Zitrin, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade, 15 (quinze) cotas.

II — O capital social passa a ser de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), dividido em 15.000 (quinze mil) cotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, pelos seguintes: Máximo Zitrin, 6.800 (seis mil e oitocentas) cotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), no total de Cr$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil cruzeiros); Wolf Zitrin, 4.170 (quatro mil cento e setenta) cotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), no total de Cr$ 4.170.000,00 (quatro milhões cento e setenta mil cruzeiros); Samuel Zitrin, 1.000 (mil) cotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), no total de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros); David Sidi, 1.000 (mil) cotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), no total de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros); Ernst Stefan Diamant, 800 (oitocentas) cotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), no total de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros); Raphael Cavalcante de Assis, 600 (seiscentas) cotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), no total de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros); Elfriede Karoline Katharine da Silva Ribeiro, 600 (seiscentas) cotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), no total de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros); Anna Sidi, 15 (quinze) cotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), no total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros)); Perola Zitrin, 15 (quinze) cotas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), no total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros).

III — Tendo em vista o seu capital, o crescente desenvolvimento de seus negócios, e reconhecendo ser mais conveniente ao objetivo social, os sócios têm justo e contratado transformar, como transformam, por êste instrumento, a firma Zitrin & Cia. Ltda., em uma sociedade anônima, sob a denominação Zitrin S. A. Joias e Curiosidades, não importando esta transformação em qualquer solução de continuidade na vida e nos negócios da sociedade, por isso que mantém o mesmo número de sócios, objeto social, sede, capital, patrimônio e escrituração.

IV — Cada sócio recebe o número de ações comuns ou ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, integralizadas, da sociedade anônima, correspondente ao número de cotas que possuía na sociedade limitada, a saber: Máximo Zitrin, que possuía 6.800 cotas, recebe 6.800 ações no valor de Cr$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil cruzeiros); Wolf Zitrin, que possuía 4.170 cotas, recebe 4.170 ações no valor de Cr$ 4.170.000,00 (quatro milhões cento e setenta mil cruzeiros); Samuel Zitrin, que possuía 1.000 cotas, recebe 1.000 ações no valor de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros); David Sidi, que possuía 1.000 cotas, recebe 1.000 ações no valor de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros); Ernst Stefan Diamant, que possuía 800 cotas, recebe 800 ações no valor de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros); Raphael Cavalcante de Assis, que possuía 600 cotas, recebe 600 ações, no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros); Elfriede Karoline Katharine da Silva Ribeiro, que possuía 600 cotas, recebe 600 ações no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros); Anna Sidi, que possuía 15 cotas, recebe 15 ações no valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e Pérola Zitrin, que possuía 15 cotas, recebe 15 ações no valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros).

V — A referida sociedade anônima, reger-se-á pelos seguintes estatutos:

ESTATUTOS DE ZITRIN S. A. JOIAS E CURIOSIDADES

Capítulo I

De denominação, sede, objeto e duração da sociedade

Art. 1º Sob a denominação Zitrin S. A. Joias e Curiosidades, fica constituida uma sociedade anônima comercial que se regerá por êstes estatutos e pelas leis e usos do comércio (a qual se opera pela transformação de Zitrin & Cia. Ltda., desta praça).

Art. 2º A sociedade tem a sua sede, para todos os efeitos jurídicos, na cidade do Rio de Janeiro, e poderá instalar filiais, sucursais, agências ou estabelecimentos que a representem dentro ou fora do país, a juízo da sua Diretoria.

Art. 3º O objeto da sociedade é comércio de jóias e curiosidades, podendo, ainda, exercer qualquer outra atividade comercial que se relacione direta ou indiretamente com o seu objeto.

Art. 4º A duração da sociedade é por prazo indeterminado.

Capítulo II

Do capital da sociedade e das ações

Art. 5º O capital social é de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), dividido em 15.000 (quinze mil) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), comuns ou ordinárias, nominativas ou ao portador, integralmente realizado.

Parágrafo único — As ações que forem emitidas sob a forma nominativa, poderão posteriormente ser convertidas em ações ao portador, desde que o requeira o acionista e mediante autorização da Diretoria, em reunião a que será necessária a presença do Diretor Presidente ou seu substituto.

Art. 6º Nos casos de transferência voluntária ou forçada das ações nominativas, por ato inter-vivos ou mortis causa, terão os acionistas preferência para sua aquisição; não havendo acôrdo quanto ao valor para aquisição, prevalecerá o critério da divisão do ativo líquido, na conformidade do último balanço, aprovado, pelo número de ações em circulação.

§ 1º Para assegurar a efetividade da preempção por ato inter vivos as respectivas transferências somente se farão mediante deliberação da Diretoria, a qual será tomada depois de decorrer o prazo, no mínimo, de quinze, e no máximo, de sessenta dias, da data da notificação aos acionistas para se pronunciarem sôbre o exercício de seus direitos.

§ 2º No caso de falecimento de qualquer acionista, caberá, igualmente, aos demais acionistas, o direito de adquirirem do respectivo espólio, no todo ou em parte, as ações que pertenciam ao de cujos, desde que exprimam a vontade de fazê-lo; o direito de preferência, neste caso, será exercido dentro do prazo de sessenta dias, a contar da data do falecimento do acionista, mediante requerimento à Diretoria, para que esta em seguida, dentro do prazo de trinta dias, notifique, nesse sentido, por forma autêntica, o herdeiro ou representante legal do acionista pré-morto, vigorando, igualmente, na hipótese de desacôrdo sôbre o valor para a aquisição, o critério previsto neste artigo.

§ 3º No caso de vários acionistas pretenderem adquirir as ações oferecidas à venda, ou na hipótese de que trata o parágrafo anterior, serão êles atendidos proporcionalmente às ações que, então, possuirem.

Art. 7º As ações serão representadas, provisòriamente, por cautelas, e poderão ser substituídas por títulos múltiplos, assinados, em qualquer hipótese por dois diretores, um dos quais o Diretor Presidente, ou seu substituto.

Parágrafo único — Cada ação dá direito a um voto.

Capítulo III

Das Assembléias Gerais

Art. 8º A Assembléia Geral Ordinária dos acionistas, cuja convocação observará as exigências legais, realizar-se-á dentro dos quatro primeiros meses de cada ano, a qual deliberará, após exame, sôbre as contas da Diretoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, e elegerá os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando os honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Art. 9º A Assembléia Geral Extraordinária será convocada sempre que os interêsses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas, com observância da lei.

Art. 10. As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor Presidente, e na sua falta pelo Diretor Vice-Presidente, que convidará um acionista entre os presentes para Secretário, constituindo-se assim a mesa que dirigirá os trabalhos.

§ 1º Tôdas as deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as excessões previstas em lei.

§ 2º Os titulares de ações ao portador deverão depositá-las, na sede da Companhia, com três dias de antecedência, da data marcada para a realização da Assembléia em primeira convocação, a fim de que dela possam participar.

CAPITULO IV

Da administração

Art. 11. — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de sete Diretores, acionistas, residentes no país, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor Tesoureiro, um Diretor Secretário, um Diretor Comercial, um Diretor de Contabilidade e um Diretor Técnico, eleitos por um ano, pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — A Diretoria terá todos os poderes da administração e disposição dos bens sociais, com exceção para alienação dos imóveis e os bens a êles equiparados, caso em que dependerá de prévia autorização da Assembléia Geral.

§ 2.º — Cada um dos Diretores, antes de entrar no exercício de suas funções, deverá prestar a caução, de cinquenta ações da Sociedade, próprias ou de outrem, em garantia de sua gestão, assinando o respectivo têrmo de posse, as quais só poderão ser levantadas depois de haver deixado o cargo, mediante aprovação das últimas contas pela Assembléia Geral Ordinária.

§ 3.º — Por deliberação da Assembléia Geral poderão ficar por preencher até dois cargos da Diretoria, quando os interesses sociais o exigirem.

Art. 12. — O mandato dos Diretores terminará a 30 de abril seguinte à Assembléia Ordinária, ocasião em que terá início a gestão da nova Diretoria eleita.

Art. 13. — Nos casos de ausência ou impedimento, por mais de 30 (trinta) dias, de um ou mais diretores, a Diretoria, em reunião, indicará o substituto ou substitutos, que exercerão o mandato até a volta do diretor ausente.

Parágrafo único. — Nos casos de renúncia, interdição ou falecimento do Diretor Presidente ou do Diretor Vice-presidente, a substituição far-se-á automàticamente de um pelo outro, ficando vago o cargo de Diretor Vice-Presidente pelo tempo que restar até a realização da proxima Assembléia Geral Ordinária, que deliberará a respeito. Vagando o cargo de qualquer dos demais diretores, o cargo ficará vago até que a Assembléia Geral eleja o substituto.

Art. 14. — Compete ao Diretor Presidente:

a) A administração geral da sociedade;

b) A representação da sociedade, ativa e passivamente, em juízo;

c) A nomeação de mandatários da sociedade, com a clausula de ad judicia e ad negotia;

d) A supervisão dos negócios sociais;

e) Assinar todos os documentos de responsabilidade que constituam obrigação para a sociedade, tais como aceites de letras de câmbio, emissão de notas promissórias, cheques, endossos, avais, duplicatas e outros atos equivalentes;

f) Presidir às reuniões da Diretoria;

g) Cumprir e fazer cumprir êstes estatutos, as disposições legais, as deliberações da Diretoria e da Assembléia Geral.

Art. 15. — Compete ao Diretor Vice-Presidente:

a) A guarda dos dinheiros, bens e valores da sociedade;

b) Superintender os pagamentos e recebimentos;

c) Substituir o Diretor Presidente na ausência ou impedimento, praticando todos os atos de competência daquêle, em conjunto com um dos demais diretores.

Art. 16. — Compete ao Diretor Tesoureiro:

Promover os recebimentos e pagamentos referentes às operações da sociedade, assinando em conjunto com o Diretor Vice-Presidente.

Art. 17. — Compete aos Diretores — Secretario Comercial e Diretor de Contabilidade:

a) Desempenhar as atribuições próprias e inerentes a seus respectivos cargos;

b) Usar a denominação social conjuntamente com o Diretor Vice-Presidente.

Art. 18. — Compete ao Diretor Técnico:

a) A organização dos serviços de exposição de mercadorias em vitrines ou mostruários das lojas, orientando os empregados a respeito, e colaborar na promoção de vendas;

b) O uso da denominação social, em conjunto com o Diretor Vice-Presidente.

Art. 19. — O uso da denominação social caberá ao Diretor Presidente, que poderá ser substituído pelo Diretor Vice-Presidente conjuntamente com um dos demais diretores.

CAPITULO V

Do balanço, fundo de reservas e distribuição dos lucros

Art. 20. — No fim de cada exercício social, que coincidirá com o ano civil, proceder-se-á a balanço geral do ativo e passivo da sociedade, a que acompanhará a conta de lucros e perdas. Do lucro líquido verificado, após as amortizações devidas, será deduzida a percentagem de 5% (cinco por cento) destinada à formação do fundo de reserva legal, para assegurar a integridade do capital social, até alcançar o correspondente a 20% (vinte por cento) do mesmo capital. O restante se destinará à distribuição de dividendos, podendo, ainda, ser atribuída gratificação à Diretoria, desde que tais dividendos sejam, no mínimo, de 6% (seis por cento) ao ano. O balanço e a correspondente conta de lucros e perdas deverão registrar as verbas a serem distribuídas na forma acima, relacionadas com o respectivo exercício social, sugeridas pela Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, mas sujeitas à aprovação da Assembléia Geral Ordinária, que deliberará como convier aos interêsses sociais.

CAPITULO VI

Do Conselho Fiscal

Art. 21. — O Conselho Fiscal da sociedade, composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos com observância das disposições legais, desempenhará as atribuições que lhe competem, igualmente, por lei.

Disposições gerais

Art. 22. — A sociedade anônima, ora constituída, poderá transformar-se, a qualquer tempo, em outra espécie de sociedade comercial.

Art. 23. — Os casos omissos nestes estatutos, serão solucionados na conformidade do que dispuser, a respeito, a legislação em vigor, sôbre sociedades anônimas.

Art. 24. — Os acionistas obrigam-se ao fiel cumprimento dêstes estatutos.

VI — Disposições transitórias

a) Até a completa legalização da transformação realizada por êste instrumento, a sociedade transformada continuará operando, sob a firma Zitrin & Cia. Ltda., para que não haja solução de continuidade em seus negócios e relações comerciais;

b) A escrituração da sociedade anônima continuará nos mesmos livros da sociedade que ora se transforma, abrangendo o primeiro exercício social as operações realizadas no corrente ano, isto é, de 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1959;

c) O primeiro período de administração, terminará a 30 de abril de 1960, após a aprovação das contas do exercício anterior;

d) Estando definitivamente transformada a sociedade por cotas de responsabilidade limitada em sociedade anônima sob a denominação Zitrin S. A. Joias e Curiosidades, e aprovados os Estatutos acima descritos, nomeiam e empossam a primeira Diretoria, constituída dos seguintes acionistas: Maximo Zitrin, Diretor Presidente; Wolf Zitrin, Diretor Vice-Presidente Ernst Stefan Diamant, Diretor Tesoureiro; Samuel Zitrin, Diretor Secretário; David Sidi, Diretor Comercial; Raphael Cavalcante de Assis, Diretor de Contabilidade; e Elfriede Karoline Katharine da Silva Ribeiro, Diretor Tecnico; todos devidamente qualificados no começo dêste instrumento;

e) A remuneração mensal "pro-labore" dos Diretores fica assim fixada: a do Diretor Presidente em Cr$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros); a do Diretor Vice-Presidente em Cr$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros); a dos Diretores Tesoureiro, Secretario e Comercial em Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) para cada um; a dos Diretores Tecnicos, e de Contabilidade em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para cada um.

f) Nomeiam para membros efetivos do Conselho Fiscal: Raffaele Bassan, naturalizado brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Gomes Carneiro, 155, nesta cidade; dr. Osni Dias, brasileiro, casado, advogado e contador, residente nesta cidade à Rua Engenheiro Richard, 112, apartamento 402 e Samuel Bassan, naturalizado brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade à Avenida Atlântica n.º 3.992, apt.

Nomeiam, outrossim, para membros suplentes do Conselho Fiscal: Doutor Jacob Klein, brasileiro, casado, dentista, residente nesta cidade à Praia de Botafogo n.º 142, apartamento 802; David Bassan, brasileiro, naturalizado, casado, comerciante, residente nesta cidade à Rua Venâncio Flôres n.º 7[illegible] e Dr. José Schmidt, brasileiro, casado, dentista, residente à Rua Marquês de Abrantes n.º 115, nesta cidade.

g) A remuneração mensal dos membros efetivos do Conselho Fiscal é fixada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada um.

VII — A sociedade anônima manterá a mesma estrutura da sociedade transformada, sem qualquer interrupção de continuidade, assumindo seu ativo e passivo, recebendo-os pelos valores consignados em sua contabilidade, de conformidade com a lei.

Assim justos e contratados assinam o presente instrumento nos têrmos em que está redigido.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1959. — Máximo Zitrin — Wolf Zitrin — Samuel Zitrin — David Sidi — Ernst Diamant — Elfriede Karoline Katharine da Silva Ribeiro — Raphael Cavalcante de Assis — Anna Sidi — Perola Zitrin. Testemunhas: Paulo de Oliveira Saraedi e Miguel Manzo Neto.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

Certidão

Certifico que a Zitrin S. A. Joias e Curiosidades arquivou nesta Divisão, sob o n.º 66.295, por despacho de 21 de julho de 1959, instrumento particular de alteração e transformação da sociedade por cotas de responsabilidade limitada "Zitrin & Cia. Limitada" em sociedade anônima, sob a denominação acima, datado de 10-7-59, contendo a transcrição dos atos de transformação e constituição, estatutos e demais atos constitutivos, composição da Diretoria e Conselho Fiscal com a fixação de seus honorarios, arquivando, também, fotocópia do recibo de pagamento do sêlo por verba, do que dou fé. Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comercio, em 22 de julho de 1959. Eu, Palmira Neves, Escrevente Datilógrafo, 23, escrevi, conferi e assino. — Palmira Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino. — Rubem Lima.

Processo n.º 24.777-59.

Selada com Cr$ 20,00.

RGS: Ferrari será o vice de Loureiro

PORTO ALEGRE, 21 — (Da Sucursal do DC) — Na área política do sr. Loureiro da Silva, candidato à Prefeitura pelo PDC, está se desenvolvendo a idéia de apresentar como candidato a vice-prefeito, juntamente com aquêle prócer, o deputado federal Fernando Ferrari.

O próprio parlamentar trabalhista foi sondado sôbre esta hipótese e concordou, em princípio, com a apresentação do seu nome. Por êste meio, o sr. Fernando Ferrari, visaria a provocar sua expulsão do PTB antes da convenção nacional, na qual alimenta poucas esperanças quanto à sua candidatura à vice-presidente da República.

IRÁ ATÉ O FIM

PORTO ALEGRE, 21 — (Da Sucursal do DC) — Loureiro da Silva não retirará sua candidatura à prefeitura desta capital e não se interessa pela retirada de quaisquer outras, achando que «cada um deve lutar por si a conquistar honestamente a opinião pública».

Os comentários da retirada da candidatura do candidato pedecista, foram feitos na Assembléia Legislativa pelo deputado Cândido Norberto, que se dizia na posse de indícios seguros de que isto estaria para ocorrer.

DESMENTIDO

O diretor do Banco de Expansão Econômica, ao tomar conhecimento das afirmações feitas pelo deputado socialista, desmentiu categòricamente as mesmas, prestando as seguintes declarações à reportagem:

«Ninguém tem autorização para falar em meu nome sôbre tal assunto. Não sou interdito. Sei manifestar minha vontade quando quero. Não passa de simples exploração política destinada a causar dúvidas no espírito do eleitorado. Só morto é que não irei até o fim. Também não me interesse pela retirada de qualquer candidatura. Cada um que lute por si e conquiste honestamente a opinião pública».

PARANÁ: Licença para Lupion

CURITIBA, 20 — (Asapress) — Voltaram a circular rumores de que o governador Moisés Lupion pretende solicitar licença à Assembléia Legislativa para afastar-se da chefia do Executivo, logo após as eleições de outubro, quando serão escolhidos os novos prefeitos e vereadores de 113 municípios paranaenses.

O governador alegaria razões de saúde para deixar o cargo pelo espaço de 30 dias.

PERNAMBUCO: Repto a Pena Boto

RECIFE, 20 — (Asapress) — A propósito das declarações do sr. Pena Boto sôbre a infiltração comunista em Pernambuco, entre os quais figura a de que a Loteria do Estado está pagando Cr$ 30.000,00 mensais ao líder vermelho Gregório Bezerra, o sr. Rui Rêgo Pires, presidente daquela autarquia e que também é um dos diretores da Associação Comercial, divulgou pelos jornais o texto de um longo telegrama, dirigido àquele almirante, contestando as suas declarações.

O despacho redigido em têrmos violentos, convida o almirante a provar, a qualquer tempo, as acusações feitas, sob pena de associar-se à malta de caluniadores da atual situação, sem qualquer aprêço pelo valor que sua farda impõe.

Contra a mudança da PRE-8 para Brasília

Câmara dos Vereadores

As manifestações tributadas ao Dia do Rádio, e que tomaram tôda a sessão, levantada em seguida ao encerramento das homenagens, transformaram-se numa autêntica moção de aplausos à permanência da Rádio Nacional na cidade, e de protesto contra o movimento objetivando sua transferência para Brasília.

Todos os vereadores que tiveram oportunidade de falar externaram, com palavras candentes, seu propósito de lutar com tôdas as suas fôrças pela continuação daquela emissora no Distrito Federal, após a mudança da capital da República para o interior do país, apresentando o fato como uma reivindicação do próprio povo carioca.

EXECUTAÇÃO DO DECRETO-DUTRA

De sua parte, o sr. Manoel Barcelos, falando em nome da ABR, disse ter a promessa do presidente da República, a êle feita pessoalmente por ocasião da inauguração do Hospital dos Radialistas, de que seria executado o decreto-lei que entregaria a Rádio Nacional aos seus funcionários. Entretanto, adiantou o sr. Manoel Barcelos, providências suspeitas que estão sendo tomadas, inclusive pelo diretor da emissora, como o levantamento do ônus trabalhista de seus empregados, indicam que a transferência é fato consumado.

DESFALQUE IRREPARAVEL

Concluiu o sr. Manoel Barcelos declarando que a retirada da Rádio Nacional do Rio representa um desfalque irreparável para o mercado radiofônico, além de criar o problema do desemprêgo para cêrca de 700 chefes de família que não encontrariam trabalho e que atualmente, vivem da emissora que se encontra em situação financeira excelente, apesar de não fazer concorrência as suas co-irmãs, já que os preços cobrados dos seus clientes são de quatro a cinco vêzes mais caros.

DIA DA ARVORE

A sessão era dedicada, também, ao Dia da Árvore. Mas os oradores se esqueceram dêsse motivo e falaram, exclusivamente, sôbre a Rádio Nacional e o Rádio em geral. A seguir a sessão foi levantada.

ARGÉLIA

O sr. Frederico Trota fêz apêlo ao govêrno brasileiro para que entre em entendimentos com as autoridades da ONU no sentido de ser encontrada uma solução satisfatória para o problema argelino. O sr. Trota pediu voto de congratulações com diversos professôres e entidades por motivo das comemorações da Semana de Educação Física da Secretaria de Educação.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Sami Jorge pediu providências ao prefeito para instalação de um pôsto da campanha "seu alão vale um milhão" no Albergue da Boa Vontade. O sr. Murilo Miranda pediu a concessão do título de Cidadão Carioca para a cantora Marion Matthaeu. O sr. Domingos d'Angelo pediu a concessão do mesmo título ao professor Arlindo Assis. A sra. Lígia Bastos solicitou providências ao prefeito no sentido de serem entabolados entendimentos com as emprêsas concessionárias dos serviços públicos para introdução na cidade dos modernos bondes PCO. O sr. Sales Neto também pediu o mesmo título para o sr. Jânio Quadros. O sr. Jair Martins apresentou projeto de lei concedendo prêmios de 100, 50 e 20 mil cruzeiros para os melhores trabalhos do ano de rádio-repórteres.

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

20,00 horas — "Aud. de Dircinha Batista" (*)
20,30 horas — "Diversões Cibele" — Patrocínio das Casas da Banha" (*)
21,00 horas — "O mundo é dos vivos" — patrocínio dos "Produtos Arno"
21,30 horas — "Me dá o meu boné" — patrocínio da "Margarina Carioca"
22,00 horas — "Marmelândia".
22,30 horas — "Panorama Político"
24,00 horas — "O mundo em sua casa"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. Agora, as atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Denúncia contra Instituto

Assembléia Fluminense

Nova denúncia do deputado Oscar Fonseca, que integra a bancada do P.S.P., que apoia o govêrno, a propósito de irregularidades no Instituto de Previdência Social dos funcionários do Estado (IPS), foi, ontem, formulada, tendo o líder o PTB, sr. Jaime Bitencourt, sugerido a abertura de um inquérito administrativo para apurar os fatos denunciados, através de um pedido ao Secretário do Trabalho, a quem está subordinada aquela autarquia.

Foram as seguintes as denúncias apresentadas pelo sr. Oscar Fonseca: o I. P. S. não paga o pecúlio às famílias dos servidores mortos; não recolhe às companhias de seguro os descontos em fôlha feitos para aquêle fim: e muitos funcionários cujos empréstimos longos já foram averbados determinando descontos regulares, ainda não receberam os mesmos.

DIVERSOS

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem: o sr. Válter Orlandini, para pleitear do prefeito de São Gonçalo a pavimentação da Rua da Covanca, e declarar que o Movimento Popular de Alfabetização não tem caráter demagógico, uma vez que já foram adquiridas algumas centenas de carteiras para os alunos no interior e adotadas várias outras providências; o sr. Jerônimo Drangowski que pretendeu da direção da Caixa Econômica não seja concedido empréstimo a três deputados federais, embora autorizado pelo presidente da República; e o sr. Aécio Nanel, que se referiu ao 69.º aniversário da fundação do município de São Gonçalo, que transcorre amanhã.

PROJETO

Na ordem do dia foi aprovado em discussão final, além de outras proposições em 1a discussão, o projeto n.º 349, dispondo sôbre matrículas em estabelecimentos de ensino oficiais e dando outras providências relativas ao assunto.

DR. SAUL DE AGUIAR
Clínica Crianças e Adultos
RUA MATOSO, 46 — TELEFONE 28-3602

NOVA FERROVIA PASSO FUNDO-CAÍ

Trinta e nove prefeitos gaúchos obtiveram ontem do presidente da República a imediata liberação de verbas para a construção da nova ligação ferroviária Passo Fundo-Caí, de importância vital para a economia do Rio Grande do Sul

219 milhões vão para estrada no Rio Grande

Atendendo imediatamente à reivindicação formulada por 39 prefeitos gaúchos, ontem recebidos no Catete, o presidente da República assinou decreto concedendo, no orçamento do corrente ano, a verba de 219 milhões de cruzeiros para as obras de retificação e melhoria da Estrada de Ferro Passo Fundo-Caí, no Rio Grande do Sul.

Os prefeitos foram levados ao Catete pelo governador Leonel Brizola, que demonstrou na oportunidade sua grande satisfação pelo inteiro êxito da missão gaúcha. Hoje, ao meio-dia, será assinado, no BNDE, um contrato de financiamento também destinado às obras daquela ferrovia, conhecida como a "estrada do trigo", tal a sua importância para a economia do Estado.

NOVO TRAÇADO

O novo traçado da ferrovia, que beneficiará, quando concluído, todos os centros consumidores do Estado, permitirá que o percurso seja efetuado em apenas seis horas (293 quilômetros), quando, atualmente, são necessárias 23 horas para vencer-se os 730 quilômetros da estrada.

Ao encontro dos prefeitos compareceu também o vice-presidente da República, sr. João Goulart.

BRIZOLA CHEGA CEDO

O governador Leonel Brizola chegou ontem de Pôrto Alegre às 9 horas, dirigindo-se em seguida para o Catete. A chegada do governador gaúcho estava prevista para as 11 horas, tendo a sua presença antecipada no Rio surpreendido os amigos e próceres políticos que iam aguardá-lo no aeroporto Santos Dumont.

Indagado por um repórter sôbre o motivo da antecipação, respondeu o governador Brizola: "Deus ajuda a quem cedo madruga".

ENCONTRO COM O PRESIDENTE

Os srs. Leonel Brizola e João Goulart, além de terem conduzido os prefeitos gaúchos ao presidente da República, discutiram reservadamente com o sr. Juscelino Kubitschek outros problemas de interêsse da administração do Estado e matéria política relativa à posição do PTB no quadro sucessório.

S. PEDRO DE ITABAPOANA QUER SER MUNICÍPIO

Esteve em visita à redação do DIARIO CARIOCA, na tarde de ontem, o sr. Antônio Alexandrino de Andrade, funcionário público aposentado da cidade de São Pedro de Itabapoana, para apelar para o governador Carlos Lindemberg, do Estado do Espírito Santo, a fim de que reintegre aquela cidade na condição de município. Disse que em vista o grande desenvolvimento apresentado e levando-se em conta, ainda, que cidades menores do que São Pedro de Itabapoana já foram elevadas à categoria de município, impunha-se o mesmo critério para a sua comuna. Concitou, também, os itabapoanenses residentes no Rio a cerrarem fileiras em tôrno do senhor Grinalson Medina, na luta pelas reivindicações de sua cidade.

Está sendo votado o Orçamento da União

Plenário da CÂMARA

Na primeira parte da Ordem do Dia, da sessão de ontem, foi aprovado, em discussão única, o Subanexo do Ministério das Relações Exteriores, para o Orçamento de 1960, tendo tomado posse, como suplente do deputado Paulo de Tarso, da bancada do PDC, o sr. Aniz Hadra.

Dado como aprovado, o projeto de resolução que determina o arquivamento das denúncias formuladas pelos vereadores do Distrito Federal contra o ex-prefeito Negrão de Lima, o sr. José Sarney, na liderança eventual da UDN, solicitou verificação da votação, constatando-se a falta de número.

PETROBRAS E BORRACHA

O Sr. João Menezes, respondendo pela liderança da maioria, reformulou pedido de informações à Petrobrás, considerando que as respostas enviadas anteriormente não satisfaziam por serem "muito vagas".

O parlamentar paraense quer cópia da íntegra dos contratos firmados entre a emprêsa estatal e as fábricas "Firestone" e "Good Year", para a instalação da indústria de borracha sintética.

GRANDE EXPEDIENTE

O primeiro orador do grande expediente foi o Sr. Arno Arin (PRP-RGS), examinando longamente a reforma agrária, para sustentar que o problema não se resolve pela distribuição pura e simples da terra já explorada, mas sim pela exploração de imensas áreas ainda virgens, sem nenhuma cultura.

O segundo orador dessa parte da sessão foi o Sr. José Jófili (PSD-Paraíba), defendendo o projeto que dispõe sôbre a nacionalização dos bancos estrangeiros, para comentar o parecer do Sr. Leonardo Truda, datado de 1940. Salientou que essa matéria tem sido, há cêrca de dois decênios, uma preocupação constante dos nossos economistas e financistas e é agora um dos objetivos marcantes da Frente Parlamentar Nacionalista, ressaltando que os estabelecimentos bancários estrangeiros pràticamente não fazem qualquer investimento, limitando-se a financiar emprêsas estrangeiras com os depósitos dos nacionais.

INDÚSTRIA NACIONAL DE PAPEL

O Sr. Silvio Braga (PSP-Pará), ocupou a tribuna para pedir a transcrição, nos anais, de um artigo da sra. Adalgisa Néri, a respeito da luta sustentada pelo Deputado Furtado Leite (UDN-Ceará) em favor da Fábrica de Papel Iguaçu.

Sustentou o orador a necessidade de ser defendida essa indústria, genuinamente nacional, com um patrimônio de mais de 300 milhões de cruzeiros em vias de ser vendida, a um grupo estrangeiro, devido a dificuldades financeiras por apenas 50 milhões. Disse que "para todos aquêles que lutam honestamente em favor de uma indústria nacional poderosa e que venha apressar o nosso desenvolvimento, é consolador verificar que na imprensa brasileira repercute o eco dessa luta que na Câmara, em boa hora, sustenta o nobre Deputado Furtado Leite".

COMANDANTE DO IV EXÉRCITO NO DC

A fim de agradecer a vitoriosa campanha promovida pelo DIARIO CARIOCA para a pavimentação da estrada RJ-17 e bem assim externar o seu reconhecimento pela boa-vontade demonstrada a respeito pelo governador Roberto Silveira, estêve em visita à nossa redação o general Honorato Pradel comandante do IV Exército, sediado em Recife. O general Honorato Pradel, que se encontra no Rio em gôzo de férias regulamentares, pertence à Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar e se fêz acompanhar durante a sua visita ao DC pelo prof. Mário Duprat, presidente da referida Comissão. Na foto, aquêle oficial-general em companhia do prof. Duprat, trocando idéias sôbre a próxima pavimentação da RJ-17 com o chefe da redação do DC, jornalista Ascendino Leite

Fuentes confirma Cosenza

O presidente da Guatemala, sr. Miguel Ydigoras Fuentes, acaba de confirmar no cargo de embaixador daquele país no Brasil o coronel Francisco Cosenza Gálvez, que até agora desempenhava as funções de encarregado de negócios.

Democrata convicto, o atual embaixador foi um dos líderes da campanha que derrubou em 1945 o ditador Jorge Ubiquo e desempenhou, uma vez vitoriosa a revolução, os cargos de chefe da Fôrça Aérea, ministro interino da Defesa e embaixador no México e na Itália.

EXÍLIO

O novo representante da Guatemala no Brasil combateu, em seu país, tôdas as formas de ditadura, o que lhe valeu muitos anos de exílio, onde conviveu com muitos outros políticos também exilados, notadamente José Figueres, Ramon Vileda Moralez, José Maria Lemus, Fidel Castro e outros.

PALESTRA DE BERLE JR.: RELAÇÕES

Hoje, às 17 horas, no auditório «Roberto Simonsen», na Rua Santa Luzia, 685, 9.º andar, o sr. Adolfo Berle Júnior, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, proferirá uma palestra sôbre «As modernas bases das relações internacionais».

ISENTAS DA TAXA DE RENOVAÇÃO

A VARIG e outras emprêsas solicitaram ao ministro da Viação a isenção da taxa de renovação da Marinha Mercante por se considerarem desobrigadas do pagamento da referida tributação por fôrça da lei nº 1.815, de 1953. O ministro da Viação de acôrdo com o parecer da Consultoria Jurídica do Ministério, deferiu o pedido.

SÍTIOS

Terras fertilíssimas, ótimas matas, excelente topografia, ideal para qualquer cultura. Areas de 5.000 a 50.000 m2. Em 72 prestações sem juros. Frente para a Estrada Niterói-Friburgo, Av. Rio Branco, 120, sala 1224. Telefone: 32-9211 — FERNANDO.

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Iniciada votação do projeto da SUDENE

Plenário do SENADO

Tôda a sessão de ontem, que se prolongou até o final da tarde, foi gasta na discussão do projeto que cria a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, ao qual foram apresentadas numerosas emendas, diversas delas introduzindo alterações de importância na matéria.

No final da sessão, foi aprovado o projeto, bem como as emendas que tiveram pareceres favoráveis nas comissões técnicas, ficando para serem votadas em sessão extraordinária convocada para a noite as emendas com pareceres divergentes e aquelas para as quais foram requeridos destaques.

RESTRIÇÕES

Falando durante o Expediente, o Sr. Argemiro de Figueredo, líder trabalhista e que relatou o projeto na Comissão de Justiça, explicou sua posição face a matéria, manifestando-se contrário a diversos pontos do projeto e justificando as emendas por êle apresentadas perante a Comissão de Justiça.

Disse o Sr. Argemiro de Figueredo que suas emendas restritivas representavam o máximo de transigência a que lhe fôra possível chegar, pois entende que a SUDENE é um órgão pràticamente desnecessário e "mesmo uma anomalia na organização constitucional e administrativa do País".

COORDENAÇÃO

Admitiu, porém, o Sr. Argemiro de Figueredo que a Sudene venha a colocar-se como órgão coordenador e fiscalizador dos órgãos federais incumbidos do desenvolvimento do Nordeste, única razão pela qual deu parecer favorável à matéria. Rebateu, finalmente, o orador críticas feitas pelo economista Celso Furtado à atuação do DNCCS, expondo o "acervo de realizações empreendidas por aquêle órgão".

REJEIÇÃO

O Senador padre Calazans pediu a rejeição da emenda de número 30, de autoria do sr. Mendonça Clark, que prevê a concessão de câmbio de custo para a importação de implementos e máquinas agrícolas, mesmo quando se verifique a existência de similares nacionais.

Disse o padre Calazans que tal emenda, se aprovada, iria de todo contra os interêsses do País, criando uma situação iníqua para a indústria nacional. A emenda foi a seguir, defendida pelo seu autor, tendo falado ainda os srs. Dix Huit Rosado, Sérgio Marinho, Remi Archer e Cunha Melo, êste último abrindo mão de sua emenda que inclui na Sudene o Amazonas.

EMBAIXADOR

No Expediente, foi lida mensagem do Presidente da República indicando o nome do Sr. Álvaro Lins para embaixador do Brasil no México. O sr. Vitorino Freire explicou, então, que não recuou da sua posição contrária à aprovação dessa escolha, por ter sido nomeado para a presidência do Banco da Amazônia um seu correligionário, conforme teria sido propalado.

Afirmou o representante maranhense que permanece firme na sua disposição de combater a escolha do sr. Álvaro Lins para embaixador no México, reafirmando que oportunamente apresentará a seus colegas ampla documentação contrária à atuação do nosso ex-embaixador em Lisboa.

Novo rumo para o orçamento

O presidente da Comissão de Orçamento da Câmara, deputado Wagner Estelita, reuniu ontem os relatores dos anexos orçamentários, para uma troca de idéias sôbre o trabalho já realizado e o que resta a realizar, no tocante à elaboração da Lei de Meios.

Foram reexaminados vários dos critérios estabelecidos para a votação das emendas de plenário ao Orçamento, sendo também alterado o calendário para apreciação dos pareceres aos respectivos anexos ainda dependentes do pronunciamento da Comissão.

CPI DA POLÍCIA

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a corrupção na Polícia volta hoje a funcionar, depois de mais de quinze dias de paralisação, por motivo de doença do seu presidente, o Deputado Alfredo Nasser, agora completamente restabelecido. A CPI ouvirá, hoje, às 10 horas da manhã, o Major Meton Gadelha, membro do Gabinete do General Amauri Kruel, quando Chefe de Polícia.

DEVASTAÇÃO DE RECURSOS

O Sr. Guimarães Duque, do Serviço Agro-Industrial do DNOCS, compareceu ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a devastação dos recursos naturais do País, prestando depoimento de caráter técnico. O Deputado Valério Magalhães, do PSD, informou ao DIARIO CARIOCA, na oportunidade, que vai requerer que a Comissão se desloque para o Território do Rio Branco, a fim de levar a efeito investigações sôbre as denúncias feitas pelo Coronel Luís Guedes, diretor do SPI, relacionadas com o contrabando de diamantes e areia monazítica.

EM ABRIL PRÓXIMO BRASÍLIA SERÁ A CAPITAL DO PAÍS

Aproveite a oportunidade para adquirir os melhores lotes de Brasília, diretamente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

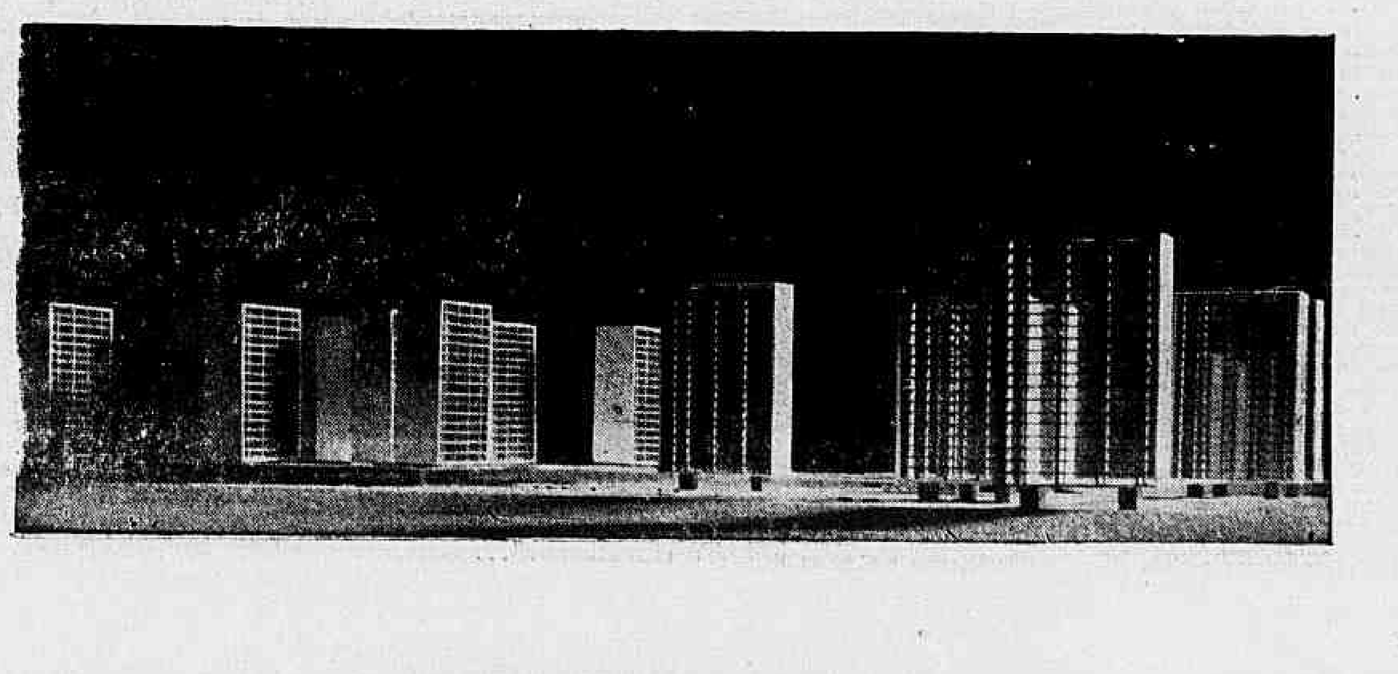
Terrenos de tôdas as dimensões para incorporação e vendas:

Centro Hoteleiro
Centro Comercial
Zona Bancária
Lotes para a construção de edifícios de 6 pavimentos

É ÊSTE O MOMENTO DE EMPREGAR SEUS INVESTIMENTOS NO MAIS PROMISSOR MERCADO IMOBILIÁRIO DO PAÍS!

INFORMAÇÕES NA SEDE DA NOVACAP EM BRASÍLIA E NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA COMPANHIA:

Rio: Av. Almirante Barroso, 54 - 18º and.
S. Paulo: Largo do Café, 14 2º and. - s/ 4
B. Horizonte: R. Espír. Santo, 495 - s/ 803
Goiânia: Avenida Goiás, 57 - 4.º and.
Anápolis: Rua Joaquim Inácio, 417
Curitiba: Praça Gal. Osório, 368 - s/ 804
P. Alegre: R. Siqueira Campos, 1184 - s/306
Recife: Avenida Guararapes, 161 - 11º and.



Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TÊRÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1959

Nossa opinião

O Rio repeliu Jânio

O SR. Jânio Quadros passou mais de seis meses fora do Brasil, passeando pelo Oriente e o Ocidente com ares de presidente eleito. Em tôrno da sua viagem, faziam ruidosa propaganda seus correligionários e de vez em quando grupos de repórteres voavam para pontos distantes para colhêr o pensamento do famoso demagogo. Emissários dos pequenos partidos ou de facções da UDN cruzaram o Atlântico para conversas sigilosas, que alimentavam a expectativa e a tensão política em tôrno do personagem que gosta de se dar ares de mistério.

Sôbre essa encenação, Jânio assumia papel de oposicionista, assim como quem promete voltar ao Brasil para desoprimi-lo. Criava-se uma legenda de salvador, de homem de popularidade garantida, que se tornaria com a sua simples presença em praça pública no messias da baixa de preços e da solução de tôdas as aflições populares.

O resultado de tôda essa propaganda e de tôda essa mistificação seria naturalmente uma estrondosa recepção no momento em que descesse no Brasil, sobretudo porque o ponto escolhido para seu primeiro contato com a população foi o Rio de Janeiro, cidade mais sensível, pelas dificuldades agravadas da vida local, aos apelos de oposição e salvação.

Mas não adiantou sequer a divulgação sistemática, em primeira página, feita pela numerosa imprensa janista, dos pormenores da recepção. O Rio recebeu o demagogo quase com indiferença, bastando dizer que o trânsito não sofreu a menor alteração nem mesmo nos pontos da Praça Mauá mais próximos à estação de passageiros do Touring Clube. Não houve aglomeração maior nem se verificou entre os presentes aquela centelha de entusiasmo que significa identificação de populares com o líder eventual.

O sr. Jânio Quadros deve ter tido sua primeira decepção no primeiro contato com a população carioca, que lhe dispensou o tratamento adequado a quem pretende tão-sòmente abusar de seus sofrimentos para fazer dêles matéria-prima para uma aventura política.

A tristeza do demagogo terá sido tanto maior quanto, pouco antes, ainda a bordo do navio que o trouxe da longa vilegiatura de férias, recebeu os líderes da UDN que com certa crueza revelaram a repulsa do partido à candidatura do ex-governador de São Paulo. O sr. Juraci Magalhães, convencido de que a UDN não quer Jânio, está disposto a ser o candidato de salvação do partido, embora candidato de sacrifício.

O demagogo ficou sabendo ao desembarcar que só tem ao seu lado o Clube da Lanterna, o Emílio Carlos e meia dúzia de políticos de sacristia que rondam há muito tempo as portas do poder.

Manobras criminosas

A sociedade em comandita simples e por ações, a que pertencem ocultamente Feio, Pedroso e Ladislau, jamais se confirmou com a orientação técnica de Volta Redonda. Os serviços que a grande emprêsa presta ao Brasil, elevando o seu conceito nos centros industriais e financeiros do exterior, jamais poderiam impressionar aos politiqueiros, O que lhes interessa é transformar a Cia. Siderúrgica Nacional em agência eleitoralista, com deficits, baixa produtividade, custos elevados, preços proibitivos e o resto. E, para atingir a êsses objetivos escusos, nada melhor do que provocar o afastamento do seu ilustre presidente.

O general E. de Macedo Soares e Silva é um entrave àquêles planos criminosos. Que saia para que os pais crie na siderurgia o caos estatal que predomina nas ferrovias e navegação marítima.

As intrigas atuais, com vistas ao Departamento Comercial da organização, ambicionam muito no mundo dos negócios. Mas esquecem de que o govêrno não foi ainda dominado pelo acampamento de ciganos que se instalou no Estado do Rio durante a ditadura.

Irregularidades no M. da Saúde

O MINISTÉRIO da Saúde vem sendo freqüentemente alvo de críticas por parte de alguns setôres de opinião sôbre irregularidades que ali estão ocorrendo. Talvez haja algum exagêro nas apreciações feitas em tôrno dêsses casos; órgão complexo, lidando com problemas de imediato interêsse para o povo, há de oferecer falhas e defeitos que não escaparão à vigilância da imprensa. Mas no caso das relações entre o ministério e os seus fornecedores parece-nos que os reparos são de todo procedentes.

E' sabido que aquela Secretaria de Estado deve aos seus fornecedores cêrca de 200 milhões de cruzeiros. São dívidas que se acumularam desde os primeiros meses do ano passado até esta data. Pressionado pela conjuntura geral, os clientes do ministério se vêm empenhando no ressarcimento dos fornecimentos feitos. Não estão logrando êxito neste empenho, apesar do interêsse legítimo que advogam e que o ministério deveria atender prontamente até para não aparecer como devedor relapso. Mas o contrário é o que acontece. O diretor do Serviço de Administração nem recebe os credores interessados em que o ministério regularize as suas contas. Quando o faz é para atender a um grupo de privilegiados cuja presença no seu gabinete é um fato notório e tanto mais estranho quanto tem logrado melhor e mais vantajoso tratamento.

E' de supor-se que o ministro Mário Pinotti ignore o que está ocorrendo no seu ministério. Fica, não obstante, êste aviso oportuno para que S. Exa., zeloso da sua tradição de administrador, mande por um paradeiro a tais irregularidades.

Má distribuição de renda

OS jornalistas voltaram do Congresso do Ceará impressionados com a má distribuição da renda social em Fortaleza. Na Praia do Pôrto Socorro, nem mesmo uma simples maternidade. Em compensação, pululam as boates, funcionam dois grandes clubes, sendo que um investiu na sua sede cêrca de duzentos milhões de cruzeiros.

São alguns poderosos grupos financeiros explorando a economia cole iva, inclusive através de contrabandos. Dominam o comércio, a indústria e a agricultura pelo contrôle do crédito e comandam soberanamente a política estadual. Não se filiaram a um só partido, mas, infiltraram-se em todos êles, de modo que estão sempre mandando, seja quem fôr eleito para o govêrno. Enquanto diminui a receita per capita do país, acentuando-se o pauperismo da coletividade, que as secas ainda agravam mais, aquêles «donos» da situação vivem como nababos, especulando inclusive com as verbas de combate aos flagelados climáticos.

Tudo isso produziu penosa impressão aos profissionais da pena que estiveram reunidos em Fortaleza. O povo manifesta-se revoltado com tantas desigualdades econômicas e tantas injustiças sociais.

Os dois Mundos

A IGREJA não interfere diretamente nos programas dos teatros e boates. Eles se realizam no seu âmbito próprio, em harmonia com as leis vigentes e a fiscalização das autoridades.

Em contrapartida, parece-nos que os artistas dêsses espetáculos devem respeitar o estilo de vida das entidades religiosas. Seria absurdo uma freira exibir-se nos palcos noturnos quanto uma vedeta rebolar nos recintos das agremiações católicas.

Por isso, não tem razão a linda Norma Bênguel em queixar-se da direção da P. U. C. por não lhe ter aceito o «show» no teatrinho universitário. Os mundos são diferentes. Uns gravitam em tôrno das luzes da ribalta, do vinho, da música alegre e das danças. Outros se recolhem à meditação, à filosofia e à moral, desenvolvendo-se as suas atividades nessa órbita disciplinada e austera, que se rege às suas diretrizes.

As fronteiras são nítidas e incontundíveis. Norma, que é católica, pode a qualquer momento transferir-se do seu cenário atual, tão cheio de sedução, para o palco da Igreja de Cristo, que também tem consolações insuspeitadas e alegrias divinas.

MENTALIDADE MEDIEVAL

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

DIZEM telegramas do Sul que os estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Pôrto Alegre estão promovendo um movimento de protesto contra a realização de exames de habilitação de práticos de Farmácia, cujos inscritos estão sendo chamados pela Secretaria de Saúde.

É lamentável que estúdantes de curso superior mantenham ainda na época atual, a mentalidade medieval das antigas corporações de ofício, que restringiam o exercício das respectivas profissões aos só nelas iniciados.

É infelizmente uma mentalidade que se vem acentuando nas associações de classe das profissões liberais, sem atender à vastidão de nosso país e à deficiência de profissionais habilitados, em cada qual dessas profissões.

Em 1956, era eu ministro da Saúde, quando recebi a visita do cardeal d. Jaime. O eminente prelado ia expor-me uma situação angustiosa, que exigia qualquer providência do Poder Público.

Em 1955 tinha sido sancionada uma lei sôbre enfermagem, em um de cujos artigos dava-se o prazo de um ano para que as enfermeiras práticas, que exercem sua profissão em centenas de Hospitais, fizessem exame de habilitação a fim de poderem continuar no exercício profissional. Quando o cardeal me procurou já estava esgotado o prazo, sem que as autoridades sanitárias tivessem regulamentado êsse exame de habilitação. Daí resultou que nenhuma dessas enfermeiras práticas, entre as quais eram numerosas as irmãs de caridade, tivessem podido realizar o famoso exame. Mas se o Poder Executivo aplicasse o dispositivo legal, cêrca de 900 hospitais teriam de encerrar suas atividades, por falta de pessoal de enfermagem legalmente habilitado. Respondi ao cardeal o que qualquer pessoa de bom-senso teria dito. Jamais um ministro de Estado executaria tão draconiano dispositivo, assumindo a responsabilidade do fechamento de centenas de Hospitais no país!

Estudei o assunto e, em exposição de motivos levada ao presideste da República, sugeri uma mensagem ao Legislativo, não só facilitando o preparo dessas enfermeiras práticas em cursos realizados nos próprios hospitais em que trabalham, como prorrogando por mais cinco anos o prazo da lei anterior. O presidente aprovou a sugestão e a mensagem foi enviada ao Congresso, mas lá estacou, porque a Associação de Classe dos Enfermeiros protestou pùblicamente contra a medida, sem atender aos ponderáveis motivos que a justificavam. O resultado foi que, nem foi feita a habilitação nos têrmos propostos por minha sugestão, nem a lei de 55 foi até hoje cumprida, como acredito que jamais o será. O Brasil precisa de pessoal de enfermagem, mas os diplomados em número escasso, acham que só êles podem exercer êsse indispensável ofício.

Não sei quantos farmacêuticos diplomados existem no Brasil. Mas por sua carência, que é tradicional, todos os Estados instituiram o exame para habilitar ao exercício da profissão os práticos de farmácia, que a conhecem freqüentemente em condições superiores às dos próprios diplomados. Êsse exame de habilitação, longe de ser prejudicial à profissão, é um meio de não consentir que nela permaneçam indivíduos sem nenhum preparo. Os cursos de Farmácia existentes no Brasil são muito poucos procurados, porque com a exigência do curso secundário completo para admissão nas respectivas Faculdades, os rapazes preferem outras profissões de melhor e mais certo futuro.

É, pois, uma incongruência que os estudantes de Farmácia de Pôrto Alegre queiram impedir o govêrno gaúcho de cumprir uma lei que, sem prejudicar os diplomados, averigua do preparo para o exercício da profissão.

EXPORTAÇÃO DE BANANAS

NOS primeiros cinco meses do corrente ano, as exportações de bananas foram bem inferiores às correspondentes ao mesmo período de 1958, tanto em quantidade como em valor.

Cairam para 5,1 milhões de cachos, no valor de 318,8 milhões de cruzeiros, as exportações de janeiro a maio do ano em curso, contra 6,4 milhões de cachos, valendo .... 414,7 milhões, de cruzeiros nos mesmos meses de 58.

RECORDE

De acôrdo com apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, a exportação brasileira de bananas no último decênio tem crescido consideràvelmente. Partindo de 8,4 milhões de cachos, no valor de 110,8 milhões de cruzeiros, em 1940, alcançou 13,6 milhões de cachos, no valor de quase 812 milhões de cruzeiros, no ano passado. Aliás êste volume de vendas constitui um novo recorde, tendo ultrapassado o maior já registrado na nossa exportação de bananas, ou seja, 12 milhões de cachos, verificado em 1939.

Assinale-se que o incremento das vendas externas de bananas foi dos maiores dentro dos nossos produtos exportáveis, uma vez que sua participação no valor total das nossas exportações também crescmentado de 0,55 por cento, no início, para 1,43 por cento no ceu de significado, tendo aufim do decênio considerado. No que diz respeito ao valor unitário houve também uma acentuada maioração em cruzeiros. Em 1949 cotava-se a Cr$ 13.218 o milheiro de cachos, ao passo que em 1958 tal cotação subia para Cr$ 67.195.

Como principal consumidora da banana brasileira, ocupa a vanguarda, com grande distância sôbre os demais países, a Argentina que, no último triênio, absorveu 87,1% de nossas vendas totais. Figuram a seguir, como mercados regulares, o Uruguai e o Reino Unido, respectivamente com as representações de 6,3% e 5,7% do total, restando, nos últimos três anos, uma cota de 0,9% que foi adquirida por mercados eventuais.

Dos treze milhões e meio de cachos de bananas que sairam do pôrto de Santos para o exterior, no ano passado, doze milhões tiveram a Argentina como destino. O Uruguai comprou-nos pouco menos de 680 mil cachos e a Grã-Bretanha ficou nos 570 mil. Nos meses de julho a agôsto do referido ano, a Itália importou banana brasileira num total de 124 mil cachos, o mesmo acontecendo com a Alemanha que, nos três últimos meses do ano passado, recebeu pouco mais de 75 mil cachos.

Os embarques de bananas para o exterior registram-se quase que exclusivamente pelo pôrto de Santos, verificando-se pequenas saídas de produto também em Antonina e Paranaguá. No triênio ...... 1956/1958, o volume de bananas exportado por Santos representou 98,8 por cento do movimento total.

PRODUTORES

O principal produtor de bananas no Brasil é o Estado de São Paulo que, com uma

(Conclui na 7a. página)

O Que Se Diz:

... QUE o deputado José Maria Alkmim lembrou, na Câmara, que conhece o ex-deputado Castilho Cabral desde os tempos da Legião 3 de Outubro em São Paulo, quando o atual líder janista usava longas barbas...

... QUE o avião em que deputado Emílio Carlos viajava, ontem, de São Paulo para o Rio, sobrevoou por algum tempo o "Federico C", navio que conduz o sr. Jânio Quadros, causando apreensão aos passageiros (do avião), que nada tinham com a história...

... QUE o deputado Rubens Berardo, proprietário da TV-Continental, é a cada momento abordado na Câmara para dar explicações técnicas sôbre as condições de recepção da sua emissora...

... QUE os telespectadores do sr. Berardo terminam pedindo ao deputado carioca que lhes arranje um mecânico "bem caprichado" e "baratinho" para consertar as antenas dos seus aparêlhos e fazer outros reparos...

... QUE o guarda municipal encarregado de fazer a ronda no quarteirão onde reside o prefeito de Niterói, sr. Wilson de Oliveira, telefonou segunda-feira para o chefe do Executivo da capital fluminense declarando-se impedido de exercer sua função...

... QUE, solicitado a expôr as razões do impedimento, alegou falta de verba para condução diária até o local de trabalho...

... QUE, inquirido pelo sr. Wilson de Oliveira sôbre o que "fazia com o dinheiro que percebia para garantir a ordem", o modesto servidor retrucou: "E quem é que vai manter a minha família se eu não me virar na jardinagem enquanto a Prefeitura não pagar três meses atrazados ao funcionalismo?"...

CATETE E ARREDORES

SUCESSÃO MINEIRA

Os problemas da sucessão mineira têm estado intensamente na ordem do dia do Catete, achando-se o presidente da República interessado no equacionamento rápido da posição do PSD e seus aliados. Em sucessivos contatos, desde que regressou de Brasília quinta-feira passada, JK discutiu a situação com o sr. Bias Fortes e outros próceres pessedistas mais vinculados aos interêsses da campanha governamental, entre os quais os srs. Benedito Valadares, José Maria Alkmim, Israel Pinheiro e Gustavo Capanema. Quinta-feira, em Belo Horizonte, a Executiva pessedista se reunirá para dar o primeiro chute oficial do partido na disputa sucessória.

EUFORIA GAÚCHA

Trinta e cinco prefeitos gaúchos tiveram ontem uma manhã de festa no Catete, quando o presidenoe da República lhes atendeu a tôdas as reivindicações relativas à retificação da importantíssima ferrovia Passo Fundo-Caí, conhecida como "a estrada do trigo"; liberação de verbas, financiamento pelo BNDE, etc. O vice-presidente João Goulart e o governador Leonel Brizola, introdutores dos prefeitos em Palácio, participaram dêsse clima de euforia transbordante, dando todos os sinais de que as relações Catete-Rio Grande do Sul-PTB estão numa fase de lua-de-mel. Antes do encontro dos prefeitos, os srs. João Goulart e Leonel Brizola conversaram reservadamente com o presidente Kubitschek, numa preliminar política que por certo foi bem sucedida.

BRASIL, QUARTA POTÊNCIA

Abrindo, ontem, os trabalhos do Congresso Rodoviário, o presidente da República afirmou, na parte improvisada do seu discurso, que no ano 2000 o Brasil será a quarta potência do mundo.

PRESIDENTE PRESIDENCIALISTA

O deputado Valdir Pires (PSD-Bahia), que é um dos líderes da nova articulação parlamentarista, entende que as declarações de JK contra emenda Pila não prejudicaram o desenvolvimento das demarches, porque todo mundo compreende que não poderia ser diversa a posição do presidente: 1º) o sr. Juscelino Kubitschek sempre foi presidencialista e portanto tinha que ser coerente; 2º) o sr. Juscelino Kubitschek é o presidente da República e não haveria de sustentar uma posição que representasse a negação de sua investidura. Quanto ao marechal Lott, disse o deputado Valdir Pires que se trata de "um aliado a conquistar".

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Chapèuzinho Vermelho perdeu-se no atalho

ANTES de embarcar para Washington, o ministro da Fazenda informou que não tratará ali, na reunião de governadores do FMI e do BIRD, de conseguir qualquer novo empréstimo para o Brasil nem de uma revisão nos esquemas de pagamento das nossas dívidas.

Discuta ou não o sr. Pais de Almeida tais assuntos com os representantes estrangeiros, o certo é que o problema subsiste e terá de ser enfrentado de uma forma ou de outra. A questão se resume, no fundo, como já acentuei, em arranjar um meio de manter e ampliar a capacidade importadora do país, seja através de um novo plano de pagamentos de dívidas já vencidas ou por vencer, seja conseguindo mais empréstimos, a longo prazo, no Banco Interamericano ou em qualquer das novas entidades projetadas para atender aos subdesenvolvidos do continente. Ou ainda utilizando as duas formas, o que é o melhor.

E' nesse sentido, de resto çoncorde com os rumos da OPA, que terão de atuar necessàriamente as autoridades financeiras, em vez de buscar saídas que se afiguram um tanto temerárias, como essa de adiar o pagamento de tôdas as compras de óleo importado para daqui a dezoito meses, veiculado há algumas semanas atrás.

Sim, porque êsses pagamentos, acumulados ao fim do prazo, montariam, com os juros, a cêrca de 400 milhões de dólares, cifra equivalente à metade das nossas exportações anuais de café. Como seria possível atender a um compromisso de tal vulto na ocasião do vencimento? Não se antevê o surgimento de nenhuma renda adicional em divisas, resultante de exportações, em tempo tão curto, mormente se considerarmos que a política de "exportar ou estagnar" ainda permanece, em boa parte, no papel, apesar da ênfase com que foi proclamada.

Assim, é de se prever que, findo o prazo, ainda que reduzido para 12 meses, conforme o gôsto das companhias de petróleo (que poderiam repassar a dívida para os bancos americanos), nosso país se veria em palpos de aranha para não bancar o caloteiro. Além disso, caso não pagássemos em tempo, as emprêsas teriam justamente o direito de exigir compensações ou suspender os fornecimentos, criando-se, dêsse modo, um caso difícil, passível de funcionar como mais um elemento de pressão sôbre a estabilidade da nossa vida econômica.

Como se vê, na questão dos compromissos com o exterior, é preferível seguir pela estrada real das negociações francas e diretas visando a um novo tipo de transações econômico-financeiras, do que enveredar, com a cândida imprudência da Chapèuzinho Vermelho, pelos atalhos dos expedientes estrambóticos.

V. M. K.

Trigo: importação

Propostas para o fornecimento, total ou parcial, de até 150 mil toneladas métricas de trigo em grão, procedente dos Estados Unidos, serão recebidas pela Comissão Consultiva do Trigo até às 11 horas do dia 6 de outubro vindouro, na secretaria dêsse órgão, 2º pavimento do edifício-sede do Ministério da Agricultura. Êsse fornecimento refere-se à Lei norte-americana de nº 480 e está de acôrdo com a autorização de compra nº 28/19, expedida com base no referido diploma legal.

"CIRJ informa"

O CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO lançou um folhêto mensal, sob o título "C. I. R. J. INFORMA", onde apresenta uma multiplicidade de pequenas notas sôbre suas principais atividades, informações, projetos de lei, pareceres, calendários de impostos, fotografias de indústrias locais e diversas notícias. O objetivo principal dessa publicação é levar aos industriais uma palestra constante de ação e de defesa permanente da iniciativa privada.

Órgão de cúpula

Em reunião realizada em Curitiba, foi constituída a União das Associações Comerciais do Paraná, órgão de cúpula dessas entidades de classe, que congregará as 21 associações existentes no Estado. A sua diretoria foi assim organizada: srs. Ivo Leão (de Curitiba) presidente; Ovídio Gaspareto (de Ponta Grossa) 1º vice-presidente; Ermelindo Bolfer (de Maringá) 2º vice-presidente; David Dequeche (de Londrina) 3º vice-presidente; e Alcindo Fanaya (de Curitiba) 4º vice-presidente. — (Da sucursal).

Acôrdo do café

Os representantes dos produtores de café latino-americanos e euroafricanos, reunidos em Washington, esperavam chegar ontem a um acôrdo no concernente à estabilização dos preços do produto.

O pacto uniria os 15 países produtores de café da América Latina à Grã-Bretanha, França, Potrugal e Bélgica, na tarefa de evitar que os excedentes da produção cafèeira mundial deprimam os preços do produto a um nível desastroso para todos.

O embaixador da Colômbia José Gutierrez Gomez, que preside a Comissão de nove países empenhada em negociar os últimos detalhes do pacto, declarou que as diferenças que restam entre os produtores latino-americanos e os afro-europeus são "pequeníssimas". O pacto proposto estabilizaria o mercado mediatne a regulamentação das exportações. (UPI-DC)

Cultivo de frutas

Em 1958, de acôrdo com um quadro publicado pelo "Boletim Estatístico" do IBGE, eram as seguintes as áreas de cultivo de algumas frutas em nosso país: laranja — 98.080 hectares; tangerina — 13.420 hectares; abacate — 7.061 hectares; banana — 165.668 hectares; manga — 37.010 hectares, marmelo — 6.502 hectares; pêssego — 7.377 hectares. A área de cultivo da uva somava 53.947 hectares.

México paga

O govêrno mexicano fêz pagar em Nova Iorque ao "Mexican Eagle" e ao grupo de companhias de petróleo expropriadas pelo decreto de 18 de março de 1938, a 12a. anuidade prevista para sua indenização, anuidade que monta a 8.689.257 dólares. O acôrdo assinado em agôsto de 1947 com os representantes da "Mexican Eagle" e as companhias filiadas previa que o México pagaria em quinze anos a título de indenização de juros um total de 130.338.867 dólares, pagável em 15 anos. (FP-DC)

Lã: produção igual

Caiu o ritmo da produção gaúcha de lã, em face das condições climáticas adversas, nêste dois últimos anos, mas foi mantido o nível anterior, permitindo uma exportação de 5 mil toneladas na safra vindoura.

Na safra de 1957-58, a produção que vinha num crescendo de ano para ano, atingiu a 29.600 toneladas. Na safra atual, que findará dia 30 do corrente, ao que tudo indica êste índice será mantido. — (Asap.-DC).

Rodovia BR-31

Os economistas J. Viana de Assis e Roberto Teixeira Campos, concluíram o estudo sôbre as repercussões da construção da BR-31 (rodovia Belo Horizonte-Vitória), no desenvolvimento do Vale do Rio Dôce.

No referido estudo acnam-se analisadas as vantagens do empreendimento, sendo recomendada a sua breve conclusão. (Asap-DC)

Trigo em S. Paulo

Os lavradores do município paulista de Piedade, que se estão dedicando ao plantio de trigo, mostram-se entusiasmados com as primeiras colheitas do cereal, e acreditam que terão lucros compensadores com a nova atividade. O plantio obedece a um plano elaborado pela Secretaria da Agricultura do Estado, que determinou as áreas onde o trigo obtém melhor desenvolvimento. (Asap.-DC)

Preços do café

Em 17 do corrente, os preços médios do café disponível, em Nova Iorque, eram os seguintes: Brasil — 35,25 — 34,63 — 33,88 — 32,13; Colômbia — 45,38 — 45,13; Equador — 41,24 — 33,00; Guatemala — 43,63; Haiti — .. 44,13; Venezuela — 43,88 — .. 44,00; Congo Belga — 41,00 — 30,5 Etiópia — 36,38; Africa Ocidental Portuguêsa — 30,86; Uganda — 28,38 — 27,88; Africa Francêsa — 26,75. (FP-DC)

Seguro agrícola

Com a presença de numerosos triticultores, especialmente dirigentes de cooperativas de trigo do Estado, a Federação das Cooperativas Tritícolas do Rio Grande do Sul, fêz realizar, sábado, uma assembléia geral, para tratar de diversos assuntos de interêsse da classe.

Dentre os problemas que foram tratados figurou em primeiro plano o decorrente de obrigatòriedade do seguro agrícola, que está causando certas dificuldades aos agricultores. (Asap.-DC).

Óleos vegetais

A Comissão Econômica da Commonwealth divulgou em Londres uma análise dos fornecimentos de óleos vegetais e produção de sementes oleaginosas. Afirma a comissão que o abastecimento mundial de óleos vegetais, proveniente da colheita de 1957-1958, monta a 15 milhões 700 mil toneladas, cifra inferior em mais ou menos 1 por cento ao volume recorde do período anterior.

Os dados provisórios referentes à colheita do período de 1958-1959 indicam, de maneira geral, que será maior a produção dos Estados Unidos, Índia e China, mas que serão menores as colheitas da África Ocidental e da Argentina. (BNS-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Guarda n. 1748 e uma nota da Guarda-Civil

DO TENENTE-CORONEL Silvestre Travassos Soares, Diretor da Guarda-Civil do Distrito Federal recebemos a seguinte carta:

"Leitor constante dêsse jornal, li ontem na coluna "O Povo Reclama", uma denúncia sob título "GUARDA ACHACADOR", onde são feitas referências desairosas a um funcionário cumpridor dos seus devêres, o guarda n.º 1.748 — JOEL RIBEIRO, e cuja "Ficha funcional" não consta um só corretivo.

É lamentável que críticas dessa natureza, abalando a moral de uma Corporação e de seus componentes, sem base sólida, por ser destituída de fundamento, conforme averiguação ontem mesmo feita, por pessoa de confiança, cuja sindicância está à disposição de V. Sa. se julgar necessário, sejam publicadas, chamando um homem honesto de "achacador".

O que existe de positivo é o tolhimento de infrações prejudiciais ao povo, pois, tão depressa esta Diretoria teve conhecimento de que os lotações ali não chegavam ao ponto terminal, tomou severas providências, acabando com o abuso, aliás, sempre combatido pela imprensa.

Muito embora, com efetivo por demais reduzido, porque a Mensagem Presidencial solicitando o aumento de efetivo para esta Corporação, encontra-se na Câmara dos senhores deputados, desde 1957, sem que seja o assunto resolvido, mesmo assim, segundo as instruções do Exmo. Sr. Cel. Chefe de Polícia, esta Diretoria procura atender ao máximo e, por isso, sente-se com moral bastante para rebater injustiças contra seus subordinados, partidas de elementos que se prevalecem do anonimato e, assim sendo, esclarece mais que não se presta ao papel de trocar guardas de postos ao bel prazer dos interessados em explorar ao povo.

Dêsse modo, o g. c. 1748 continuará no pôsto de serviço para onde foi escalado.

Solicitando a publicação da presente, agradece o leitor e admirador.

(as.) — Ten. Cel. Sylvestre Travassos Soares, — Diretor da Guarda Civil".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º s. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	161,50	166,00
Libra	453,50	465,50
Florim	42,84	43,90
Marco	38,70	39,70
Escudo	5,65	5,79
Franco suíço	37,50	38,40
Franco belga	3,23	3,41
Franco francês	0,327	0,330
Schilling	6,27	6,43
Lira	0,261	0,267
Fechamento:		
Dólar	164,00	168,50
Libra	460,00	473,00

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,20	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 53,0820 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5053 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend	Comp
Libra	53,0820	51,5053
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7310	1,6721
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0081	4,8181
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5238	4,3880
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3782	0,3668
Schilling	2,7466	2,6647
Franco suíço	4,3781	4,2467
Coroa sueca	2,7464	2,6645
Coroa, tcheca	2,6278	2,6647
Coroa dinam	3,6572	3,5475

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ 20,1876.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 17 do corrente.

OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5219
Austria, Schilling	0,7335
Dinamarca, Coroa	2,7440
França, Franco	0 0386
Inglaterra, Libra	52,4929
Itália Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6572
Suíça, Franco	4,3743

LIVRE

América do Norte, Dólar	160,28
Alemanha, Marco	38,09
Argentina, Pêso	2,09
Bélgica, Franco Belga	3,20
Canadá, Dólar	169,00
Dinamarca, Coroa	23,25
França, Franco	0,3278
Holanda, Florim	40,6960
Inglaterra, Libra	448 93
Itália, Lira	0,2579
Portugal, Escudo	5,63
Suécia, Coroa	31,00
Suiça Franco	37,16
Uruguai, Pêso	15,20

MOEDAS

América do Norte, Dólar	160,13
Alemanha, Marco	38,16
Argentina, Pêso	1,93
Austria, Schilling	6,29
Bélgica, Franco Belga	3,20
Chile, Pêso	0,13
Espanha, Peseta	2,64
França, Franco	0,3267
Inglaterra, Libra	448,58
Portugal, Escudo	5,57
Suíça, Franco	37,50
Uruguai, Pêso	14,58

Bôlsa de Valores

O mercado de Valores funcionou, ontem, muito ativo e acusou negócios relativamente desenvolvidos nos papéis em evidência. As apólices da União ficaram estáveis, o mesmo acontecendo com as Obrigações de Guerra Reajustamento Econômico. Regularam as estaduais de renda e de sorteios de São Paulo e de Minas Gerais em condições de estabilidade e fecharam inalteradas. As municipais Lei 820, plano A regularam em alta e as do B, calmas e sem alteração de importância. As ações de companhias permaneceram em boa posição e os demais papéis inalterados. Foram negociados 24 141 títulos, na importância de Cr$ 17.945.588,00. Tudo como se vê das vendas abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM		Cr$
União		
310	D. Emis. pt.	730,00
1606	D. Emis. pt. Caut. Pecuárias C/5 S.V.	720,00
616	Idem	745,00
154	Reajustamento	735,00
2	Idem Cr$ 500	340,00
	O. Guerra:	
25	Grau I, 7% pt.	715,00
1554	Reap. Econômico	550,00
390	Guerra Cr$ 5000	3.700,00
	Estaduais — Apls.:	
9	Minas 7% Nom. Cr$ 500	200,00
267	Minas 1934 pt. 2a. Série	110,00
132	S. Paulo Unif.	831,00
	Municipais do D Federal	
1473	Lei 820 do P/A	645,00
8	Idem	648,00
88	Idem	649,00
72	Idem	655,00
43	Idem do P/B	630 00
39	Idem	632,00
150	Idem	640,00
5	Emp. 1917 pt.	120,00
	Companhias — Ações	
2	Tec. Confiança Industrial	200,00
903	Nac. de Tec. Nova América Nom.	600,00
50	Panair	240,00
800	Arno Pref.	930,60
50	Brasileira de Energia Elétrica pt.	220,00
200	Brahma Ord.	595,00
40	Idem	600,00
550	Idem Pref.	592,00
741	Idem	593,00
50	D. Santos pt.	1.350,00
2500	Ferro Brasileiro	310,00
500	F. e L. Minas Gerais	260,00
500	Idem	265,00
503	Harkson KIBON Ord.	320,00
100	Idem	330,00
1385	Mesbla pt.	210,00
1500	Idem	211,00
400	Idem	212,00
103	Paulista de Fôrça e Luz	260,00
1000	Ref. e Exp. de Petróleo União Pref.	2.700,00
1814	B. Mineira pt.	2.360,00
155	Idem	2.380,00
74	Mannesmann Ord.	1.245,00
30	Idem	1.250,00
100	Idem Pref.	1.250,00
100	Willys Ov. Ord.	100,00
1013	Idem	103,00
1000	Idem	101,00
	Debêntures:	
224	Bco. Lar. 2a. Série	100,00
500	Cia. D. Santos	95,00
10	Cia. H. Palace	700,00
	L. Hipotecárias:	
250	Bco. Prefeitura	620,00
12	Idem	625,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, à base anterior de Cr$ 40,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 29.036 sacas pela estrada de rodagem. Embarques 15.682 sacas, sendo 9.750 para a América do Norte e 5.932 para a Europa. Existência 462.465. Café despachado para embarques 77.452 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	450,00
Tipo 3	440,00
Tipo 4	430,00
Tipo 5	420,00
Tipo 6	410,00
Tipo 7	400,00
Tipo 8	390,00

(Incluído o preço da sacaria)

Café comum	Cr$	40,00
Café fino	Cr$	49,00
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	N/C

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com as cotações ainda inalteradas. Entradas 26.190 sacas, sendo 2.130 de São Paulo e 24.060 do Estado do Rio. Saidas 9.000. Existência 124.078 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Mascavinho	450,00 a 480,00

Algodão

Regulou, ontem, êsse mercado firme e com os preços inalterados. Entradas 314 fardos, sendo 107 do Rio Grande do Norte e 207 de São Paulo. Saidas 150. Estoque 6.236 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTREGAS

	Próxima Futura
Seridó, tipo 3-4 Fibra média	950,00 a 980,00
Sertões tipo 3-4	855,00 a 865,00
Ceará, tipo 3-4 Fibra curta	850,00 a 855,00
Paulista, tipo 5	750,00 a 760,00
Matas, tipo 3-4	720,00 a 740,00

Missão húngara ainda não veio para acôrdo

Até ontem, não havia chegado ao Rio de Janeiro a missão húngara esperada para tratar, com autoridades brasileiras, um convênio que visa a promover o aumento do intercâmbio de comércio entre os dois países.

A notícia, de que os delegados magiares ainda não se encontram no Brasil, foi prestada, ontem, à reportagem, por uma fonte altamente credenciada do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, entidade com a qual a missão terá entendimentos.

NA TCHECOSLOVAQUIA

Os delegados húngaros, de acôrdo com a mesma fonte, encontram-se ainda em Praga, Tchecoslováquia, por onde transitaram antes de encetar sua viagem para o nosso país. Dessa maneira, tornou-se imprevisível a data da sua chegada, a qual tanto poderá ser nas próximas horas como nos próximos dias.

ACÔRDO

O objetivo da missão magiar é transacionar com o Brasil um acôrdo adjetivo ao convênio de comércio e pagamentos existente entre os dois países, com a finalidade de incrementar as exportações de produtos húngaros, especialmente bens de equipamentos e de produção. Tais exportações seriam financiadas a prazo médio, com aval ou financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

ESTUDANTES PROMOVEM DEBATES

Realizou-se, na sede da União Nacional de Estudantes, debate entre intelectuais e estudantes em tôrno da elaboração do programa da Frente Nacionalista de Intelectuais, o qual será lançado na segunda quinzena de outubro, contendo as reivindicações de tôdas as classes intelectuais. Na ocasião, ficou assentado, entre outras resoluções, que a UNE indicará representante para presidir os trabalhos da Comissão para Assuntos Estudantis daquela entidade. As próximas reuniões, segundo foi também deliberado, serão, respectivamente, com professôres e radialistas. Espera a FNI que os partidos políticos, assim como os órgãos do govêrno, procurem concretizar as recomendações formuladas no seu programa, as quais atenderão por igual os interêsses de jornalistas, radialistas, escritores, advogados, médicos, engenheiros, [illegible], professôres; etc.

Cego será nomeado Consultor

PÔRTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal do DC) — A Prefeitura de P. Alegre encaminhou à Câmara Municipal um Projeto de Lei que pretende a determinação de condições especiais para o preenchimento de uma vaga de consultor na Procuradoria Municipal e propõe a admissão do advogado cego, Walkirio Bertolo.

A Comissão de Justiça e Relação aprovou o parecer apresentado pelo vereador Ary Sanhudo, o qual em longa exposição justificao preenchimento daquele cargo por um advogado cego.

ADVOGADO CEGO

O sr. Walkirio Bertolo, formado há pouco tempo pela Universidade Católica do R. G. do Sul, foi assistido durante todo o período de estudos por uma irmã de caridade que traduzia para o "Braile" todos os pontos e matérias do curso de Direito, possibilitando assim que um cego se tornasse pela primeira vez no Brasil, portador de um título superior. O advogado Walkirio, que já atuou brilhantemente em júris nesta capital, com a aceitação do parecer do vereador Ary Sanhudo, irá ocupar a vaga de consultor existente no quadro de procuradores da Prefeitura Municipal de P. Alegre, sendo êste o primeiro exemplo, ao que sabemos, de um advogado cego ocupar um cargo público dessa importância.

AGENTES DE TURISMO

A bordo de um DC-76 da Panair do Brasil, chegaram ao Rio sete dos mais importantes agentes de viagens e turismo de Paris. Vieram inteirar-se, numa viagem de observação, de nossas possibilidades turísticas, no que diz respeito ao encaminhamento de futuros visitantes, e deverão ir também à São Paulo e Brasília. Integram o grupo (foto) a sra. Solange Marie Levasseur, da Agência Worms; os srs. Jean Demarest e W. L. Lie Petit, da Wagons-Litts Cook, Gerald Kramer, de Thos. Cook and Son; Georges Pin, da Agência Humbert; René Desjardins, diretor do "Transports Aériens Intercontinentaux"; P. R. Doukhan, de Havas Exprinter, e sra. Marie Bassou, de Paris

Bisonha a lírica italiana

— Vários dos artistas que tomarão parte na temporada italiana, nunca pisaram o palco do Scala; são artistas bisonhos, de segunda categoria — disse o sr. Jim Barboza, da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, que é contra a vinda da lírica italiana.

— Considero uma falta de patriotismo a preterição de valores nacionais, pela mediocridade estrangeira — salientou o sr. Barboza, que, juntamente com o maestro Mignone, foram derrotados no plenário da Comissão, que concordou com a modificação do elenco italiano programado para a temporada do cinquentenário do Teatro Municipal.

ALTERAÇÕES

O sr. Jim Barbosa, esclarecendo a situaço ao público, disse que o empresário Greissmann havia apresentado um elenco que, embora com muitas reservas, mereceu de início sua aprovação e de seu companheiro de subcomissão de ópera, maestro Francisco Mignone. «Acontece porém que, a menos de uma semana do início da temporada, já o elenco aprovado e assinaturas abertas para o público, o empresário alega que não poderia mais apresentar vários dos artistas e o maestro anteriormente programados. Relendo os nomes, verifiquei que absolutamente não poderia concordar com as alterações, que foram muito profundas e com artistas de segunda categoria».

— Embora seja talvez um pouco tarde — frisou o sr. Barbosa — ainda apelo para os meus companheiros da Comissão Artística do Teatro Municipal. Evitem tamanha injustiça, poupem a culta platéia carioca. Nós, artistas brasileiros, sempre admiramos os reais valores da cena lírica italiana e com êles muito aprendemos, mas não podemos nos conformar em sermos preteridos em nossa própria pátria por artistas estrangeiros inferiores a nós. Isso é triste e lamentável que aconteça.

Economista encontrou pioneirismo: Brasília

"Brasília é uma autêntica expressão do pioneirismo", declarou o sr. André de Gutchenère, presidente do Instituto Internacional de Economia, ao resumir suas impressões sôbre a futura capital brasileira, quando desembarcou ontem, no Galeão, de regresso do Planalto Central, em companhia dos demais diretores daquela entidade.

Ao desembarque dos delegados do IIE, que realizaram em São Paulo a sua 17ª Reunião Anual, compareceram, entre outros, os srs. João Henrique e Augusto do Amaral Peixoto, respectivamente presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

PRIMEIRA DO CONTINENTE

A 17a. Reunião Anual do Instituto Internacional de Economia é a primeira que se realiza no continente americano. O seu temário é preparatório do que está programado para a 18.a Reunião, que será realizada na Suécia. Nele estão incluídas teses de alto sentido econômico, tôdas em consonância com o seu objetivo, isto é, a difusão da idéia econômica em todo o mundo.

PROGRAMA

Instalada há uma semana em São Paulo, a reunião prossegue agora, nesta capital, com um programa de visitas oficiais, que é o seguinte:

Dia 22, às 11 horas, visita ao prefeito do Distrito Federal; às 12 horas, visita ao ministro da Fazenda; às 15 horas, recepção na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pelos membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas, cabendo aos srs. João Henrique, presidente do referido Conselho, Augusto do Amaral Peixoto, pela Caixa Econômica, e André de Guchteneere, presidente do Instituto Internacional, os discursos alusivos à cerimônia.

Dia 23, às 12,30, visita ao ministro do Exterior, que entregará aos srs. Guchteneere e Verrijn Stuart condecorações da Ordem do Cruzeiro do Sul; às 16 horas, visita ao Museu de Arte Moderna.

Dia 24, às 15 horas, visita à Exposição Internacional de Indústria e Comércio no Campo de São Cristóvão, e às 21 horas, jantar de despedida oferecido pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, devendo discursar os srs. Apolônio Sales, diretor da instituição, e José Armando Affonseca, diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

No dia 25, às 14 horas, os congressistas visitarão o Museu Imperial de Petrópolis, e domingo, dia 27, regressarão a seus países, do aeroporto internacional do Galeão, onde receberão as despedidas dos diretores da Caixa Econômica.

ESTÁ CONCLUINDO O CURSO SUPERIOR?

Se você concluiu ou vai terminar o seu curso de engenharia, se é agrônomo, químico ou bacharel em História Natural por Faculdade de Filosofia, a PETROBRÁS lhe oferece uma oportunidade para integrar o seu quadro de técnicos e para especializar-se através dos cursos mantidos pela Emprêsa, em 1960, na Bahia (Geologia do Petróleo, Perfuração e Produção e Manutenção de Equipamentos).

Os testes de classificação dos interessados serão realizados nesta capital, na 1.ª quinzena de outubro, em data e local a serem determinados.

As fichas de inscrição e informações sôbre cursos e salários poderão ser obtidas na loja da PETROBRÁS, na Avenida Presidente Vargas, 534, telefone 23-8010, Ramal 49, diàriamente, das 8,30 às 16 horas, e aos sábados, das 8 às 12, pelo telefone 23-2183, Ramal 21.

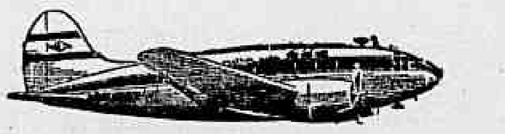
CONCLUSÃO DA PONTE "BRASIL AO PARAGUAI"

O presidente da República acaba de autorizar ao Ministério da Viação e Obras Públicas que permita ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a efetuar uma operação de crédito com o Banco do Brasil, em aditamento a um contrato de 1958, ampliando-se seu valor de 100 para 200 milhões de cruzeiros.

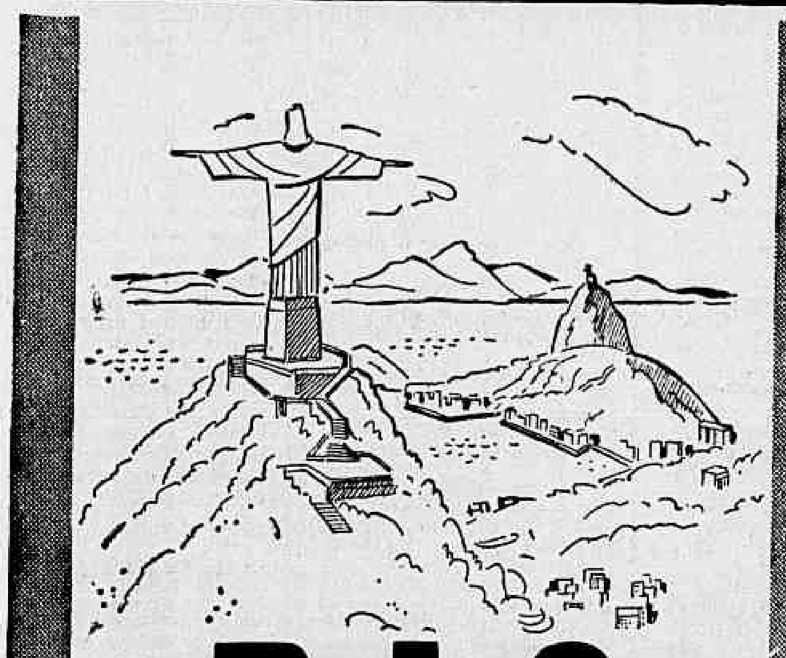
Êsse refôrço de crédito fará face às despesas decorrentes da conclusão da ponte Brasil-Paraguai, sôbre o Rio Paraná, no eixo da Rodovia BR-35. A construção foi autorizada pelo Conselho Rodoviário Nacional.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLÉIA, 83
Telefone: 52-8179

—AGORA— DIÀRIAMENTE pela



PONTE DA ECONOMIA



RIO

Afim de tornar ainda mais acessível o transporte aéreo a todos os brasileiros a NAB acompanha o esfôrço das congêneres estabelecendo o novo serviço - A PONTE DA ECONOMIA.
Navegação Aérea Brasileira S. A., a pioneira das Companhias Aéreas Brasileira

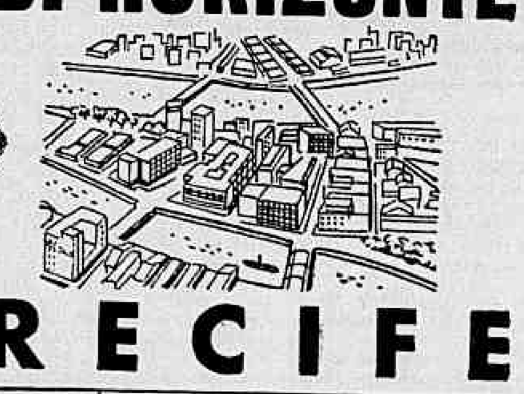
(ENTRADA) cr $ 600 —

S. PAULO

(ENTRADA) cr $ 600 —

B. HORIZONTE

(ENTRADA) cr $ 3.500 —



RECIFE

Do Rio para	Tarifas DC-3	Credi-N. A. B.	
		Entrada	60 Prestações de:
São Paulo	982,80	600,00	6,50
B. Horizonte	1.123,20	600,00	8,80
Recife	4.795,20	3.500,00	21,60

pelo Credi-NAB

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

RESERVAS E PASSAGENS

Rua Santa Luzia, 799-A — Telefones 32-8750, 22-9471 e 52-2256
Rua da Alfândega, 84 — Telefone 23-8822
Reserva — Telefone 32-8095

Em recente reunião na ABBR vemos as senhoras Teresinha Muniz Freire, Ismênia Dantas (repórter da "Revista da Sociedade"), Roberto Cleto e Tônia Carreiro, isso da direita para a esquerda, naturalmente

O milhão de Tristão

Literatura

ESCRITOR brasileiro, casado, homem de bem, ganhou um milhão de cruzeiros. Apesar do que os jornais chamam "surto inflacionário" e dos 30 por cento para o Impôsto de Renda, um milhão ainda é quantia de encher os olhos e os... bolsos. Foi êste D. C. que transmitiu em primeira mão, ao felizardo, a maravilhosa notícia. O felizardo atende pelos nomes de Alceu Amoroso Lima e Tristão de Ataíde.

Pessoas a quem escapou a nota nos jornais devem estar cogitando de que o nosso maior pensador católico da atualidade ganhou essa dinheirama arriscando na loteria ou concorrendo a prêmios de televisão. Nada mais incorreto. Recebeu-a da Fundação Moinho Santista, que pela primeira vez distingue um escritor; os laureados anteriores foram um entomologista, um físico e um jurista. Recebeu-a pela obra cultural que há quarenta anos vem realizando, nos livros, na cátedra, no jornal, entre nós e em outras plagas, com uma disposição e assiduidade espantosas se levarmos em conta que já dobrou os sessenta.

A aplicação do prêmio ninguém sabe qual será. Tristão silencia nesse particular, resistindo à curiosidade dos repórteres. Provàvelmente sua família, moldada nos princípios cristãos que fazem do matrimônio e da vida em comum o prenúncio da sociedade celeste, vai debater a momentosa questão. Não obstante a presença de Cristo na sala, a coisa pode pegar fogo; afinal cada qual achará uma aplicação sensata para a erva, e algumas dessas opiniões talvez desagradem, pelo materialismo, a Nosso Senhor. Não é por falta de assunto que o Velho Testamento nos alerta do destino do cobiçoso nas caldeiras infernais.

Mas estou certo de que no embate entre o anjo bom e o anjo mau vencerá o primeiro, não só porque as virtudes de Tristão de Ataíde sobrepairam às tentações terrenas como porque seu patrimônio financeiro não é dos menores. O jornal em que li a nova do milhão dizia-o fazendo estação de repouso numa fazenda de sua propriedade, em Friburgo. Os frequentes cursos que dá nos Estados Unidos devem proporcionar-lhe somas apreciáveis — além da cadeira na Faculdade Católica de Filosofia, da edição de seus livros, da colaboração permanente na imprensa nacional e estrangeira. Tudo isso e mais aquela circunstância — a mais relevante de tôdas — salientada por Capistrano de Abreu, em carta de 1920: "O Jornal leva-lhe um artigo de Tristão de Ataíde, môço, formado em Direito, diretor de companhia, casado com a filha de um milionário". — RENATO JOBIM.

Notícias

NA próxima sexta-feira, Mauritônio Meira estará assinando autógrafos na Livraria São José, no seu livro de estréia «Passagem para Amanhã» (contos e novelas). O lançamento é da Livraria Martins Editôra.

♦

QUASE esgotado o livro de poemas de Judith Grossman — «Linhagem do Rocinante» — há dois meses lançado pela São José.

♦

OUTRO livro pràticamente esgotado: «Histórias Reunidas» de Aníbal Machado, apresentando novos contos do consagrado autor de «Vila Feliz», que, por sinal, reedita neste volume. Lançamento da José Olímpio.

♦

O GENERAL João Pereira publica na Imprensa do Exército a 3a. edição das suas «Notas à margem de um grande livro». O livro é «Os Sertões», de Euclides da Cunha. Trata-se de um estudo sôbre o grande escritor nacional, escrito pelo general João Pereira em dezembro de 1952.

♦

ESTARÁ nas livrarias em outubro próximo o «Cancioneiro de Lampião», de Nertan Macedo, numa edição especial da revista «Leitura», contendo três belas ilustrações de Enrico Bianco, desenhadas especialmente para o livro. Nesse poema Nertan Macedo conta a vida do famoso bandoleiro das caatingas nordestinas, sendo o primeiro da série a sair mais tarde sob o título de «Cancioneiro Geral» (O auto do padre Cícero Romão Batista e o beato José Lourenço.

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 38-8816

Vou acabar com os chamados "sex-relations"
Maitê quer vender presente do Souza Dantas

Sociedade — Jean Pouchard

ENQUANTO Jorge Amado recebe mais de dois milhões, vendendo o seu "Capitães de Areia" para ser transformado em filme, algumas pessoas estão ganhando muito mais, em dinheiro ou favores, através de um nova profissão que não exige nada de massa cinzenta: basta a ausência de caráter. Eu estou falando dos chamados "sex-relations", homens de fala macia e trajes requintados que andam por aí tentando conquistar moçoilas para depois — inventando um pretexto qualquer — apresentá-las a um "caixa alta" ou político influente. O que existe de sórdido é que muitas vêzes a moçoila cai na cilada por ingenuidade. Acredita nas boas intenções do "sex-relations" e, depois de algumas doses de uísque, acaba sempre concordando em comparecer a "um coquetel na casa de um amigo". Não vou entrar em maiores detalhes para que vocês não fiquem ainda mais chocados com êstes pilantras. Porém, uma coisa é certa, estou disposto a oferecer a êsses profissionais do sexo e aos que dêle se valem — alguns com muita frequência — a mais séria batalha, apontando-lhes até os nomes neste meu pedaço de jornal, se preciso fôr. Tomo esta iniciativa em defesa do "jovem society", porque sei que a polícia do coronel Crisanto não teria meios para isso. O golpe dos "sex-relations" é tão difícil de se impedir como o conhecido "golpe do baú". Sei também que fôrças gigantescas poderiam impedir a ação dos policiais, mas não a nossa. Ou os "sex-relations" acabam, ou eu acabo com êles.

♣

A BONITA sra. Maitê D'Orey está querendo vender o seu conhecido colar de brilhantes e rubis, que foi um presente do seu ex-marido Francis Sousa Dantas. Maitê está pedindo três milhões pela coisa.

No coquetel do sr. Harry Giglioli vemos o pequeníssimo chapéu que exibia a sra. Joaquim Monteiro de Carvalho

♣

DIA 29, a "Canadá" sucederá com a "avant-première" desfilante de sua coleção para 1960.

♣

E POR falar em modas, dia 2, o nosso movimentado Zacarias do Rêgo Monteiro estará recebendo um grupo de amigos para um coquetel em homenagem ao seu patrão e figurinista Jacques Heim.

♣

RETORNARAM da Paulicéia, onde foram homenageados com um jantar pelo casal Luciano Falzoni, o sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos.

♣

A DIVINA Jacqueline François foi sucesso completo no último jantar-dançante do Country e, por êste motivo, estará funcionando ainda esta semana como atração cantante do "Mid Night".

♣

MUITOS não acreditam, mas a verdade é que o "maitre" Luís, do Sacha's, está circulando de aliança na mão esquerda. O casamento sucedeu ontem, achampanhadamente, na paulista cidade de Santos.

♣

LOGO mais a sociedade carioca tem um encontro marcado para assistir ao casamento da srta. Marita Dori com o sr. Fernando Nascimento Silva. Conforme já informei, o civil foi sábado.

♣

ONTEM, a sra. Lêda Hellborn aconteceu com um desfile de modas no seu apartamento, onde funciona uma "boutique".

♣

RECEBI: O embaixador da República da China e a sra. Ti-Tsun Li têm a honra de convidar V. Exa. para a recepção a realizar-se no Clube Comercial, dia 30 de setembro, das 18,30 às 20,30 horas, para apresentar o ilustre escritor e sra. Lin Yutang". Estaremos na pista.

♣

A GRACIOSA srta. Christina Margarida Saraiva foi escolhida "Miss Bangu" do Grajaú Tênis Clube com a noite do último sábado.

♣

AMANHÃ, será inaugurada no Museu de Arte Moderna uma exposição de escultura-guache de Alexandre Calder, um dos artistas mais comentados nos "States", atualmente.

♣

TAMBÉM no Museu de Arte Moderna sucederá, sexta-feira, um jantar oferecido pelo ministro Horácio Láfer em homenagem aos integrantes do Congresso Internacional dos Críticos de Arte. O presidente JK estará presente.

♣

DE ÓTIMO quilate o time de brotos que, dia 30, estará desfilando em disputa do título de "Miss Bangu" do Flamengo.

ENCURTANDO

QUINTA-FEIRA, em benefício da ABBR teremos a "avant-première" do soviético filme "D. Quixote". ♦ No próximo mês de maio a srta. Susi de Luna Pedrosa estará subindo ao altar. ♦ O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, já deu ordens para que se inicie com urgência as obras da Embaixada dos "States" em Brasília. ♦ Circularam em Brasília, neste último fim-de-semana, as senhoras Niomar Muniz Sodré e Ieda Pitanguí. ♦ Amanhã, o escritor Dante Costa estará recebendo um grupo para jantar. ♦ O elegante João Neder jantando no "Bife de Ouro" completamente "solito". ♦ A embaixatriz Gilda Sarmanho circulando com um elegante modêlo na linha de Saint Laurent: pernas à mostra até acima dos joelhos. ♦ Uma beleza a coleção de brotos que desfilou na abertura dos Jogos da Primavera. Meus cumprimentos ao sr. Mário Filho.

♣

POR HOJE é só. Nunca é demais recordar aquela frase de GV: "Só o amor constrói para a eternidade" (Tchau).

Cena de "Alô, 35-5499", de Abílio Pereira de Almeida, no Copacabana

Imunidades

Teatro — Paulo Francis

HÁ dias, o crítico Cláudio Melo e Sousa publicou aqui um artigo respondendo às objeções de outro crítico a "Gimba". Seu procedimento, comuníssimo em países civilizados, é considerado t a b u entre nós. Não vá adiante, "bwana", é tabu, como nos velhos filmes. Há tempos fui procurado por um colega que achava que os críticos deviam formar uma frente única em defesa contra os xingamentos dos profissionais do palco — êstes em geral substituem o esfôrço da argumentação pelo insulto. Não vou citar exemplos. É só abrir diariamente os jornais que cedo ou tarde o leitor os encontrará.

Pessoalmente não concordo com Cláudio Melo e Sousa. Já concordei, no passado, e continuo concordando, em princípio. Teatro é para ser discutido. A crítica entre nós goza de uma falsa imunidade. Pode dizer o que quiser dos espetáculos e ressente-se quando sofre um revide. Essa posição não resiste à menor análise. É claro que é preciso levar em conta a qualidade do revide. Os profissionais de cena, como notei antes, xingam meramente, via-de-regra.

Há muito deixei de ler meus colegas, com uma ou duas exceções. Passo a vista pelo que escrevem sôbre espetáculos. Leio o bastante — três ou quatro frases no fim da crítica — para saber se gostaram ou não. Faço isso por obrigação jornalística. Antigamente, achava que valia a pena discutir opiniões que me pareciam absurdas. Hoje, acho que não vale mais a pena. O mais importante é que a nossa opinião fique clara. O leitor que escolha a que julgar melhor.

No Brasil, não se pode discutir sem cair no terreno pessoal. Ao menos, assim é em teatro, "Antinomia" é tabu, também, "bwana". Quando penso no tempo que perdi discutindo opiniões do próximo, tenho vontade de reescrever minha "mocidade", uma coisa impossível, naturalmente

O PROBLEMA da crítica no Brasil, antes de mais nada, está na sua inocuidade. **Ninguém se deixa guiar pela crítica, senão uma minoria, que, provàvelmente, não dá para cobrir meia casa do Teatro de Bôlso. Por outro lado,** a maioria dos críticos é totalmente ignorante das artes cênicas. Não sabe distinguir entre uma personalidade agradável e um ator, entre um espetáculo dirigido e um ensaiado. O pessoal de cena, ainda que cultive os maus críticos — afinal, êstes lhes servem de pequenos publicistas e lhes fazem bem à vaidade — não os respeita. Muito ao contrário. Na intimidade, ri-se da crítica.

A maior parte dos críticos não percebe êsses fatos da vida. Julga-se importante, temida e acatada. Em contatos sociais com os atores, por exemplo, leva para casa a agradável sensação de ter sido ouvida e respeitada. Esquece-se de que atores são atores. No meu caso, posso falar com maior conhecimento do assunto, pois há muito os atores com que convivo deixaram de representar em minha companhia — alguns não chegaram sequer a tentar, justiça lhes seja feita. Os atores com que convivo (são poucos), não hesitam em me dizer que consideram esta ou aquela opinião que emiti como absurda, empregando por vêzes expressões bem menos corteses. Dispensam-me o tratamento que lhes dispenso como crítico. Mas alguns de meus colegas, isolados em "coteries" de aduladores, ou isolados meramente, não percebem que são personagens de uma comédia de erros.

Essas & outras

Madrugada — Mister Eco

NÃO se deve agastar a bela Norma Benguel por ter sido proibida de contar na Pontifícia Universidade Católica. "O estilo agora é outro; a canção será dita e não cantada e aí, sim, vou mostrar que posso ser "sexy" sem tirar a roupa" — profetiza La Benguel, dando vazão ao seu injustificado descontentamento. Os responsáveis pela produção, por certo, não compreendem a arte revolucionária da vedeta que ameaça aderir a essa espécie de "canto", em definitivo. Ou, apegadas ainda aos saraus declamatórios ao som de "Dalila", não concebem tamanha evolução do canto que deixará de ser cantado para ser recitado. La Benguel ia apresentar-se vestida, sem a tradicional farda de vedeta. Longe pensar fôsse êsse o motivo do veto. Cantar, porém música popular brasileira no estilo moderninho de La Benguel, "dizendo" a canção ao invés de cantá-la, parece temeridade, conhecidos como são os primores literários existentes nos poemas — perdoai a blasfêmia — do nosso cancioneiro, em sua quase totalidade. Por outro lado, sòmente um bocó duvidará que La Benguel seja "sexy", com ou sem roupa, cantando ou não, fartos e evidentes têm sido, pelo menos até agora, as suas respeitáveis credenciais. Por essas & outras não se deve agastar a bela Benguel. A Pontifícia Universidade Católica zelou pela permanência de uma boa vedeta em nossos palcos e não quis contribuir para a ascensão de mais uma cantora medíocre, aliás, declamadora.

CONTRARIANDO o que foi noticiado por Mister Eco, a estréia de Moreira da Silva no Texas-Bar só se dará no próximo sábado, em substituição a Gilberto Alves, que logrou apreciável êxito em sua temporada sabatina. Amanhã, estreará Lúcio Alves, que será a atração das quartas-feiras, agora cantando sem bububú e sem bobobó mas com o repertório do seu último e excelente "long-play". Aérton Perlingeiro acertou promovendo a volta de Lúcio Alves às madrugadas.

* * *

O COMISSÁRIO Rui Dourado não chegava para os abraços na madrugada de domingo, ao chegar à Cantina Fiorentina, àquela hora repleta de artistas. Rui Dourado foi considerado vitorioso pelos presentes, no duelo verbal — petardos, como sabeis, houve de parte a parte — que travara, momentos antes, com o deputado Tenório Cavalcânti, numa estação televisora.

* * *

O ÊXITO indiscutível de Jacqueline François no Meia-Noite do Copacabana Palace, fêz com que a sua temporada fôsse prorrogada por mais uma semana. Jacqueline ficará no Meia-Noite até sábado, encerrando esta sua 4.ª visita a êstes brasis amados com outro festival no Teatro Copacabana, segunda-feira próxima, pois o de ontem não chegou para as encomendas.

FOI SURPRÊSA para Mister Eco encontrar o "crooner" Miltinho cantando na buate Plaza, na noite de sábado. Miltinho, que estava sem contrato, deixou o Drink de estalo e, embora dando "canja" no Plaza, o seu próximo endereço será "Au Bon Gourmet". Perdeu Djalma Ferreira e ganhou José Fernandes um bom elemento.

* * *

JEAN-JACQUES Tilkay, o guitarrista de Jacqueline François, foi ouvir o endiabrado Bola Sete na buate do Senhôrr Lanthos, acompanhado do pianista Pierre Chaub e do empresário Jean Louis Marquet. Bola Sete ganhou parabéns por sua magnífica atuação e, em agradecimento, gastou um francês bem melhorzinho que o de Jaci Campos ou mesmo do Brício de Abreu.

* * *

NO MAIS, Senhôrr Lanthos está sorteando relógios de ouro entre as senhoras frequentadoras da buate Plaza, Jean Louis Marquet também é psicanalista, o Fred's continua aguardando a chegada das Shepherd Sisters, periclita a buate Oasis de São Paulo, fim de semana animado nos bares e nas buates, movimentada a feijoada sabatina do Cabeça Chata e por aí vai a noite. Ms vamos pra frente que atrás vem gente.

LÚCIO ALVES

Amanhã no Texas

Acrobacia gramatical

Rádio e TV — Nestor de Holanda

POR OCASIÃO do primeiro jôgo entre o Brasil e o Chile, quinta-feira, no Maracanã, o comentarista Luís Alberto fêz alusão a um trapezista que surgiu, durante o intervalo, pendurado num helicóptero. E chamou o atleta de acróbata, usando a pronúncia esdrúxula. Ouvi bem a coisa, mas não registrei a preferência ortoépica do locutor. Em primeiro lugar, porque não sou gramático e tenho raiva de quem o é. Em segundo lugar — dêem, agora, com o queixo no chão — porque Luís Alberto não caiu do trapézio...

E' verdade que, em 1871, quando não havia acrobatas ainda, frei Domingos Vieira registrava o vocábulo como arcaísmo e indicava a pronúncia paroxítona, pois era "nome que os antigos davam aos dançarinos de corda". Mas Cândido de Figueiredo já autorizou as duas formas — isto é: acrobata ou acróbata.

Vitório Bergo, contrariando os mais velhos, diz que é "vocábulo proparoxítono, embora o povo o acentui na penúltima sílaba". Aurélio Buarque de Holanda registra as duas maneiras. Francisco Fernandes aceita, ùnicamente, acrobata (paroxítona), mas não condena a proparoxítona. E, finalmente, Antenor Nascentes, em seu Dicionário Etimológico, sòmente, a grave, mas informa, nas "Dúvidas e dificuldades", que "quem fala sem afetação dá acentuação paroxítona (acento em ba)", o que deixa a entender que a outra maneira, se não é a mais correta, é, pelo menos, erudita.

Logo, poderia ser condenada, no locutor Luís Alberto, quando muito, sua afetação; nunca, porém, o que fêz dona Mag, domingo, no "Diário de Notícias", principalmente porque dona Mag não sabe patavina de gramática, apesar de me parecer boa **acróbata**...

DISSE dona Mag: "por incrível que pareça, um comentarista da TV Continental fêz referência a uma "acróbata" (proparoquixitona), foi a pronúncia dêle)" Vejam bem como foi que ela escreveu proparoxítona, porque o grifo é meu: **proparoquixitona...**

Julguei tratar-se de êrro do compositor do jornal, não observado pela revisão. Mas, adiante, na mesma nota, ao citar outro locutor que disse "décano", dona Mag repetiu a estrambólica palavra **proparoquixitona**, em nova ortografia de uso pessoal e intransferível...

Portanto, ela se meteu a corrigir o que não estava errado, para acabar cometendo mancada crassa, o que foi muito pior...

* * *

VALE a pena, agora, depois do **proparoquixitono** de dona Mag, transcrever todo o resto de sua nota contra Luís Alberto. Ei-lo: "Afinal, são locutores que devem conhecer ao menos um pouco do idioma nacional. Aliás, não são apenas profissionais do rádio e televisão que esqueceram a gramática. Estamos vendo políticos, administradores e outros "distintos" cometendo erros de linguagem da pior espécie. Para êsses, o castigo teria que ser a volta ao colégio primário, por três anos, no mínimo, com o uso obrigatório do uniforme de calças curtas e a merenda de pão com goiabada".

Estão vendo que classe desunida? Dona Mag não tem o menor amor a seus semelhantes. Ou está mandando os outros a escola porque deseja ir também ou não sabe que precisa, igualmente, de usar o mesmo uniforme e de comer a mesma merenda.

Bem que meu tio-avô Xandu sempre dizia: "Quem com merenda fere com merenda será ferido"!...

* * *

Itinerário

NOVA e sensacional reportagem de David Nasser, às 21,35, na TV Tupi, com Carlos Frias diante das câmaras. Produtor: Alcino Diniz. • — A Globo lançará novo musical, às 20,05, para substituir os concertos do violonista Solon Ayala. • — Angelita Martinez atuando com êxito na rádio e na TV Record, de São Paulo. • — Também contratada pela Record a dupla Ouro e Prata. • — "Em poucas palavras", novo programa de Carlos Alberto, nos moldes do "Prêto do branco", depois de amanhã, às 22,40, na TV Rio. • — E Roberto Reis realizará "Musicalscope", às 22 horas, na Vera Cruz.

"ZAGUEIRA"

Dalila, do time das vedetas, entrevistada por Olavo de Barros, na Tupi. Falou de suas atividades nos estádios e nos estúdios

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Discoteca do Chacrinha; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Sessão de cinema; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Goldem Boys; 18,25 — Cineminha; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Uma janela para o mundo; 19,40 — Ídolos de todos os tempos; 20,00; Repórter Esso; 20,20 — As alegres, sim !; 20,50 — Novela; 21,10 — Millôr Fernandes; 21,30 — Davi Nasser; 22,00 — Reportagem; 22,30 — O abastecimento em foco; 23,00 — Tribuna médica.

CANAL 9 — 18,00 — Variedades; 18,30 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Pergunte e responderemos; 19,45 — Telesporte; 20,00 — Estamos em casa; 20,35 — Ritmos em festa; 21,00 — Com média para sorrir; 21,30 — "João Ninguém"; 22,00 — Atualidades; 22,30 — Teatro de ontem.

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinco para às cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,40 — O gordo e o magro; 19,15 Desenhos e comédias; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Praça da Alegria; 20,35 — Rio, te adoro; 21,15 — Não durma no ponto; 22,10 — Conversa vai, conversa vem; 22,40 — Esta é a questão; 23,30 — Nosso informativo.

MATE NA EXPOSIÇÃO RODOVIÁRIA

Atendendo à solicitação dos promotores da Exposição Rodoviária Nacional, da qual participarão delegados de vários países e de todos os Estados do Brasil, o presidente do I. N. M., Sr. Firman Neto, autorizou a instalação no local da exibição (defronte ao Glória), de um stand para distribuição de mate aos visitantes.

A Exposição Rodoviária Nacional foi instalada no dia 20 e terá a duração de um mês. No stand do mate além da distribuição da bebida gelada haverá também folhetos e prospectos que ensinam os diversos processos de preparo da bebida.

Pode viajar

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 22 (têrça-feira) — De manhã, Mercúrio entra em Libra. Favorável para viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Possibilidades de sucessos em todos os empreendimentos e notícias sôbre recebimento de dinheiro. 9, 10 e 11; 36, 47 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Perspectivas favoráveis sôbre interêsses conjuntos e soluções adequadas aos problemas sôbre amizades. 7, 18 e 22; 44, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Comece cêdo seus problemas sôbre finanças e redobre de cuidados os assuntos relacionados com os sociais e artísticos. 9, 11 e 20; 44, 63 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Associe seus interêsses aos planos materiais e encontrará paz espiritual e melhor rotina nas conquistas financeiras. 7, 9 e 21; 45, 60 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Confie nos seus próprios esforços e vencerá muito mais. Busque o confôrto e a compreensão no seu lar. 6, 8 e 15; 45, 63 e 82 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

As dúvidas são necessárias para impulsioná-lo a novos caminhos e a busca de novos ideais. 7, 8 e 13; 56, 76 e 88 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Isente de dar opiniões alheias e intensifique seu trabalho em todos os sentidos: mental, material e artístico para aumentar suas rendas financeiras. 7, 8 e 19; 45, 63 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Modifique seu trabalho na parte da manhã para recrear-se ou repousar durante o dia e a noite. 8, 9 e 16; 55, 63 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Avance mais nos seus interêsses profissionais e não recue diante de complexos, mas antes faça das deficiências um novo campo de luta e de vitórias. 7, 8 e 15; 24, 36 e 48 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Não haverá cansaço capaz de vencer o poder da mente nas suas conquistas positivas e bem intencionadas. Aproveite o momento presente. 7, 12 e 21; 56, 74 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Encontrará meios novos para encontrar onde estará o seu maior poder nas conquistas financeiras e sociais. Cuide de suas personalidades. 8, 9 e 22; 45, 67 e 89 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Nos momentos de indecisão, não faça promessas e nem impulsione os fatos para diante, mas solucione com um: aguarde. Siga sòmente os bons pensamentos e vença os maus, com coragem. 8, 14 e 15; 56, 76 e 78 (horas e números).

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piumí, 319 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

EU NÃO ACREDITAVA MAIS EM NADA
FOTONOVELA COMPLETA
NÃO HÁ AMOR SEM COMPREENSÃO — UM AMOR EM LUTA COM OUTRO AMOR
MINHA VIDA É VOCÊ! — FELICIDADE ENTRE AS NUVENS, NA SOLIDÃO!
CANTINHO DAS MÃES · ASTROLOGIA · BELEZA · ROMANCES EM FOTODESENHOS
COZINHA · ESQUISITICES MUNDIAIS · MODAS · TELEMÚSICA · CANÇÕES · PASSATEMPOS, etc.
GRANDE HOTEL a revista favorita Cr$ 15,00 — Nas bancas

Inaugurada a Bienal de São Paulo

Artes — Antônio Bento

ABRIU-SE ontem à tarde a Bienal de São Paulo, reunindo delegações de quarenta e seis países. Pelo número de nações representadas, esta é a maior e mais variada exposição internacional organizada em qualquer época.

A nota importante da abertura da Bienal foi a presença, no vernissage de domingo à noite, dos membros do Congresso Internacional dos Críticos de Arte, que realizarão na capital paulista umas sessões de seus trabalhos, iniciados quinta-feira última em Brasília. Os críticos estrangeiros e nacionais mostraram-se impressionados com o vulto e a organização da Bienal, que reúne cêrca de quatro mil obras, estendidas por alguns quilômetros, nos três pavilhões do Parque Ibirapuera.

A MAIS importante das Salas Especiais é a que foi dedicada a Van Gogh, sem dúvida uma das atrações maiores da grande mostra.

A representação brasileira, naturalmente a mais numerosa da competição, está constituída de 76 pintores, 9 escultores, 23 desenhistas, 350 obras diversas. Entre os brasileiros e estrangeiros residentes no país, contam-se Antônio Bandeira, Iberê Camargo, Aluísio Carvão, Lígia Clark, Valdemar Cordeiro, Danilo di Prete, Mauro Francini, Mona Gorovitz, Clara Hetenl, Maria Leontina, Manabu Mabe, Aloísio Magalhães, Iolanda Mohalyi, Paolo Rissone, Douglas Marques de Sá, Flávio Tanaka, todos pintores; os escultores Clélia Cotria Alves, Mário Cravo, Sônia Ebling, Maria G. Gonçalves Fernandes, Júlio Guerra, Helou Motta, Luís Sacilotto, Zélia Salgado, José Mirabeau Sampaio; os desenhistas Hercules R. Barsotti, Marcelo Grassmann, Renina Katz, Fernando Lemos, Aldemir Martins, Wega Nery Gomes Pinto e José Cláudio da Silva; os gravadores Edith Bhering, Maria Bonomi, João Luís Chaves, Arnaldo Pedroso Horta, Sérvulo Esmeraldo, Décio Ferreira, Karl-Heinz Hansen, Anna Letícia, Fayga Ostrower, Rossini Quintas Perez, Artur Luís Piza. Por fim, a Sala Especial dedicada a Portinari é a mais extensa da competição.

FOI pena que a França não tivesse concorrido a esta Bienal com uma representação moderna, limitando-se a enviar uma exposição de gravuras ("Quatro Séculos de Gravura Francêsa"), organizada pela Biblioteca Nacional de Paris. Mas, além dos antigos, estão representados os grandes mestres do Século XIX, vendo-se estampas de Delacroix, Daumier, Doré, Manet, Degas, Cézanne, Gauguin e Toulouse-Lautrec, os renovadores dessa arte em sua época.

Foi feliz a Inglaterra fazendo-se representar apenas por três artistas. A sua delegação compõe-se da escultora Barbara Hepworth (com vinte obras e 12 desenhos), o gravador William Hayter e o pintor Francis Bacon. A Barbara Hepworth foi conferido o grande prêmio da Bienal, o que confirma mais uma vez a excelência da escultura britânica moderna.

DOS grandes países destaca-se sem dúvida a representação da Itália, que enviou 12 pintores, 6 escultores, 3 gravadores e 2 desenhistas. Os pintores são Giuseppe Ajmone, Renato Birolli, Alberto Burri, Corrado Cagli, Lucio Fontana, Mario Moreni, Ennio Morlotti, Achille Perilli, Sergio Vacchi, Emilio Vedova, Sergio Romiti e Sergio Saroni. Escultores: Pietro Consagra, Luciano Minguzzi, Augusto Perez, Pio Pomodoro, Francesco Somaini e Vittorio Tavernari. Gravadores: Giuseppe Capogrossi, Antonio Music e Luigi Spacal. Desenhistas: Giustino Vaglieri e Renzo Vespignani.

POR sua vez, uma representação muito boa é a da Alemanha Ocidental, dedicada aos expressionistas, com esculturas de Hartung e pinturas de 12 artistas novos, além de obras de Emil Nolde, Erns Ludwig, Erich Heckel, Otto Muller e Karl Schmidt-Rottlaff, ou seja, a velha guarda do Expressionismo.

Digna de nota é igualmente a delegação da Espanha, que enviou 16 pintores (Rafael Canogar, Modesto Ciruelos, Modesto Guixart, Antonio Lago, Alfonso Mier, Lucio Muñoz, Jaime Muxart, Máximo de Pablo, Carlos Planell, Alberto Ráfols, Agustin Redondela, Antonio Saura, Eusebio Sempere, Antonio Suarez, Vicente Vela e Manuel Viola), um escultor (Martin Chirino), 7 gravadores (José Alfonso Cuni, Amadeo Gabino, José Guinovart, José Hurtuna, Jesus Nuñez Fernandez, Victor P. Pallarés, Juan-José Tharrats) e 7 desenhistas (Alvaro Delgado, José Guinovart, José J. Jardiel, Fernando Mignoni, Antonio Povedano, Joaquim Vaquero e Rafael Zabaleta).

PORTUGAL fêz-se representar por um artista talentoso, morto prematuramente, Amadeo de Sousa Cardoso. A sua Sala Especial reune 42 pinturas, que demonstram o valor dêsse pintor cubista, cuja importância excepcional para o seu país só agora está sendo devidamente reconhecida.

A V BIENAL de São Paulo apresenta ainda a II Bienal de Teatro, com representações da Alemanha, França, Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Espanha, Suíça, Noruega e Iugoslávia, uma Exposição Internacional de Arquitetura e o Festival "A História do Cinema Francês", o mais completo feito no estrangeiro.

Tudo isso fêz desta Bienal uma extraordinária parada de artes.

Curso de Decoração do Lar "Joanna d'Arc"

Na sede do Curso de Decoração do Lar «Joana d'Arc», a professôra Violette Gewere fará hoje, terça-feira, uma demonstração da moderna decoração floral, sob os auspícios da organização «Vilafleur». Para essa hora de arte, que terá lugar às 14 horas, a diretora do curso sra. Joana d'Arc Paiva Teófilo, está convidando suas alunas e ex-alunas.

'Fofocas' carnavalescas

Discos — Alberto Rêgo

O MEIO musical é, todos os anos, agitado por inúmeros «casos» criados em tôrno da autoria de algumas produções gravadas para os festejos carnavalescos, muitos dêles levados até ao judiciário. E, com a aproximação do Carnaval de 1960, para não escapar à regra, vem de surgir a primeira «encrenca» melódica. Trata-se da marcha «Seu Miquelino», gravada na RCA Victor, e que ali foi apresentada com a assinatura de Dora Lopes e J. Piedade. No dia da gravação, porém, apareceu no estúdio daquela gravadora o conhecido cômico Grande Otelo, afirmando que «Seu Miquelino» era de sua autoria, em parceria com M. Vasconcelos. Não sabemos com quem está a razão. Apenas registramos o fato que foi muito comentado sexta-feira passada nas esquinas do Atlântida. Mas achamos que já era tempo das gravadoras principalmente as que se dizem organizadas agirem com mais cautela resguardando-se de possíveis prejuízos provenientes de mandatos de apreensão de discos e outras medidas judiciárias. Curioso a notar é que a disputa que acima relatamos gira em torno de uma autêntica e infeliz baboseira em que se pretende, dada a semelhança do nome Miquelino, tecer conceitos sôbre um grande estadista. Não chegamos a compreender o «caso» criado com a autoria de tal marcha, dada a sua indiscutível falta de mérito. Senão vejamos a letra da pretensa composição:

A vida é boa
A vida é bela
Seu Miquelino
Dê jeito nela.

II

Tudo vôa, vôa, vôa
Tudo sobe, sobe, sobe etc.

A Casa 33

A ODEON vem de lançar no mercado, na interpretação de Ataulfo Alves e suas Pastoras, um 78 rotações que, tudo indica, está destinado a obter grande êxito. Trata-se do samba «Casa 33», do conhecido jornalista Vargas Júnior e de Adelino Alves, filho do famoso autor de «Pois é» e outros grandes sucessos da nossa música. Vasado em inspirada melodia em que se verifica que Adelino Alves promete seguir a brilhante trajetória do seu genitor, o samba é, ainda, valorizado pelos versos de Vargas Júnior, que focalizam a vida e seus contrastes. A «Casa 33», como o leitor poderá verificar na letra que abaixo transcrevemos, pode estar situada em qualquer rua, de qualquer bairro da cidade, rico ou humilde, já que os dramas sentimentais surgem em qualquer lugar onde pulse um coração apaixonado. Eis os versos dêste bonito samba:

Uma rua, duas casas
Mesmo estilo, mesma côr.
Diferentes são os dramas
De cada morador.
Um vive alegremente,
Tem tudo ao alcance da mão;
E a outra mergulhada
Numa cruel solidão.

II

A dona felicidade
Fêz uma de moradia;
Na outra a dona saudade
Vive só de teimosia
Quem me dera que a saudade
Fôsse embora de uma vez,
E a dona felicidade
Visitasse o trinta-e-três...

♦

Música dançante é o que oferece aos discófilos o elepê «Prelúdio de Amor», que marca a estréia do maestro, clarinetista, flautista, arranjador e diretor de orquestra Nicolino Copia na etiqueta «Festa». Copinha se apresenta com um conjunto instrumental integrado de músicos de bom quilate como: Laurindo Miranda (piano), Geraldo Miranda (guitarra), Gabriel Bezerra (contrabaixo), Jaime Storino (bateria), ritmo e a cantora Claudia Barroso em algumas faixas.

Fólia dos astros

«Folias dos Astros» é o título do elepê que a Mocambo lançará para o carnaval de 1960, com os artistas: Silvio Caldas, Orlando Silva, Dalva de Oliveira, Marlene, Venilton Santos e Dora Lopes.

Para Cosme e Damião

A Sinter colocará à venda, para os festejos de Cosme e Damião, um disco em 78 rotações com o cantor estreante Rangelito. «Ponto de Vidência» e «Caboclo da Mata» foram os dois batuques escolhidos.

Comerciante diz ao DC que é explorado

Depois de expulsar de seu estabelecimento, na Ladeira dos Guararapes, 153, nas Laranjeiras, os três "fiscais" que procuravam, segundo disse, extorquir-lhe dinheiro, o comerciante Américo Loureiro Nunes de Oliveira dirigiu-se ao 4.º Distrito, às últimas horas de sábado passado, onde apresentou queixa contra os escroques, afirmando conhecer dois dêles pela denominação de Léo e Santos, sendo todos ex-soldados da Polícia Especial.

Na redação do DC o negociante afirmou que estava "cansado de ser extorquido" e julgava que, como há meses êsses "fiscais" não apareciam, houvesse a "caixinha" sido desbaratada, ficando surprêso ao ver os mesmos à procura de carne sêca e lombo, a fim de soltarem, na mercadoria, os bichinhos que traziam numa caixa de fósforos e depois tentar a extorsão — motivo por que fui obrigado a deixar de vender tais artigos na minha casa".

SOLTAVAM BICHINHOS NA CARNE

Conforme a declaração feita pelo sr. Américo Loureiro à reportagem do DC, os "fiscais" tinham sua maneira especial de agir, e se declaravam que a carne-sêca estava com bicho nunca erravam, pois êles próprios traziam consigo os germes que soltavam sôbre o produto e depois chamavam o negociante para constatar o fato.

— Sei que os que vão à minha casa para extorquir-me não são fiscais — prosseguiu o sr. Américo Loureiro — mas simplesmente paus mandados. Não sei quem manda, mas me parece que é gente com cargo remunerado por órgãos da administração pública. Êles são sempre os mesmos. Um dêles, Santos, até bem pouco tempo morava na Rua Cardoso Júnior, nas Laranjeiras.

A FISCALIZAÇÃO

— Na última sexta-feira a fiscalização visitou meu estabelecimento — prosseguiu o sr. Américo Loureiro — encontrando tudo em ordem. Parecia que nada de anormal iria acontecer, que não voltava mais o tempo em que eu era obrigado a pagar Cr$ 3 mil mensais para evitar confusão. Depois que a "caixinha" foi denunciada fiquei três meses sossegado. Mas, quando menos esperava, eis que tudo voltava à anormalidade com a visita dos escroques profissionais. Êles voltaram, entraram na minha casa com gestos violentos, dizendo que iam impor "autoridade" e me perguntaram:

"Tem a nota da lingüiça?"

"Respondi que sim e ia mostrá-la, mas um dêles segurou-me, declarando:

"Olha, velho, o nosso negócio não é lingüiça. Nós viemos foi apanhar a contribuição".

Tentei deter ao menos um dos "fiscais" — concluiu o comerciante — mas saíram correndo e um chegou a cair e rasgar as calças, pois foram surpreendidos por populares que se aproximavam do meu estabelecimento. Após êsse fato dirigi-me ao Sindicato do Comércio Varejista, onde me disseram que nada poderia ser feito, motivo por que decidi apresentar queixa ao 4.º Distrito e vir à esta redação. Espero que termine a extorsão, pois do contrário é preferível deixar de comerciar".

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Atualidade"; "Resumen de Actividades (1952-1958) do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas de la O. E. A." Montevidéu; "A Gazeta da Farmácia", nº 328; "Ginasta", setembro; "Shell Aviatio News", julho; "Revista Brasileira de Panificação".

Exportação...

(Conclusão da 4.ª pág.)

superfície plantada da ordem de 45 mil hectares, tem uma produção anual de cêrca de 50 milhões de cachos. Seguem-se o Estado do Rio com 24 mil hectares e 32 milhões de cachos, Minas Gerais, com 22 mil hectares e 33 milhões de cachos; Ceará com 15 mil hectares e 22 milhões de cachos, e Pernambuco, com 9 mil hectares e 16 milhões de cachos.

A produção do Brasil em 1958 subiu de acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, a 235 milhões de cachos.

RECEPÇÃO A PROFESSOR DO PEDRO II

Amanhã, às 16 horas, será realizada, no salão nobre do Colégio Pedro II — Externato, a solenidade de recepção do educador George Sumner, recentemente eleito professor emérito dêsse estabelecimento, para o que estão sendo convidados seus amigos, colegas, ex-alunos e admiradores.

CULTURA DE FRUTAS CITRICAS

Os técnicos e citricultores cariocas e fluminenses vão reunir-se no próximo dia 30, às 8 horas, no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola para debater problemas relacionados com a cultura das plantas cítricas em suas regiões, no que contarão com a colaboração das Secretarias de Agricultura do Estado do Rio, do Distrito Federal e da Divisão de Fomento da Produção Vegetal. Entre outros problemas serão debatidos o da adubação, a cargo do agrônomo Norberto Leite, e do contrôle das pragas e doenças causadoras de manchas nas laranjas, pelo agrônomo Charles F. Robbs. A tarde haverá demonstrações práticas culturais, no campo experimental daquela instituição.

Registro

1719 — Morre, em São Paulo, o padre Belchior de Pontes.

1791 — Morre, no Rio de Janeiro, o padre José Maurício.

1795 — Nasce, em Lisboa, Antônio Paulino Limpo de Abreu, mais tarde visconde de Abaeté.

1840 — Nasce, no Pará, Frederico Hermeto Pereira Lima.

1866 — As tropas aliadas (argentinas e brasileiras) atacam as fortificações de Curupaiti e são repelidas.

1897 — Morre, na Bahia, o famoso Vicente Mendes Maciel, cognominado Antônio Conselheiro.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES

José Augusto; João Maurício de Medeiros; Manuel Gomes Moreira, Deodoro da Silva Gomes Moreira; José Gomes de Matos; Antônio Francisco Azeredo da Silveira; Afonso Montenegro Louzada; Nélson Louzada da Rocha; Raul da Cunha Gomes, Durval Tompson, José Francisco Lira; Antônio Pereira Arai; Carlos Barbosa Leite Júnior.

— Fêz anos ontem, o sr. Celso Lúcio Silva, alto funcionário do Banco do Brasil.

SENHORAS:

Alpine Ludon; Maria José de Sousa Braga; Judith de Barros Serra; Maria José Alarcon, Antonieta Areias.

SENHORINHAS:

Ceres Martins, filha do sr. Sylvius Martins, alto funcionário da Companhia Costeira, e da sra. Maria Martins.

— A sra. Vânia Léda Iório Guapiaçu moradora na Ilha do Governador, aniversariou ontem dando ensêjo à realização de inúmeras festividades em sua residência.

CASAMENTOS

— Com a srta. Nilza, filha da sra. Jandira da Silva, casa-se no dia 26 o sr. Armando Abuc. A solenidade religiosa será efetuada às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamim Constant.

— Consorciaram-se domingo, o jornalista Luís Bravo, nosso colega do "Correio da Manhã" com a senhorita Emanurys, filha do sr. e sra. Manuel Francisco Duarte. A cerimônia realizou-se, às 17 horas, na Igreja de São Sebastião, à R. Haddock Lobo, onde os nubentes receberam os cumprimentos de seus numerosos amigos e colegas de imprensa. Após o ato, o casal embarcou para Nova Friburgo.

Carlos Maurício Martins Rodrigues-Anídia Maria de Barros — Dom Hélder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, oficiou anteontem, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o casamento do advogado Carlos Maurício Martins Rodrigues, procurador da Caixa Econômica Federal, com a srta. Anídia Maria de Barros. A noiva é filha do sr. Amador Pinheiro de Barros e de d. Adaltiva Pinheiro de Barros. Os pais do noivo são o deputado federal José Martins Rodrigues (PSD, Ceará). Compareceram à cerimônia senadores, deputados e figuras representativas das colônias cearense e mineira no Rio de Janeiro. Abençoando o enlace, d. Hélder proferiu breve alocução, fazendo votos pela felicidade dos nubentes.

RECITAIS

A Associação dos Artistas Brasileiros, continuando o seu programa de comemorações do seu trigésimo aniversário, fará realizar no salão do Hotel Glória, a 28 do corrente, às 21 horas, um recital do baixo-cantante, Tarquinio Lopes.

FESTAS

O Cotybrás Atlético, grêmio dos funcionários da Coty do Brasil, está tomando providências para o grande Baile de Primavera, a ser realizado ainda dêste mês. O presidente Hélio Floriano Peixoto, com a colaboração dos demais membros da diretoria, está envidando esforços para que a festa alcance o maior sucesso.

BENEFICIOS

Em benefício de inventos brasileiro relacionado com o câncer e sob os auspícios da Ordem dos Inventores do Brasil, será exibido no Auditório da ABI, no próximo dia 27, domingo, às 17 horas o filme colorido "Estrêla do Ballet Russo". Os ingressos para essa exibição beneficente, ao preço de cinquenta cruzeiros, poderão ser adquiridos na secretaria da ABI — 7.º andar.

CURSOS

— O Missionário Burton de Wolfe Davis, autor do livro "Decoration of the Home" e antigo decorador-chefe da Metro, realizará na Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco, 91-10.º) um curso de decoração de 5 semanas, com aulas às 3.as e 5.as, das 15 às 17 horas. As inscrições para o referido curso que terá início no próximo dia ... estão abertas na sede da ABE.

LUTO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com pesar, a notícia do falecimento de seu sócio honorário, dr. José Pio da Rocha, membro do Departamento de Assistência Social da Casa do Jornalista que, há longos anos, vinha prestando serviços médicos aos associados e seus familiares, na especialidade de electro-cardiografia. A ABI fêz presente suas condolências à família, tendo hasteado em funeral o pavilhão social.

Balas e doces

Comprem diretamente na Fabrica Paulista, a varejo por preço de fábrica, balas cristalizadas recheadas de frutas e de leite e côco, caramelos sortidos e caramelos, toffe, jujuba, amendoim cristalizado e salgadinho, bombons de creme, de licor e recheados de frutas, pé-de-moleque, mariolas, doce de leite, suspiros moles e duros, cocadas e geléia banana glacê e cristalizada e outros doces, na Rua Miguel de Frias, 35, telefone: 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

1.ª EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Como parte do programa de festejos relativos à comemoração de mais um aniversári de instalação do Instituto dos Bancários, foi inaugurada ontem, promovida pelo Serviço de Psiquiatria do IAPB, a I Exposição de Pintura, que se acha aberta ao público, até o dia 30 do corrente, no Edifício Darke de Matos, 14º andar. Na foto, o sr. Enos Sadok corta a fita simbólica, dando a exposição como inaugurada

MADUREIRA GOLEOU EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 21 (Sport Press) — O Madureira, aproveitando a interrupção do campeonato carioca, derrotou domingo a seleção petropolitana, por 5x1, numa peleja que agradou o regular público que esteve presente ao local da disputa. O primeiro tempo decorreu um pouco difícil para os cariocas, ficando a contagem em 2x1, tentos de Fernando aos 21 e Zé Henrique, aos 26 para os suburbanos e Jiló para os locais aos 40 minutos. Na etapa final, Azumir, aos 6, Zé Henrique aos 7 e aos 12, concluiram o placard de 5x1, para os visitantes.

CINEMAS E "CAFÉS" AUTUADOS

Dando início à reclassificação de cinemas e cafés da cidade, o serviço de fiscalização da COFAP autuou 130 estabelecimentos que cobravam, pelo cafèzinho, preços acima de sua categoria e não atendiam às especificações contidas nas portarias que disciplinam a matéria.

Da mesma forma, os cinemas Olinda e Guanabara foram rebaixados da segunda para a terceira categoria, indo o Eskye da 1a. para a 2a. Foram, ainda, autuados os cinemas Rian, Alaska, Royal, Copacabana, Roxi e Caruso em Copacabana, e São Pedro (Brás de Pina) e Guanabara (Botafogo).

América treina

Os jogadores do América iniciarão, na manhã de hoje, os primeiros preparativos para o jôgo contra o Bangu, domingo próximo, no Maracanã.

Em face da suspensão do campeonato, o técnico Délio Neves somente realizou na semana passada leves exercícios; hoje, porém, o quadro entra em sua atividade normal, cuidando-se para o jôgo de domingo, que representa para o América uma cartada decisiva.

RESULTADOS DO CAMPEONATO POPULAR

Teve sequência o Campeonato Popular de Futebol Niterói e São Gonçalo domingo, com a realização dos jogos que apresentaram os seguintes resultados, computados como da segunda rodada do Turno Neutro: Flamengo Júnior F. C., 2 x Paulistano F. C., 2, no Estádio de Caio Martins. Preliminar: Paulistano F. C. 2x1 em jôgo amistoso; Esporte Clube Agra 1 x Rio Branco F. C. 0, no campo do São Domingos. Preliminar: Telmozinho F. C. 1 x Rio Branco F. C. 1; Crol Futebol Clube 4 x São Domingos F. C. 1, no campo da Fôrça Pública. Preliminar: empate de 0x0.

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: • 2217

"UM REI EM NOVA IORQUE"

O genial Charles Chaplin (foto acima) escreveu, produziu, dirigiu e é o principal intérprete de "UM REI EM NOVA IORQUE"

Próximos LANÇAMENTOS

COMÉDIA COM DORIS DAY QUINTA-FEIRA NO METRO

Doris Day e Richard Widmark são os principais intérpretes de "O Túnel do Amor", comédia em cinemascópio produzida por Joseph Fields e Martin Melcher (baseada numa novela de Peter De Vries que obteve grande sucesso na Broadway) que a MGM vai apresentar na próxima quinta-feira nas telas dos cinemas Metro. No elenco, Gig Young, Gia Scala, Elizabeth Wilson, Vikki Dougan e o trio Esquire. O popular dançarino e ator Gene Kelly estreando como diretor, com um trabalho elogiado pela crítica. Canções de Patty Fisher e Bob Roberts.

"Saeta, o Canto do Rouxinol", película espanhola premiada em Veneza (melhor filme para crianças) e em Bruxelas (melhor interpretação infantil) será apresentada, segunda-feira próxima, pela Condor Filmes, num grande circuito de cinemas. O extraordinário cantor mirim Joselito, que estêve recentemente em nossa cidade, é o principal intérprete. Em técnicolor.

FESTIVAL DA METRO TERMINA AMANHÃ

A Grande Semana de Pré-Estréias MGM, que está sendo apresentada nos cinemas Metro, encerra-se amanhã, com a exibição da película "INTRIGA INTERNACIONAL", filme produzido e dirigido por Alfred Hitchcock (em cinemascópio e tecnicolor), com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason nos principais papéis. Hoje, teremos a exibição de "CREPÚSCULO VERMELHO", filme produzido e dirigido (em tecnicolor) por Anatole Litvak, com Deborah Kerr e Yul Brynner.

REVELAÇÃO

Archie Moore, campeão mundial de boxe dos pesos leves, foi convidado pelo diretor Michael Curtiss para o principal papel do filme "AS AVENTURAS DE KUCKLEBERRY FINN". O produtor do filme, Samuel Goldwin, depois de assistir ao teste feito pelo lutador, afirmou tratar-se de um ator "excepcional".

DON JUAN

A Jeberllotti anuncia a exibição, brevemente, em nossos cinemas, da comédia espanhola "OS AMORES DE DON JUAN", com Fernandel e Carmen Sevilla nos principais papéis. No elenco, Erno Crisa, Fernando Bey e Christine Carrere. Direção (em tecnicolor) de John Berry.

COMÉDIA

Ian Carmichael, Belinda Lee, Kathleen Harrison e Robert Helpmann são os principais intérpretes de "MALTA BRAVIA" (The Big Money), comédia (em tecnicolor e cinemascópio) inglêsa, produzida por John Paddy Carstairs, cuja apresentação a Organização Rank anuncia para breve em nossos cinemas.

"ROUXINOL"

O excelente cantor Joselito, (foto acima) principal intérprete de "SAETA, O CANTO DO ROUXINOL", próxima apresentação da Condor Filmes

"DORINHA NO SOÇAITE"

Vera Nunes e Fábio Cardoso (foto acima) são os principais intérpretes de "Dorinha no Soçaite", uma comédia produzida por C. R. Dorea que brevemente será apresentada no circuito Azteca pela Art Films. No elenco, Marly Bueno e Maria Vidal

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 · 12.º and. Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em

....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este coupon deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — av. Rio Branco 25 (sôbreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

Montarias oficiais: 5a.-feira

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1	Sestrosa, J. Carlindo	58
2	Inágua, I. Souza	54
2—3	Florença, J. Portilho	54
4	Arrevila, J. Silva	54
3—5	Tendresse, M. Silva	50
6	Florisa, P. Fontoura	52
4—7	Vovó Thereza, A. Reis	56
8	Justicia, M. Henrique	54

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Rose Reine, M. Silva	58
2	Helen Blair, P. Fontoura	52
2—3	Enssia, I. Souza	52
4	Gerebalia, P. Labre	58
3—5	Jouvence, G. Almeida	52
6	Miss Grillo, J. Portilho	52
7	Sea-Mew, A. Ricardo	52
4—8	Altema, Não corre	56
9	Rami, L. Santos	56
10	Terpsicore, C. Dias	52

3º PAREO — às 14,40 horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Isleros, A. Ricardo	58
"	Titan, S. Pereira	58
2	Gato Lindo, J. Carlindo	58
2—3	Parbleu, F. Irigoyen	56
4	Garrafão, M. Henrique	58
5	Jabok, G. Almeida	58
3—6	Rio Grande, M. Silva	58
7	Penstock, D. Moreira	58
8	Mister Joe, L. E. Castro	58
4—9	Tiger, A. Reis	58
10	Don Ramirez, J. Portilho	56
"	Champollion, I. Souza	58

4º PAREO — às 15,10 horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1	Swami, O. Ulloa	60
2	Helvético, L. Santos	50
2—3	Hilo-Deoro, L. Rigoni	56
4	Quitéria, J. Baffica	48
3—5	Crisbam, A. G. Silva	52
6	Apanágio, J. Tinoco	50
7	Compatriota, A. Ricardo	50
4—8	Pinheirana, M. Silva	50
9	Ile de France, H. Cunha	50
10	Rebeldia, C. Dias	50

5º PAREO — às 15,40 horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1	Foliento, L. Rigoni	56
2	El Bacan, A. Hodecker	56
2—3	Beiruth, A. Bolino	58
4	Locatário, L. Santos	56
3—5	Dick, G. Queiroz	56
6	Dejobi, J. Queiroz	50
4—7	Solfejo, A. G. Silva	58
8	Saráu, P. Fontoura	52
9	Coeur Joie, Não corre	58

6º PAREO — às 16,10 horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

		Ks
1—1	Asilado, L. Diaz	58
"	Marduk, A. Ricardo	50
2	Emprondo, M. Silva	58
2—3	Baionês, J. Santos	58
4	Jebeil, J. Graça	54
5	Brazenface, L. E. Castro	60
3—6	Flamingo, L. Rigoni	56
7	Smalah, G. Queiroz	54
8	Uarú, J. Tinoco	54
4—9	Hamad, A. Dornelles	60
10	Brother, P. Fontoura	60
11	Almel, J. Barros	60
12	Milimetro, A. G. Silva	54

7º PAREO — às 16,45 horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

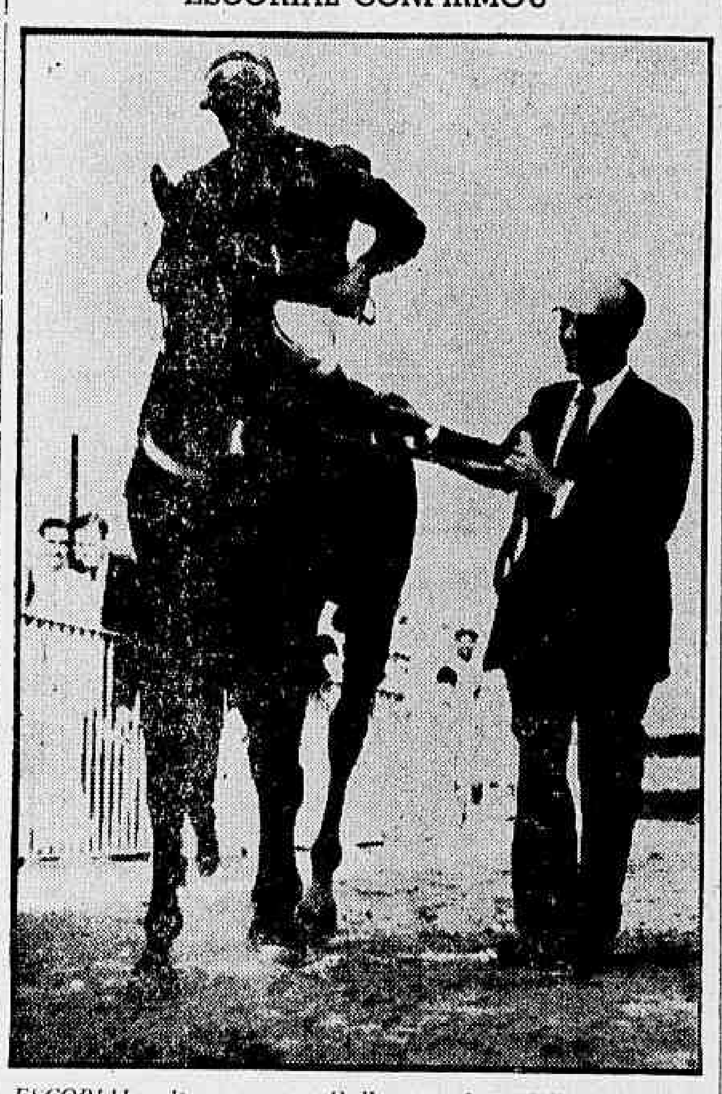
		Ks
1—1	Malvis, F. Irigoyen	54
2	Equivoco, L. Santos	60
2—3	Maneador, L. Rigoni	56
4	Zé Vasconcelos, A. Reis	58
5	Dimanche, O. Macedo	58
3—6	Canotier, Não corre	56
7	Cacife, J. Santos	50
8	Moderno, P. Labre	60
4—9	Reyel, L. Silva	60
10	Sea Prince, I. Souza	54
"	T. the Second, J. Ramos	50

8º PAREO — às 17,20 horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING

		Ks
1—1	Nice Boy, F. Irigoyen	56
2	Kâmias, A. Hodecker	50
3	Chaço, M. Silva	58
2—4	Quijotesco, A. Ricardo	58
5	Chianti, A. G. Silva	58
6	Verbete, O. Ulloa	58
3—7	Korovin, G. Almeida	60
8	Garden, S. Ferreira	52
9	My Own, W. Andrade	52
10	Ibirapuitan, G. Queiroz	52
4-11	Cocal, L. Diaz	58
12	Decurião, J. Portilho	56
13	Vingo, L. Santos	52
"	Val, I. Souza	52

P. MORGADO AMEAÇA ABANDONAR PROFISSÃO

ESCORIAL CONFIRMOU



ESCORIAL voltou a vencer fàcilmente desta feita laureando-se no G. P. "Guanabara". O filho de Orsenigo, que teve uma magistral direção do bridão Francisco Irigoyen, volta à repesagem e posa para o fotógrafo seguro pelo seu titular, senhor Roberto Seabra

Situação não está boa: até líder tem prejuízo

— Caso meus patrões não resolvam organizar uma cooperativa na minha cocheira pretendo abandonar a profissão de treinador, pois, atualmente, mesmo ganhando corridas, não tenho conseguido lucros — declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA o treinador Paulo Morgado.

Muito embora o Paulo esteja colocado em primeiro lugar na estatística, segundo seus cálculos (e os de Gastão de Carvalho, que conferiu as contas), ser treinador na Gávea só quando o dinheiro fôr feito com borracha: porque estica.

REUNIAO ONTEM

Paulo Morgado revelou ao DC que ontem à noite deveria realizar-se uma reunião entre seus patrões e êle a fim de deliberarem sôbre a criação de uma cooperativa de uso interno. Por outro lado, apuramos que todos os proprietários que mantêm animais nas cocheiras de P. M. estão dispostos a organizar a cooperativa pretendida, dependendo apenas das conversações finais sôbre o assunto.

CLEMATITE: "BARBADA"

O Sr. Waldir Alves, que mantém uma vasta (e boa) cavalhada sob a orientação do líder da estatística, em tom de "gozação", procurou hostilizar o Paulo Morgado comentando que êste não havia acertado com o treinamento de Clematite. Paulo Morgado, entusiasmado e ao mesmo tempo sentindo-se "gozado", fêz a seguinte declaração:

— Clematite agora é "barbada", em qualquer raia. E se ela perder para as outras, eu como a página do DIARIO CARIOCA. Minha potranca trabalhou a milha em 107" escassos, vindo de mais longe, enquanto que a do Rubinho fêz 109", também para a milha, vindo dos 2040 metros. E reafirmo: se Clematite fôr apresentada, é "barbada".

Hypócrite venceu o Clássico

SÃO PAULO, 20 (SP-DC) — Em pistas de grama e areia leves, fêz realizar o J. C. de São Paulo, mais uma reunião composta de oito provas, das quais se destacava o clássico "Primavera", na distância de 1.609 metros e com a dotação de ...... Cr$ 200.000,00.

Hypocrite foi o vencedor, dirigido por D. Garcia, enquanto que o pilotado de G. Massoli, Veneziano, ficava com a formação da dupla e Van Dick, com L. Gonzalez, ficava com o 3.º placê.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros, atual Frei Antônio, instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — telefone 28-0045, aceita qualquer auxilio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

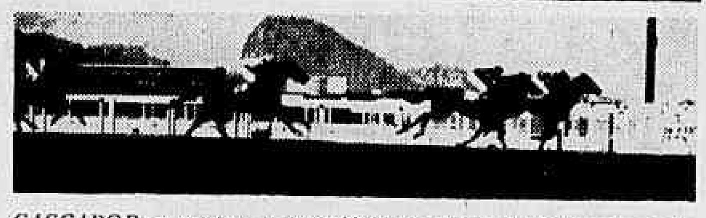
ÊLES CHEGARAM ASSIM

ESCORIAL laureou-se no G. P. "Guanabara", dominando fàcilmente Edymion e Novo Mundo

Crillon não emplaca 60: vai morrer

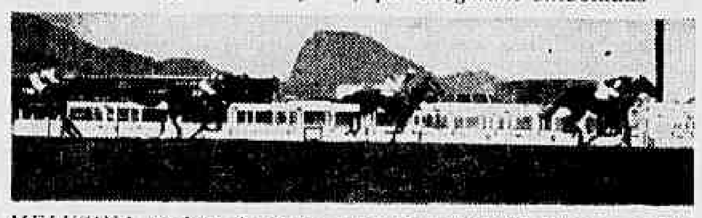
O potro Crillon, que foi adquirido nos leilões de outubro de 1958, deve ter sido sacrificado ontem à tarde nas cocheiras do preparador Paulo Morgado.

O belo filho de Royal Forest e Crepe de Chine ficou totalmente "bambo", não podendo sequer caminhar. O neto de Crown Jewel custou Cr$ 700 mil e foi segurado por Cr$ 500 mil.



CASCADOR suportou com esfôrço a carga de Juar. A seguir Cachito e Campi

Após intensa luta, PALOMITA conseguiu derrotar Diavolessa, Malta, Mayflower e Myrica, que chegaram emboladas



MELUSINA ganhou de ponta a ponta de Juquiá, Clava e Atália

FRONTENAC derrotou com esfôrço o Ranai. A seguir Seival, Prelude, Airways e Parietal

Fácil vitória de ARMENDARIZ

JACK FRUIT zombou do Malim e do Gandulo

Escorial confirma de ponta a ponta

Escorial voltou a ganhar com facilidade. O filho de Orsenigo levantou, de ponta a ponta, o Grande Prêmio "Guanabara", "mandando" sempre na carreira. Mal foi dada a partida assomou à vanguarda e correu mansamente, não se apercebendo jamais da perseguição do teimoso Verbo, que procurou inùtilmente fazer corrida para o seu companheiro Verdugo.

Sempre com desenvoltura, o descendente de Escoa iniciou a reta no pôsto de honra e foram em vão os esforços de Endymion em alcançá-lo, pois o pilotado de Francisco Irigoyen, que, diga-se de passagem, o conduziu com mestria, jamais se viu ameaçado pelo pensionista de Levi Ferreira.

1º PAREO — 1.400 Metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr/ 50.000,00; Cr/ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Cascador, P. Labre	54	5.819	322,00	11	1.233	863,00
2º Juar, P. Fontoura (ap.)	51	32.535	54,00	12	12.598	85,00
3º Cachito, E. Castillo	58	38.326	49,00	13	8.620	124,00
4º Campi, J. Tinoco	50	66.997	28,00	14	12.186	87,00
5º Dom Caito, L. Rigoni	58	18.499	101,00	22	2.188	487,00
6º Mister X, E. Rangel (ap.)	49	12.053	156,00	23	30.262	35,00
7º Winethou, L. Santos (ap.)	53	49.636	38,00	24	29.257	36,00
8º Galeón d'Or, A. G. Silva	54	12.162	154,00	33	3.482	306,00
				44	10.469	101,00
				34	23.595	45,00

Diferenças: meio corpo e dois corpos. Tempo: 86"1/5. Vencedor: (4), 322,00. Dupla (24), 36,00. Placês: (4), 68,00; (7), 25,00 e (5), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.516.670,00. Cascador: M. C., 6 anos. R. G. do Sul. Por Coronel e Serenata. Proprietário: Stud Zingaro. Treinador: Lauri Leite. Criador: Jerônimo Mercio da Silveira.

2º PAREO — 1.400 Metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Palomita, L. Rigoni	55	42.065	47,00	12	39.955	30,00
2º Diavolessa, G. Almeida	55	70.555	28,00	13	11.203	107,00
3º Malta, A. Ricardo	55	31.053	63,00	14	27.590	43,00
4º Mayflower, M. Henrique	55	4.943	399,00	22	4.304	279,00
5º Myrica, M. Silva	55	81.966	24,00	23	29.410	41,00
6º Lua Bonita, J. Martins	55	9.285	212,00	24	28.411	42,00
7º Florater, J. Tinoco	55	8.160	242,00	33	1.234	972,00
				34	7.770	154,00
				44	918	1.214,00

Diferenças: cabeça e um corpo. Tempo: 87"1/5. Vencedor: (6), 47,00. Dupla: (14), 43,00. Placês: (6), 24,00 e (1), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.679.150,00. Palomita: F. C., 3 anos R. G. do Sul. Por Mister e Palaciega. Proprietário: Stud Pôrto Alegre. Treinador: Alcides Morales. Criador: Edgar de Araujo Franco.

3º PAREO — 1.400 Metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr/ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Melusina, L. Vaz	58	71.746	30,00	11	1.793	746,00
2º Juquiá, G. Almeida	60	28.982	75,00	12	24.418	[illegible]
3º Clava, L. Rigoni	48	29 660	73,00	13	21.765	62,00
4º Atalia, J. Martins	54	5 038	429,00	14	48.559	[illegible]
5º Itajubá, I. Sousa (ap.)	51	6.102	354,00	22	5.031	[illegible]
6º Cordilha, A. Bolino	56	7.016	308,00	23	10.273	[illegible]
7º Galga, A. Ricardo	56	35.444	61,00	24	21.006	[illegible]
8º Tia Poliana, L. Santos (ap.)	51	31.328	69,00	33	2.809	477,00
9º Inglesa, A. G. Silva	52	48.480	45,00	34	22.022	61,00
10º Mariska, H. Cunha	50	8.172	265,00	44	10.839	121,00

Diferenças: dois e meio corpo e dois corpo. Tempo: 86". Vencedor: (1), 30,00. Dupla: (12) 56,00. Placês: (1), 14,00; (3), 23,00 e (4), 22,00. Movimento do páreo: Cr/ 5.380.690,00. Melusina: F. A., 6 anos. São Paulo. Por Antonym e Valombrosa. Proprietário: Stud Wagner. Treinador: Roberto Tripodi. Criador: Haras Faxina.

4º PAREO — 2.000 Metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 84.000,00; Cr$ 25.200,00; Cr$ 16.800,00 e Cr$ 8.400,00.

1º Frontenac, F. Irigoyen	60	143.662	14,00	12	75.945	18,00
2º Ranai, A. Ricardo	54	52.765	39,00	13	26.450	51,00
3º Seival, M. Silva	56	52.765	——	14	34.295	39,00
4º Peludo, I. Sousa (ap.)	50	23.256	88,00	22	6.609	204,00
5º Airways, J. Portilho	54	15.645	131,00	23	7.838	172,00
6º Numantino, J. Tinoco	50	14.804	129,00	24	11.588	116,00
7º Parietal, R. Freitas Filho	56	8.137	252,00	33	866	1.557,00
				34	4.294	314,00
				44	1.674	[illegible]

Diferenças: focinho e um corpo. Tempo: 124"2/5. Vencedor: (1), 14,00. Dupla (12), 18,00. Placês: (1), 11,00 e (2), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.936.500,00. Frontenac: M. C., 4 anos. São Paulo. Por Orsenigo e Francesca. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Manoel de Sousa. Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

5º PAREO — 3.000 Metros — Pista. G. L. Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 60.00,00 e Cr$ 30.000,00. — (Grande Prêmio Guanabara)

1º Escorial, F. Irigoyen	56	188.481	11,00	12	4.745	270,00
2º Endymion, O. Ulloa	56	35.505	57,00	13	2.792	452,00
3º Novo Mundo, M. Silva	59	23.882	85,00	14	68.594	19,00
4º Verdugo, J. Marchant	59	8.679	235,00	23	1.902	673,00
5º Verbo, J. Ramos	59	8.679	——	24	32.808	40,00
6º Lohengrin, L. Rigoni	56	188.481	——	33	834	1.534,00
				34	20.351	63,00
				44	29.748	43,00

Diferenças: um e meio corpo e um corpo. Tempo: 187"4/5. Vencedor: (4), 11,00. Dupla: (12), 19,00. Placês: (4), 10,00 e (1), 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.662.580,00. Escorial: M. C., 4 anos. São Paulo. Por Orsenigo e Escoa. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Manoel de Sousa. Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

6º PAREO — 1.400 Metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Armendariz, M. Silva	55	26.266	113,00	11	5.295	321,00
2º Engeitado, L. Diaz	56	157.217	19,00	12	42.696	40,00
3º Mojú, E. Furquim	55	33 997	88,00	13	101.256	17,00
4º Mustard, A. G. Silva	55	10.174	292,00	14	17.467	97,00
5º Labor, J. Martins	55	9.381	317,00	22	2.155	150,00
6º Farseur, J. Tinoco	55	102.501	29,00	23	17.826	35,00
7º Rey Mago, D. Moreira	55	16.498	180,00	24	5.849	291,00
8º Itaguai, P. Labre	55	10.848	274,00	33	12.263	139,00
9º Estudioso, W. Andrade	55	6.064	491,00	34	8.498	200,00
10º Cailan, J. Lopes	55	1.165	2.352,00	44	783	2.174,00

Diferenças: vários corpos e focinho. Tempo: 85"3/5. Vencedor: (6), 113,00. Dupla: (13), 17,00. Placês. (6), 22,00; (1), 12,00 e (3), 19,00. Movimento do páreo, Cr$ 6.949.410,00. Armendariz: M. C., 3 anos. São Paulo. Por Kameran Khan e La Chatelaine. Proprietário: Gustavo Philadelpho de Azevedo. Treinador: Adail Feijó. Criador: Haras Santa Annita.

7º PAREO — 1.400 Metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Jack Fruit, G. Almeida	58	50.329	43,00	11	7.517	229,00
2º Malim, L. Santos (ap.)	51	116.616	19,00	12	10.599	162,00
3º Gandulo, Sil. Ferreira	56	31.998	68,00	13	73.177	23,00
4º Souvenir, O. Palermo	58	37.879	58,00	14	31.078	55,00
5º Boulevard d'Or, J. Ramos	54	18.964	115,00	23	22.887	75,00
6º Jaracatiá, L. E. Castro	60	19.455	112,00	24	12.009	143,00
				34	52.941	32,00
				44	5.976	288,00

Não correram: Bandolim, Wisnitz e Rabelais.

Diferenças: um e meio corpo e dois corpos. Tempo: 85"1/5. Vencedor: (1), 43,00. Dupla (13), 23,00. Placês: (1), 14,00 e (4), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.613.410,00. Jack Fruit. M. C., 6 anos. Paraná. Por Fastlad e Blackwell. Proprietário: Stud Agua Branca. Treinador. Roberto Morgado. Criador: Fazenda Santa Angela.

8º PAREO — 1.400 Metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 5.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Long Legs, A. Bolino	56	69.980	36,00	11	9.439	188,00
2º Hivam, A. Hodecker (ap.)	49	15.430	162,00	12	27.347	64,00
3º Janczur, A. Reis	50	55.190	45,00	13	49.076	36,00
4º Tio Luiz, J. Portilho	54	54.583	46,00	14	35.576	49,00
5º Ile de France, M. Henrique	56	38 151	66,00	22	2.125	826,00
6º Impatiens, H. Cunha	52	7.241	345,00	23	21.802	81,00
7º Desplante, L. Rigoni	60	20.452	122,00	24	16.380	107,00
8º Tento, M. Silva	52	29.212	86,00	33	8.192	214,00
9º Sinhô, P. Fontoura (ap.)	53	24.939	103,00	34	39.507	44,00
				44	11.363	154,00

Diferenças: um e meio corpo e dois corpos. Tempo: 84". Vencedor: (1), 36,00. Dupla: (14), 49,00. Placês: (1), 14,00; (9), 34,00 e (6), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.329.050,00. Long Legs: M. C., 7 anos. São Paulo. Por Antonym e Hockeridge. Proprietário: Rubens Grahl. Treinador: Artur de Araujo. Criador: Haras Faxina.

L.E. Castro punido até 3 de outubro

O jóquei L. E. Castro por ter prejudicado os competidores montando o cavalo Jaracatiá, sofreu ontem a maior suspensão da semana imposta pela Comissão de Corridas.

Ficara impossibilitado de competir oficialmente até o dia 3 de outubro proximo.

OUTRAS DELIBERAÇOES

Julgando ainda as três últimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea, resolveu a CC tomar as seguintes deliberações:

— notificação por indocilidade na partida: Canotier, Tio Paulo, Destroyer e Karé (1.a notificação), Sea Prince (2.a e última notificação);

— chamar a atenção dos tratadores de Quinsol, Outlaw e Obediente para a balda de seus pensionistas na partida;

— permitir novamente a inscrição da égua Be Gay;

— suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:

até o dia 3 de outubro: L. E. Castro (Jaracatiá);

até o dia 1 de outubro: D. Moreira (Formia) e J. Ramos (Boulevard d'Or);

até o dia 27 de setembro: P. Labre (Cascador) e L. Santos (Winethou);

até o dia 26 de setembro: R. Freitas Filho (Pilar);

— multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.600,00 A. Ricardo (Daman e Ranai); em Cr$ 1.000,00 F. Irigoyen (Frontenac), G. Almeida (Jack Fruit) e J. Ramos (Procurador); em Cr$ 600,00 M. Silva (Love Affair) L. Santos (Malim);

— multar em Cr$ 500,00 P. Fontoura (Juar), por infração do artigo 155 do Código (perda de boné);

— multar em Cr$ 500,00 o Adair Feijó (Diavolessa), por infração da alínea "f" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de sua pensionista);

— multar em Cr$ 500,00 o tratador Alcibiades D. Monteiro (Mustard), por infração do parágrafo 6.º do artigo 162 do Código (não ter dado em tempo o compromisso de montaria de seu pensionista);

— multar em Cr$ 500,00 os tratadores Gonçalino Feijó, João Attianesi, Orlando Serra e Edio Coutinho, todos por infração da alínea "l" do artigo 44 do Código (zelar pela apresentação de seus cavalariços decentemente trajados);

— as infrações constantes da alínea "d" destas resoluções somente entrarão em vigor a partir do dia 25 do corrente mês;

— ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10, 12 e 13 do corrente mês.

EXPOSIÇÃO LEILÃO DE 1959

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa aos interessados que as inscrições para a Exposição-Leilão do corrente ano serão encerradas sexta-feira próxima, dia 25.

BETO LEVOU "FOGO"

O cavalo Beto, cuidado por Paulo Morgado e de propriedade do sr. Valdir Alves, recebeu uma aplicação de «pontas de fogo», anteontem. Seu reaparecimento sòmente se dará dentro de uns seis ou oito meses.

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFORTO
CLIMA DE REPOUSO

CHACARAS

...... de 4.000 a 29.000 m2 cortadas por diversos rios e nascentes ideais para horticultura em geral. Sem entrada. Em pequenas prestações mensais. Com diversas linhas de ônibus de hora em hora, a 50 minutos de Niterói. FERNANDO, Tel.: 32-9211 — Av. Rio Branco, 120, sala 1224, 12.º andar.

Walmy trabalhou suave na volta

Preparando-se para seu próximo compromisso, o cavalo Valmy estêve em ação na manhã de ontem na Gávea.

Suavemente trabalhou a volta fechada (2.040 metros) em 140" cravados.

OUTRAS MARCAS

Eis as demais marcas anotadas pela reportagem na manhã de ontem, na Gávea, em pista de areia leve:

TURQUEZA, O. Ulloa — 1900 em 125"4/5.
VALMY, O. Ulloa — 2040 .... em 140".
EMOCION, F. Irigoyen, 2400 em 159"3/5.
CLAREIRA, M. Silva — 2400 em 166".
VOLTIGEUR, A. Vieira — 2400 em 166".
TIRAFOGO, A. Reis — 1600 em 103".
CROWN PRINCE, A. Vieira — 1400 em 89"3/5.
CLEMATITE, L. Rigoni — 2040 em 141"3/5.
VITAMINA, O. Ulloa — 1600 em 105".
TIRANO, A. Cardoso — 1400 em 90"2/5.
FUGITIVE, F. Irigoyen — 2040 em 140".
VENDANGE, A. Marçal — 1400 em 91"2/5.
TALON, D. Moreno — 2040 em 131"2/5.
CLASSE, M. Silva — 1400 em 90"3/5.
ORENOCO, O. Serra — 1200 em 78".
PLATINO, F. G. Silva — 1400 em 90"2/5.
KUBELIK, A. Vieira — 1600 em 107"2/5.
ANTIGONA, D. P. Silva — 1500 em 101"2/5.
UKRANIA, J. F. Santos — 1500 em 96"1/5.
UMBAUBÁ, O. Ulloa — 1500 em 96"1/5.
UKASE, J. F. Santos — 1000 em 67".
XETA, J. Marchant — 1500 .. em 97".
DAMIGELLA, J. Tinoco — 1300 em 84".
QUEGUARI, A. Ricardo — 1300 em 87"2/5.
DAMA NEGRA, J. Ramos — 1400 em 90"3/5.
GONG, M. Silva — 1400 em 96".
LENA, M. Silva — 1000 em 66".
TED, J. F. Santos — 1400 em 90"2/5.
FILCO, J. Negrello — 1400 em 89"3/5.
OVIDIO, O. Serra — 1400 em 93"3/5.
MARIA PERIGOSA, J. Portilho — 1400 em 90".
FLORAMOUR, J. Tinoco — 1400 em 94".
TEMIVEL, O. Ulloa — 1300 em 88"2/5.
APOLONIA, L. Rigoni — 1300 em 86"2/5.
KELIANA, A. Ricardo — 1400 em 92".
PINHEIRANA, M. Silva — 1300 em 89".
CLEVER, D. Moreira — 1200 em 77".
MISS ELEGANTE, D. Moreno — 1200 em 79".
MYRICARIA, E. Castillo — 1000 em 65".
DUBLIN, J. Ramos — 1400 .. em 89".
URURAI, J. F. Santos; URAMURU, O. Ulloa — 1400 em .. 91"2/5.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 381 ganhadores — Rateio: Cr$ 346,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 10 ganhadores — Rateio: Cr$ 13.806,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 6-1-1 — 82 ganhadores — Rateio: Cr$ 998,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 6-1 — 1-4 e 1-9 — 72 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.496,00.

Programas de sábado e domingo no hipódromo

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — (Grama) — Cr$ 80.000,00.

			Ks
1—1	Hurlingham	9	55
2	Prometheu	1	55
2—3	Culminante	3	55
4	Itobim	4	55
3—5	Clever	6	55
6	Mojú	7	55
4—7	Curriculum	5	55
8	Guerrilheiro	8	55
9	Vagabundo	2	55

2.º Páreo — às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks
1—1	Juquiá	6	60
2	Tia Poliana	3	54
2—3	Cordilha	9	56
4	Prosa	1	52
3—5	Star Light	10	54
6	Galga	7	56
7	Jujubá	5	50
4—8	Sea Venom	4	52
9	Gina Lollobrigida	2	52
"	Itajubá	8	52

3.º Páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

			Ks
1—1	Orani	4	56
2	Eeagle Red	7	56
2—3	Octavia	3	56
4	Lundia	6	56
3—5	Columbia	5	56
6	Xiririca	9	56
7	Bruma	10	56
4—7	Fortunata	1	56
9	Kabilda	8	56
10	Lula	2	56

4.º Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks
1—1	Kermann	8	52
2	Narcissus	3	56
2—3	Greek	6	54
4	Love Affair	2	54
3—5	Kerium	9	52
6	Jean Claude	7	50
4—7	Ajax	1	60
8	Zuzuca	4	50
9	Bicão	5	50

5.º Páreo — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

			Ks
1—1	Peregrina	1	54
2	Xeta	2	50
2—3	Deasy	5	50
4	Dama Negra	6	50
3—5	Urupema	4	50
"	Ukrania	9	50
4—6	Dianela	3	50
7	Xantipa	8	50
8	Carmen's Choice	7	50

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

			Ks
1—1	Ovidio	9	56
2	Tordo	5	56
2—3	Bomboleto	7	56
4	Sputnik	4	56
3—5	Tabac Blonde	3	56
6	Baghari	5	56
7	Tunquelen	1	56
4—8	Xico	10	56
9	Habilidoso	2	56
10	Landgú	8	56

7.º Páreo — Handicap Especial — às 16,55 horas — 1.400 metros — (Grama) — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

			Ks
1—1	Temivel	2	53
"	Tzarina	1	50
"	Swami	11	55
2	Vilão	4	50
2—3	Claustro	10	53
4	Estroncio	16	51
5	Cotoxó	6	55
"	Cairel	7	52
3—6	Crown Prince	8	55
7	Halifax	5	50
8	Karé	13	55
"	Faz Assim	3	50
4—9	Ismail	14	57
10	Ajax	9	52
11	Tirafogo	15	53
"	Ranai	12	50

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — (Grama) — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

			Ks
1—1	Dragonet	3	56
2	Uramurú	9	56
3	Colaco	6	52
2—4	Ranieri	7	56
5	Tio Paulo	14	56
6	Platino	12	56
3—7	Açoriano	1	56
8	Obediente	5	56
9	Loureiro	11	56
10	Rebate	10	52
4-11	Kanto	4	58
12	Pedrinho	13	56
13	Tonlin	2	56
14	Jungle Crier	8	56

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks
1—1	Zulú	7	55
"	Zimbo	1	57
2—2	Proconsul	5	55
3	Mar do Norte	4	55
3—4	Zéo	3	55
5	Figural	6	55
4—6	Verdun	9	55
7	Tivoli	2	55
8	Zepelin	8	55

2.º Páreo — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

			Ks
1—1	Claride	9	56
"	Xira	3	58
2—2	Lena	8	56
3	Xaira	2	58
3—4	Claque	6	56
5	Borboleta	5	56
4—6	Quetalona	4	58
7	Xeré	7	56
8	Miss Elegante	1	50

3.º Páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

			Ks
1—1	Zalaca	9	55
2	Vereda	10	55
3	Sabah	6	55
2—4	Zinga	13	55
"	Apollonia	11	55
5	Escritora	2	55
3—6	Fusca	5	55
7	Paddy	8	55
8	Máeula	7	55
4—9	Intruja	3	55
10	Formia	4	55
11	Ma Grise	12	55
12	Zanga	1	55

4.º Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00

			Ks
1—1	Zarza	4	55
2	Imbuida	5	55
3	Kaleça	12	55
2—4	Valence	10	55
"	Vendange	9	55
5	Miss Fortuna	6	55
3—6	Kanagava	3	55
7	Pamona	11	55
8	Qualquer	8	55
4—9	Canoa	1	55
10	Damigella	7	55
11	Esperteza	2	55

5.º Páreo — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — às 15,20 horas — 2.400 metros — Cr$ 400.000,00.

			Ks
1—1	Emoción	5	54
2—2	Clareira	3	56
3	Faz Assim	4	59
3—4	De Troia	1	56
5	Nêma	3	56
4—6	Derah	2	56
7	Hisna	7	50

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

			Ks
1—1	Clavina	13	56
"	Lousiane	11	56
2	Catilinária	5	56
3	Xanca	9	56
2—4	Samoa	14	56
"	Cumparsa	15	56
5	Urville	3	56
6	Corvette	4	56
3—7	Darga	1	56
"	Serena	17	56
8	L'Ile	10	56
9	Galigaé	8	56
4—10	Dudka	2	56
11	Catalã	7	56
12	Sans Risque	16	56
13	Perlinha	6	56
14	Libória	12	52

7.º Páreo — às 16,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

			Ks
1—1	True Love	4	56
2	Garôto de Ouro	7	56
3	Lebreu	12	56
4	Fujikura	2	56
2—5	Gorgorano	17	56
"	Divinum	11	56
6	Klang	8	56
7	Tio Rainha	1	56
3—8	Colaco	16	56
9	Xilo	13	56
10	Olimpo	5	55
11	Ranchipur	6	56
4-12	Rebate	3	56
13	Didier	9	56
14	Dórico	11	56
15	Mitsouko	15	52
"	My Sing	14	52

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

			Ks
1—1	Volteio	7	55
2	Dublin	5	55
3	Zombeteiro	2	55
4	Zé Curiboca	18	55
2—5	Tio Godoy	14	55
"	Tio Ricardo	15	55
6	Mercúrio	3	55
7	Armendariz	13	55
3—8	Paissandu	1	55
"	Moonseed	11	55
9	Goyanito	17	55
10	Estilhaço	9	55
11	Quebrafogo	16	55
4-12	Luar do Sertão	12	55
13	Loyd	8	55
14	Filco	6	55
15	Bronzeado	4	55
"	Bom de Bico	10	55

Quarentinha salvou o jôgo que o Pacaembu estragou

De EVANDRO CARLOS DE ANDRADE

Salvou-se o jôgo pela atuação individual de Quarentinha, no ataque — o melhor em campo — e de Belini, na defesa. Mas não se pode censurar o comportamento dos demais, porque a grande "estrêla" (negativa) do jôgo de domingo foi o gramado do Pacaembu, careca e cheio de buracos, estragando o futebol apresentado e atemorizando os jogadores.

E' indiscutível, por outro lado, que o Chile mudou muito em dois aspectos: o goleiro Colona é infinitamente superior ao Fernandez do Maracanã; e o técnico Riera, desta vez, abriu mão da possibilidade de vencer e concentrou seus rapazes frente ao gol chileno, a fim de impedir a repetição dos 7 x 0, o que conseguiu.

O CAMPO E PELE

Pelé era a grande figura do jôgo e por isso a tendência normal é concentrar sôbre êle a culpa da decepção que o selecionado brasileiro causou ao público. Tendência injusta, porém, por duas razões: Pelé foi o mais marcado de todos os jogadores, nunca teve menos de três chilenos ao redor de si; e Pelé, que torcera o tornozelo no jôgo do Maracanã, justamente o tornozelo «baleado» que o impediu de mostrar-se em plenitude no jôgo Brasil x Inglaterra, era naturalmente o jogador mais preocupado com as armadilhas que a prefeitura paulista lhe armara em campo, a superfície lunar do Pacaembu, em que uma pisada em falso pode provocar até mesmo uma fratura.

Eis porque parece apressado dizer que Pelé estava «num dia infeliz», ou «numa tarde sem inspiração» — lugares-comuns com que se procura absolver os grandes jogadores nas ocasiões em que se apresentam mal — quando, na verdade, o Pacaembu não tem um campo em condições que permita a grandes jogadores, a integrantes de seleções, exibirem seu melhor futebol.

O CAMPO E OS OUTROS

Vejamos os outros: Dorval, Dino e Zagalo, que estiveram magníficos no Maracanã, quase nada fizeram, sendo de se notar que Zagalo, eficiente enquanto estêve no meio de campo, caiu verticalmente quando passou ao ataque, a ponto de pedir, êle próprio, a sua substituição por Canhoteiro.

E Canhoteiro, logo que entrou em campo, furou uma bola incrível, um meio-gol que Quarentinha lhe dera. Ora, Canhoteiro é craque, sabe tudo o que se deve fazer com uma bola, não é jogador de dar furadas. Furou porque a bola pegou numa das craterinhas e fugiu-lhe ao contrôle.

Foi um jôgo em que a bola, ao bater no terreno, pegava efeitos esquisitos, e por isso igualmente se absolverá Orlando, Djalma Santos, Coronel e Zito — êste, principalmente — pelas vêzes em que foram batidos.

QUARENTINHA E BELINI

Sobram Quarentinha e Beline, os que se apresentaram em grande estilo. Por coincidência, são talvez os dois jogadores mais pesados e lentos da seleção, os que pisam com mais firmeza. Esta peculiaridade, que o Pacaembu esburacado transformou em virtude, permitiu a Quarentinha destacar-se dos companheiros com uma atuação muito superior à que apresentara no Maracanã, por sinal excelente.

Quarentinha deu gols de tôdas as formas a Pelé e Dino, principalmente, em jogadas de rara beleza, passes longos espetaculares e precisos, chutes fortes de direita e esquerda, apanhando a bola no meio do campo e levando-a para a frente com a costumeira agressividade. Inesgotável e brilhante. Fêz o gol, um bonito gol, num chute fortíssimo que deixou o bom Colona sem qualquer chance. O gol foi um prêmio justíssimo a Quarentinha, cujo trabalho talvez passasse despercebido à maioria, se êle não o tivesse assinalado.

Em duas atuações apenas, Quarentinha conquistou na seleção um lugar que dificilmente lhe será roubado.

Na defesa, Beline foi sempre uma barreira, em que pese a só usar a perna direita — defeito que às vêzes o obriga a complicar situações fáceis de contornar. Cobriu muito bem os levianos avanços de Djalma e os equívocos de Orlando e Coronel, além de não permitir nenhum sucesso chileno pelo buraco aberto no meio do campo, graças à ausência de Dino, que se deixou ficar na frente, abandonando e desorientando Zito.

Gilmar, a quem o campo não teve ocasião de atrapalhar, estêve perfeito, como no Maracanã.

O MESMO CHILE

Quanto ao Chile, não jogou melhor que na estréia: jogou diferente. Fechou-se em copas, lutando para evitar a goleada e quase conseguindo o empate, não fôsse Quarentinha. Esse trabalho defensivo, muito bem executado aliás, teve a garantia de Colona, um goleiro que não chega a ser sensacional, mas que é sem dúvida muito superior a Fernandez, o que jogou no Rio. Colona também tem sorte, pois bem se pode atribuir a êsse fator a avalancha de bolas atiradas fora pelos brasileiros nas várias vêzes em que êle já estava batido.

Dando boa conta de sua missão defensiva, ainda assim os chilenos, vez por outra, foram ao ataque e conseguiram, com chutes bem calculados, obrigar Gilmar a belas defesas.

São rapazes de razoável nível técnico e fiéis cumpridores das determinações de seu técnico, além de lutadores incansáveis. Seu sucesso, entretanto, em conseguir perder por apenas 1x0, pode ser creditado quase todo à atuação do goleiro e dos zagueiros Torres e Luco, marcadores implacáveis, vigorosos e conscientes na entrega da bola.

Superior embora, o selecionado brasileiro terá de lutar muito para derrotar êsses chilenos na sua própria terra, em 1962, pois êles serão, até lá, um time homogêneo, perfeitamente entrosado e, só por êste motivo, capaz de enfrentar qualquer outro em igualdade de condições. Para isso, estão se preparando desde agora.

DETALHES

Jôgo — Brasil x Chile.

Local — Estádio Municipal do Pacaembu.

Renda — Cr$ 1.582.565,00.

Quadros: BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Beline, Orlando e Coronel (Altair); Dino e Zito; Dorval, Quarentinha, Pelé e Zagalo (Canhoteiro).

CHILE — Colona; Yori e Torres; Navarro, Luco e Rodriguez; Moreno, Mário Soto (Tobar), Juan Soto, Leonel Sanchez (Molina) e Bello.

1.º tempo — 0 x 0.

Final — Brasil 1x0, gol de Quarentinha aos 32 minutos.

Juiz — João Etzel.

FORTE CAMPEÃO DE SÃO GONÇLO

O Forte Futebol Clube, tradição e glória do município, levantou domingo último pela terceira vez o título de campeão de futebol da Liga Gonçalense de Desportos, vencendo no campo do Tamóio ao Estrêla Dalva Futebol Clube, pela contagem de 2x1.

Esta foi uma das inúmeras oportunidades que Quarentinha deu, em vão, a Pelé. O campo péssimo atrapalhou o grande craque

Gritei "toma" e não dei: marquei

Líder Flu começa hoje a tratar do Olaria

Com Castilho e Altair já incorporados ao plantel, o Fluminense inicia esta manhã o treinamento visando ao jôgo de sábado à noite, no Maracanã, com o Olaira.

Zezé Moreira iniciará a semana com exercícios individuais e chutes a gol, para maior empenho dos goleiros.

AMANHA O COLETIVO

O técnico tricolor, após os exercícios desta manhã, dispensará seus pupilos, sendo que antes terá uma reunião com o médico Paes Barreto, a fim de saber com quais jogadores poderá contar para os treinos de conjunto.

O primeiro coletivo da semana terá lugar amanhã, às 9 horas, e deverá ter a duração do tempo regulamentar de jôgo, sendo que Zezé Moreira aproveitará o ensaio a fim de testar mais uma vez Paulinho na meia em lugar de Jair Francisco.

Telê e o ponteiro Escurinho retornaram ontem de Belo Horizonte aonde foram em visita a seus familiares e estarão presentes aos exercícios desta manhã dos tricolores.

APRONTO SERÁ MESMO 6.ª

Embora o jôgo com o Olaria seja na noite de sábado, Zezé Moreira não alterou a programação de treinamento: na quinta-feira será efetuado um outro individual, sendo o apronto na manhã de sexta-feira, quando o técnico poderá tirar suas conclusões para a armação do time.

MESMO TIME

Zezé Moreira salienta que a constituição do time só será feita no sábado, às 12 horas, após ouvir o Departamento Médico, mas acredita-se que deverá manter o mesmo quadro que derrotou ao Botafogo, já que não tem problema de ordem física no plantel.

Apenas quanto à concentração é que haverá uma pequena modificação: desta vez deverá ser antecipada para a tarde de quinta-feira, em vez de sexta-feira, atendendo à circunstância de o jôgo ser na noite de sábado.

O Fla viaja

Sem cinco titulares e após longas démarches seguirá hoje, para Goiânia, onde enfrentará o selecionado da cidade o quadro de profissionais do Flamengo que, como o do Vasco, regressará amanhã, às 9 horas.

Os titulares que não seguiram (por diversos motivos) mas que atuarão domingo, contra o Madureira, em Conselheiro Galvão são os seguintes: Henrique, Dequinha, Fernando, Luís Carlos e Copolilo.

A DELEGAÇAO

Nessa rápida excursão a Goiânia os jogadores do Flamengo serão chefiados pelo sr. Geraldo Serafim Cardoso e terão como médico o dr. Pelossi. O técnico Jaime de Almeida, que será assistido pelo seu ex-colega de quadro, Nelton Canegal, declarou ao DIARIO CARIOCA que a equipe para o jôgo de hoje será: Ari; Bolero, Santana, Joubert e Jordan; Moacir e Carlinhos; Roberto, Manoelzinho, Dida e Babá.

Os outros jogadores que seguiram foram: Jadir, Mauro, Rico, Adalberto, Alfredo, Vanderlei e Mauro. O massagista da delegação é Luis Luz e o roupeiro o Aniceto.

EMPATE COM PÁDUA

Em prélio amistoso disputado na tarde de ontem o Paduano Atlético Clube empatou com a representação mista do Clube de Regatas Vasco da Gama, pela contagem de 1x1.

O Bangu recomeça

Os jogadores banguenses se apresentarão hoje, pela manhã, ao treinador Tim, a fim de reiniciarem os preparativos para o jôgo contra o América, no próximo domingo, quando defenderão a vice-liderança.

Amanhã, conforme o programa organizado pelo técnico no início do campeonato, os profissionais alvirrubros realizarão outro individual e, na quinta-feira, o único coletivo da semana, que decidirá a escalação do quadro.

SEM PROBLEMAS

O coronel Luís Renato, diretor do Departamento de Futebol do Bangu, declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA que está bastante satisfeito com a produção do time nêste campeonato.

"Para domingo — esclareceu — o Tim não pensa em mudar a constituição da equipe, embora estude nesta semana a possibilidade de aproveitar Elcio no lugar de Rubens".

JULINHO REAPARECEU

SAO PAULO, 21 (Sport Press) — Já está praticamente recuperado, o ponteiro Julinho, da contusão que o afastou do equipe do Palmeiras e dos dois encontros da seleção brasileira, contra os chilenos, pela Taça O'Higgins. Julinho, bateu bola, fêz ginástica, durante meia hora, nada sentindo. Posteriormente, foi examinado pelo dr. Omar Sales de Lima, cujo resultado foi auspicioso.

Quarentinha confirmou no "scratch" o que é no Botafogo. Os descrentes ficaram boquiabertos

Vasco joga em Goiânia e quer o meia Bazzani

Após vencer em Ituiutaba por 3 a 0 e em Uberlândia por 1 a 0 o quadro de profissionais do Vasco jogará hoje à noite em Goiânia, contra o Vila Nova, regressando amanhã pela manhã, a fim de iniciar os preparativos para o jôgo contra o Canto do Rio, domingo, em Niterói.

A equipe continuará desfalcada dos jogadores Orlando Belini e Coronel, que integraram a seleção brasileira nos jogos contra os chilenos. O médio esquerdo apresenta-se ligeiramente contundido e será examinado pelo médico Valdir Luz.

CANTO DO RIO

O próximo jôgo dos vascaínos será domingo, em Niterói, contra o Canto do Rio, que não vem fazendo boa campanha neste certame. Dirigentes e jogadores estão considerando o compromisso como relativamente fácil, devendo ser suprimido o coletivo de quinta-feira, já que os jogadores chegarão quarta-feira e cansados.

O técnico Gradim ainda enfrentará esta semana dois problemas que o afligem desde algumas rodadas: Écio e Almir. O primeiro tem integrado a equipe na excursão, por fôrça do contrato, mas é logo substituído por Laerte. Almir, inativo desde a partida contra o América, quando foi suspenso por quatro jogos, ressente-se de antiga contusão.

BAZZANI

Indo a Campinas tratar de negócios particulares, o treinador vascaíno aproveitou para assistir à representação da Ferroviária de Araraquara jogar, ficando impressionado com a atuação do centroavante Bazzani.

O jogador em questão dificilmente poderá ser contratado, já que o quadro da Ferroviária encontra-se em ótimo lugar no campeonato paulista (na frente do Corintians e do São Paulo) e a direção pretende conseguir a classificação no próximo Rio-São Paulo.

Contudo, o diretor do Departamento de Futebol do Vasco, sr. João Silva, está sèriamente empenhado na aquisição do passe do centroavante, havendo procurado os dirigentes do clube de Araraquara. O passe de Bazzani deverá custar no mínimo 2 milhões cogitando o sr. João Silva de permutar jogadores.

PLACAR APERTADO

Em Uberlândia, os titulares vascaínos não se exibiram bem, conseguindo vencer o Uberlândia Esporte Clube por 1 a zero, gol de Delém, aos seis minutos do segundo tempo. A renda do cotêjo (900 mil cruzeiros) e atuação apreciável do juiz carioca Jorge Paes Leme foram as gratas surprêsas.

O quadro carioca atuou com: Barbosa; Paulinho, Viana, Barbosinha e Russo; Écio (Laerte) e Roberto; Teotônio, Delém, Pinga e Sabará.

UBERLANDIA: Cabeção; Rau, e Dino; Dimas, Capela e Tobias; Durval, Paulinho, Rodrigo, Bacu e Miltor.

Próxima rodada

São os seguintes os jogos da décima rodada:

Dia 25, sexta-feira: — Portuguêsa x Bonsucesso, em Figueira de Melo.

Dia 26, sábado, à tarde: Botafogo x São Cristóvão, em Laranjeiras.

Fluminense x Olaria, no Maracanã.

Domingo, 27 — Bangu x América, no Maracanã.

Canto do Rio x Vasco, em Niterói.

Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão.

O jôgo Fluminense x Olaria está marcado para sábado à noite, mas poderá ser antecipado para a tarde, no mesmo local: Maracanã.

RESULTADO DO CAMPEONATO JUVENIL

O Campeonato Juvenil de Niterói teve prosseguimento domingo pela manhão com os seguintes resultados: Manufatura 5 x Cruzeiro 1, no encontro principal; Heróis 2 x Peri 1, na preliminar.

Quarentinha diz que o campo atrapalhou

ENTREVISTA A JOAO EMILIO FALCAO

— Sem mêdo de errar ou exagerar, posso assegurar que o gramado do Pacaembu é o que está em pior estado de conservação de todos quantos pisei nos últimos meses — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o artilheiro Quarentinha, a grande figura no jôgo de domingo contra os chilenos.

Os buracos do campo, a violência e a marcação cerrada dos chilenos, bem como a infelicidade em quase tôdas as jogadas tornaram o excepcional Pelé, segundo Quarentinha, o mais aborrecido dos jogadores em campo, fazendo-o reclamar a todo instante.

LIMITE DA CORTESIA

Para Quarentinha, os chilenos não podem ser considerados jogadores sem qualidades, já que sua fraca atuação, quinta-feira, foi ocasionada pelo desnorteio com os gols rápidos da seleção brasileira.

"No Pacaembu — diz Quarentinha — mais aclimatados e prevenidos, os chilenos jogaram bem, atuando cerrado. Além disso, nossa linha não conseguiu penetrar melhor porque havia na área dêles um limite para nós. Cruzá-lo, só se fôsse debaixo de pancada". E o artilheiro ergue um pouco a perna esquerda da calça e mostra um corte: travej de chuteira de Tôrres.

O gol, para Quarentinha, foi um lance igual aos outros:

— Numa tabelinha com Pelé, gritei para êle: "toma", e não dei. Corri com a bola e chutei repentinamente no canto esquerdo de Colona.

FEOLA

Da seleção, o centroavante, substituto de Mazzola e Vavá, guarda muito boas recordações, inclusive aquela do bolo de vela bem grande e os companheiros cantando o "Parabéns para você", no dia 15 último, quando êle completou 28 anos.

Entre os companheiros, voltou entusiasmado com dois: Feola e Belini. "Apesar de nunca ter conversado com êle pessoalmente, o treinador Vicente Feola deixou-me uma ótima impressão, como homem sereno e imperturbável. No intervalo do segundo tempo do jôgo no Pacaembu deu-nos ligeiras instruções mandando que tentássemos o gol, sem reclamar de ninguém, mantendo nossa confiança".

"Belini foi outro: sempre cordial e amigo. Se apreciava o jogador Belini, passei a apreciar ainda mais o companheiro".

BALAS

Quem está satisfeito com as atuações de Quarentinha ("parece que êle garantiu o lugar") é sua espôsa, sra. Olga Lebrego Domingo os dois estarão na Rua Alvaro Ramos, distribuindo mil saquinhos de balas para as crianças, em homenagem a Cosme e Damião.

Crise no Vasco acabou com Carneiro na vice

A crise no Departamento Aquático do Vasco, criada com a demissão do vice-presidente Alvaro Ramos e seus diretores, terminou com a nomeação do sr. Vitorino Carneiro como novo vice-presidente, depois da reunião que o presidente Eurico Lisboa teve com os nadadores e seus pais.

Nessa reunião, os nadadores, pela palavra da campeã Maria de Lourdes Teixeira, expressaram ao presidente vascaíno que era inteiramente falsa a versão que dava o sr. Rafael Verri como inspirador do manifesto dos nadadores e seus pais, pois o abaixo-assinado fôra de livre iniciativa dos nadadores.

VOLTA A CALMA

Salientou o presidente Eurico Lisboa que não podia concordar com o pedido dos nadadores para o retôrno do técnico Rômulo Arantes, pois era uma questão que envolvia autoridade e tradição, e apresentou razões que os nadadores aceitaram.

Com as explicações do dirigente vascaíno e a nomeação de um novo vice-presidente, voltou à calma a aquática cruzmaltina, tendo os nadadores que antes não queriam concorrer ao próximo Campeonato Infanto Juvenil concordado em iniciar os treinamentos para essa competição.

Essa crise na aquatica vascaína custará caro ao clube, pois a contratação do técnico Cavalcanti, atualmente radicado à natação mineira, demandará despesas superiores ao previsto, devido à transferência e à rescisão de contrato que terá a efetuar o técnico Cavalcanti.

VERDADES

Em nossos noticiários, frisamos que o Sr. Ciro Aranha fôra contra a atitude do Sr. Álvaro Ramos, seu amigo particular, em vir pelos jornais abordar um assunto que dizia respeito estritamente à administração. Entretanto, jamais citamos o Sr. Ciro Aranha com o intuito de envolvê-lo no caso e salientamos que embora a reunião dos "cardeais" não fôsse convocada especificamente para tratar do caso Álvaro Ramos-Rafael Verri, êsse assunto foi abordado nessa reunião.

E só não entrou na pauta dos trabalhos porque o "cardeal" José da Silva Rocha (Rochinha) frisou que era um assunto da administração e não do Conselho de Grandes Beneméritos. Entretanto, o caso foi focalizado, tendo o próprio Sr. Ciro Aranha expressado que falara ou iria falar com o Sr. Álvaro Ramos a respeito da atitude de discutir um assunto interno do Vasco pelos jornais. De igual opinião foram todos "cardeais", que salientaram que a atitude do Sr. Rafael Verri era a certa. Isso foi o que se passou e de que tivemos conhecimento através de outra pessoa que não o Sr. Rafael Verri, que sempre evitou tocar no assunto e jamais deixou transpirar o que fôra tratado na reunião dos "cardeais".

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

ÚLTIMAS SEMANAS DE
Walter Pinto apresenta no RECREIO
TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ
Com VIRGINIA LANE • a vedete do Brasil!!
WALTER D'AVILA • JOSE VASCONCELOS
HOJE AS 20 E 22 HORAS — QUINTA-FEIRA VESPERAL COM 50% DE ABATIMENTO

IMPRETERIVELMENTE ÚLTIMA SEMANA
DO GRANDE SUCESSO DE AGATHA CHRISTIE
A RATOEIRA
5.º MES EM CARTAZ
Pelo TEATRO DO RIO no TEATRO SÃO JORGE
RESERVAS 45-9051
Hoje às 21 horas — Quinta-feira Vesperal a preços reduzidos
ESTRÉIA DIA 1 DE OUTUBRO: «O MACACO DA VIZINHA»

CIRCO
REAL PALÁCIOS
Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana
ESTRÉIA: — SÁBADO, 26 — ÀS 21 HORAS

TEATRO DO RIO
APRESENTA
"O MACACO DA VIZINHA"
Comédia de J. M. Macedo — Direção de Rubens Corrêa
ESTRÉIA DIA 1.º DE OUTUBRO
TEATRO SÃO JORGE - Catete, 338 - Tel.: 45-9051

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento. n.º 201 — Telefone 28-0263

IPASE
HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CENTRO DE ESTUDOS
ENSINO PÓS-GRADUADO
INSCRIÇÃO PARA MÉDICO RESIDENTE
A direção do Hospital dos Servidores do Estado comunica aos senhores médicos recém-formados que as inscrições de candidatos a médicos residentes para 1960 acham-se abertas de 1.º de setembro a 30 de outubro.
São aceitos candidatos para as seguintes especialidades: Anatomia Patológica, Anestesia, Banco de Sangue, Cardiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia e sifilografia, Fisioterapia, Laboratório de Análises Clínicas, Ginecologia, Neuro-Cirurgia, Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, Obstetrícia, Oto-rino-laringologia, Oftalmologia, Pediatria, Protologia, Radiologia, Radioterapia e Urulogia. Para maiores informações e detalhes sôbre os requisitos necessários para a inscrição queiram dirigir-se por carta ou pessoalmente à Secretaria do Centro de Estudos do HSE — Rua Sacadura Cabral, 178 — 10.º andar — DF. no horário de 9 às 13 horas.

Um amor impossível leva louco à morte

Suicidou-se ontem em sua casa, ingerindo formicida, o motorista Noé Pedro de Barros (Rua Macabu, 386, Coelho Neto), que vinha apresentando sintomas de debilidade mental e deixou diversos bilhetes, um dos quais à sua mãe, explicava o ato extremo: impossibilidade de casar-se com "o seu grande amor", mulher de nome Vera Lúcia.

Examinando os bilhetes, o comissário Coutinho, do 24.º DP, fêz indagações e veio a saber que o suicida não tivera nenhum caso amoroso. A mulher citada como Vera Lúcia não existia tratando-se, com certeza, de um produto da imaginação desvairada do motorista. O corpo foi removido para o Instituto Médico-Legal.

INESPERADO

Segundo a família de Noé, êle era motorista profissional, mas estava desempregado ùltimamente. Comportava-se, em certas casiões, em tôda a lucidez, mas em outras dava sinais de demência. Mesmo assim não esperava que êle chegasse ao suicídio. Entretanto isso ocorreu ontem, pouco depois das 13 horas, quando Noé, sem que ninguém o visse, dissolveu, em água uma dose de formicida, bebeu o veneno e faleceu antes que chegasse qualquer socorro.

Num dos bilhetes encontrados pelo comissário Coutinho, o suicida pedia perdão e desculpas pelo seu gesto. Em outro, endereçado à sua mãe, d. Josefa Maria de Barros, dava como motivo para sua morte uma paixão amorosa, sem retribuição. Havia ainda outro bilhete, nos mesmos têrmos, a uma sobrinha de três anos de idade.

Condenado escondia-se no Catete

O mecânico do Palácio do Catete, Darci Mindeiro, de 24 anos de idade, residente na Rua Euclides da Cunha, foi recolhido ao xadrez por crime de sedução, pelo qual está condenado já há tempo, porém conseguiu livrar-se da Polícia trabalhando no Catete.

Ao que apurou o DIARIO CARIOCA, a prisão foi efetuada no próprio Palácio e o mandado foi cumprido pelo chefe de serviço de garagem, que recambiou o mecânico para a Polícia Central.

SABIA

Darci sabia de sua condenação no juízo da 21a. Vara Criminal, por crime de sedução. Desde menino trabalha no Palácio do Catete, onde é muito estimado. Ocultou, porém, tudo aos amigos. A reportagem não pôde colhêr melhores informes, sabendo-se, entretanto, que a ordem de prisão partiu da chefia da Seção de Capturas.

TENTOU O SUICÍDIO

O operário Odenir Magalhães (Rua Ferreira Pontes, 1.106, Vila Isabel) foi internado ontem à tarde no Hospital Sousa Aguiar, em estado de coma, por ter ingerido forte dose de formicida.

Matou carteiro porque êste lhe dera um sôco

Continua ainda foragido o jovem, alcunhado de "Dinho", que ontem assassinou com três tiros de revólver o mensageiro da "Western", Sérgio Modna, numa desavença num bar da Rua Arquias Cordeiro. A polícia faz diligências para identificar e capturar o criminoso.

A vítima bebia com um grupo de rapazes no "Café e Bar Revoredo", e em dado momento começou a discutir, já embriagada, com um jovem de um outro grupo. Depois de se ver agredido pelo mensageiro, "Dinho" puxou do revólver e o abateu, matando-o quase que instantâneamente.

PROVIDENCIAS

Pedido o comparecimento de uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, os socorros não chegaram a ser prestados a Sérgio, que já falecera. Ouvindo os disparos, uma viatura da Radiopatrulha se acercou do local, mas não conseguiu prender o criminoso.

Embora as diligências tenham sido feitas pelos policiais do 22.º DP, até o momento não foi identificado nem capturado o criminoso. Na Rua Uruguai, 89, que consta como residência de «Dinho», nem a sua família foi encontrada, pois a casa estava fechada. Foi aberto inquérito e se espera que dentro de poucas horas «Dinho» venha a ser capturado.

MOTORISTA ASSASSINA A FILHA COM TRÊS TIROS E SE SUICIDA

Lutou com detetive que o quis impedir

Desconfiado de que sua filha Laís Duarte da Silva, de 14 anos, havia sido seduzida pelo seu namorado JMSL, estudante de 17 anos, seu pai, o motorista do Ministério da Fazenda, Benjamin Francisco da Silva (41 anos) matou-a ontem à tarde na Rua Júlio do Carmo, a tiros de revólver, nas proximidades da Delegacia do 13.º Distrito, e depois tomou corrosivo com água e morreu.

Liliosa Duarte Graça (39 anos), ex-amante do criminoso, ao ver a filha caída no chão abraçou-se com ela no momento em que o motorista, ainda com o revólver em punho pretendia também matá-la, no que foi impedido pelo detetive Darci Ramos, do 13.º DP, que entrou em luta corporal com Benjamin, não podendo impedir, porém, que êle bebesse o veneno que trazia numa garrafa.

TOMOU COMPRIMIDOS

O motorista do Ministério da Fazenda, tendo vivido há anos com Liliosa, teve com ela uma filha: Laís. Por motivos ignorados, separaram-se após o nascimento da pequena, a qual passou a ser criada pela mãe, indo Benjamin visitá-la de quando em quando. Mais tarde o motorista juntou-se com uma funcionária do Ministério da Fazenda, de nome Aladice, indo residir na Av. Maracanã, enquanto Liliosa se casava, indo morar na Rua Marquês de Sapucaí, 267, casa 4.

Sábado último pela manhã a mãe de Laís foi informada de que a jovem, tendo tomado uma dose excessiva de barbitúrico, estava no Hospital do Pronto Socorro. Logo após a chegada de d. Liliosa ao HPS ali compareceu, também, a amante de Benjamin, Aladice, que disse ter uma pessoa telefonado para sua casa informando ao seu companheiro que sua filha tentara o suicídio.

PAI NAO ACREDITOU

Sabendo do temperamento agressivo de Benjamin, Liliosa pediu a Aladice, que não lhe contasse nada a respeito da ocorrência com Laís. Porém, logo que o motorista chegou à casa, sua amante o pôs ao corrente do fato, dirigindo-se êste à casa da antiga companheira, a fim de melhor «entender» a história.

Laís foi chamada à presença de Benjamin e Liliosa, para que se explicasse. Desconfiado com as dores da filha, Benjamim passou a interrogá-la severamente, suspeitando que ela estivesse grávida.

MÉDICO ATESTOU

Ficou então combinado que Benjamin, juntamente com Aladice, levariam Laís a um médico para examiná-la. Depois de ligeiro exame ficou constatado que a menor, realmente, havia sido desvirginada. Recaindo então as suspeitas de Benjamim no namorado de Laís, o menor JMSL, de 17 anos de idade, estudante. O rapaz, ao ser interrogado, porém, negou tudo.

Ontem pela manhã Benjamim voltou à casa de Liliosa e mandou que ela se vestisse, pois iriam ao Distrito apresentar denúncia do fato perante o comissário Atila. Na Delegacia Benjamim fêz um retrospecto do caso e afirmou que desejava que o responsável fôsse punido.

ASSASSINOU-A A TIROS

Houve a mudança de comissário, entrando de serviço Silvio, que aconselhou o motorista a levar a filha a outro médico, para que se realizasse um exame mais demorado antes de quaisquer acusações.

Assim, em companhia da filha e de Liliosa, que o segurava pelo braço, saiu da Delegacia o motorista. Tinham caminhado alguns metros, quando pararam em frente ao «Bar San'ana", onde estava estacionado o carro de praça n. 4 92-13, de propriedade de Benjamim.

Êste, abrindo a porta do veículo, pediu que a filha e Liliosa esperassem um momento. Voltou com uma garrafa na mão esquerda e um revólver calibre 32 na outra. Virou-se em direção a Laís e apontou-lhe a arma. Esta, vendo a intenção do pai, implorou-lhe misericórdia. Benjamim, porém, acionou o gatilho, indo o primeiro projetil atingir a moça no pulso esquerdo, enquanto um segundo balaço penetrou-lhe o joelho. No instante em que ela se jogava para abraçar-se com o pai e implorar-lhe que não a matasse.

O detective Darci Ramos, que passava pelo local, entrou em luta corporal com o motorista, aplicando-lhe um sôco na face, quando êste, ainda com o revólver em punho, procurava ferir a ex-amante Liliosa, que se abraçara ao corpo inanimado da filha.

O motorista, conseguindo desvencilhar-se do policial, tirou a rolha da garrafa que segurava na mão esquerda e ingeriu o veneno em grandes goles. D. Liliosa, vendo a filha morrer, foi acometida de forte crise nervosa, gritando: «Por que êle matou minha filha? A pobrezinha morreu inocente». Um policial transportou-a para a delegacia.

REMOVIDOS OS CORPOS

Logo após os trabalhos da perícia, feitos pelo perito Murilo, os corpos foram removidos para o Instituto Médico Legal. Populares, sensibilizados com a tragédia, trouxeram uma toalha, que cobria uma mesa num restaurante próximo, e cobriram com ela o cadáver ensanguentado da jovem.

O motorista Benjamin trajava um terno azul claro e tombou sem vida junto ao meio-fio. O sepultamento do pai e da filha será realizado hoje.

BEIJOU FILHA AGONIZANTE

Vendo a filha ferida no solo, agonizando, d. Liliosa abraça-se com ela e implora-lhe para que não morra, beija-lhe o rosto manchado de sangue e maldiz o dia em que conheceu o motorista Benjamim

NEGOCIANTE ACUSA O INVESTIGADOR

Depondo ontem na Delegacia de Vigilância contra o investigador Nildo Russo, apontado como um dos cabeças da "caixinha da corrução" da Delegacia de Economia Popular, afirmou o negociante Mário Leite da Silva (Rua Marquês de São Vicente, 230) que antes de ser acareado com o policial êste lhe telefonou, mandando que dissesse nunca o ter visto.

O comerciante Mário Leite da Silva repetiu, porém, tôdas as acusações que fizeram anteriormente contra o mesmo policial perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, e acrescentou que o investigador Nildo Russo o havia ameaçado pelo telefone, caso "ousasse" afirmar que o conhecia e que êle não era um dos responsáveis pela existência da "caixinha".

AMEAÇA PELO TELEFONE

Conforme o depoimento do sr. Mário Leite da Silva foi a seguinte a ameaça que o investigador Nildo Russo lhe fêz pelo telefone:

"Amanhã vão fazer o reconhecimento entre mim e você. Veja lá o que você quer arranjar comigo. Na hora que me apontarem a você para o reconhecimento, diga que não sou eu e, sim, um que se parece muito comigo. Não se esqueça".

Carta é pista importante para os norte-americanos

NAPPERVILLE (Illinois), 21 (UPI-DC) — Uma carta enviada às autoridades locais, pela polícia do Chile, é considerada hoje pista importante na misteriosa morte do desportista brasileiro Ronaldo Arantes, que participou dos III Jogos Pan-Americanos.

A carta foi escrita por um primo de um desportista chileno, que ocupou um aposento em frente ao de Ronaldo, e diz que Arantes teve uma discussão com um estudante chileno a respeito de uma bela jovem norte-americana, apenas alguns dias antes de ser morto.

A CARTA

E' a seguinte a carta do estudante: «E' meu desejo ajudar a esclarecer o crime cometido contra o brasileiro Ronaldo Arantes. Faço isto porque sentimos afeto pelo país irmão e seu prestígio. Quem escreve esta é um primo de um membro da equipe de remo do Chile e numa conversação, que mantivemos quando dos Jogos Pan-Americanos, êle me disse que tem certeza de quem matou Ronaldo».

«Segundo me disse, quando a delegação chilena chegou, um sujeito chileno veio saudá-la e desejar-lhe boas vindas. Afirmou encontrar-se nos Estados Unidos desde 1957. Era de natureza alegre, tocava violão e cantava muito bem e foi muito cordial com outras delegações, inclusive a brasileira».

«Certa ocasião, o chileno e Ronaldo travaram uma disputa numa cantina sôbre uma bela jovem que se achava ali. Esta estava sòzinha. Quando Ronaldo conquistou a amizade da jovem, o chileno se mostrou rancoroso. Depois do assassinato, no North Central College, o chileno não foi mais visto pela delegação».

DEPOIMENTOS

Apesar dos depoimentos do atleta Wilton de Almeida e do médico André Richer, componentes da delegação brasileira aos III Jogos Pan-Americanos, terem sido feitos em sigilo, na Divisão de Polícia Política e Social, podemos adiantar que êles muito ajudaram a polícia que já tenciona fazer investigações em vários Estados de onde saíram atletas para aquêles jogos, pois alguns dêles foram parcialmente acusados como negociantes de armas.

Atirou no rosto da noiva e depois tentou matar-se

Indignado porque a noiva, Odete Francisca de Rezende, descobriu que era casado, Sebastião Pereira Queiroz desferiu-lhe um tiro de revólver no rosto, ontem de manhã, na esquina das ruas Bulhões de Carvalho e Conselheiro Lafaiete, em Copacabana, tentando suicidar-se em seguida, com um disparo no ouvido direito.

Populares que presenciaram a cena ficaram alarmados quando viram a mulher tombar com o rosto ensanguentado e trataram de providenciar uma ambulância, quando também Sebastião tendo dado um tiro na cabeça foi cair junto à noiva. Os feridos estão internados em estado grave no Hospital Miguel Couto.

Odete Francisca, que trabalhava como doméstica na Rua Júlio de Castilho, 80, residência de d. Lia Bezerra, conheceu Sebastião há tempos e após algumas semanas de namoro decidiram ficar noivos. Mas na data do casamento Sebastião nunca falava, fato que passou a causar estranheza a Odete, a quem Sebastião dizia votar um grande amor.

Desconfiada, porém, a doméstica começou a se informar a respeito do noivo e terminou confirmando que êle era casado, motivo porque terminou com o noivado. Sebastião, não conformado, passou a vigiá-la, quer quando trabalhava, quer quando deixava os seus afazeres e se encaminhava para sua residência.

DESESPERADO

Depois de ter feito váris tentativas, a fim de que Odete "voltasse a ser o que era" Sebastião decidiu matá-la e, depois, terminar com a existência.

Na manhã de ontem a doméstica saiu da casa da patroa para fazer compras e foi surpreendida por Sebastião, na esquina das ruas Bulhões de Carvalho com Conselheiro Lafaiete, que lhe fêz uma última proposta de reconciliação. Odete recusou-se a atendê-lo. Sem dizer palavra sacou do revólver e fêz um disparo contra o rosto da jovem, que tombou ensanguentada no chão.

Imaginando que havia morto "a pessoa a quem mais amava" Sebastião ficou paralisado, como se não acreditasse no que fizera, enquanto os populares se acercavam da doméstica. Em dado instante, porém, voltou a arma contra a cabeça e disparou, indo cair mortalmente ferido junto ao corpo da noiva. O fato foi registrado pelas autoridades policiais do 12.º distrito.

Guarda-civil teria assassinado Moisés

Meia hora depois de apresentar-se ao Hospital Carlos Chagas, onde declarou estar sentindo fortes dôres no abdome, morreu ontem à tarde, Moisés Ribeiro Lages (21 anos, Rua Oliveira Braga, 135, Realengo) que há 14 dias havia sido espancado a socos e pontapés por um guarda-civil lotado no Serviço de Trânsito, cujo nome é desconhecido.

O 2.º sargento do Corpo de Bombeiros, Isaías, lotado em Benfica, irmão da vítima, afirmou no 27.º DP estar certo de que Moisés faleceu em face dos pontapés que recebeu no ventre, mas declarou ignorar por completo o nome do soldado, embora saiba o seu endereço, o nome de sua espôsa e de sua sogra, fato que a polícia acha esquisito.

A AGRESSAO

Conforme declarações do irmão de Moisés Ribeiro, "tudo começou há quatro anos, quando o agressor ainda não era guarda-civil. Por um motivo que já não me recordo, meu irmão brigou com êle e, conquanto mais jovem, levou a melhor fato que deixou o agressor enraivecido."

Há 14 dias, consoante ainda afirmação do bombeiro, o guarda-civil teria se encontrado com seu irmão, quando êste brincava com um menor. Moisés, não tendo a mesma sorte da vez anterior, foi atirado no chão e espancado a socos e pontapés. Desde então passou a sofrer dores no ventre. Dias depois da agressão já Moisés não pôde mais se manter de pé.

As 1,20 horas da tarde de ontem dirigiu-se numa ambulância para o Hospital Carlos Chagas e, ao ser submetido aos cuidados médicos, faleceu. As autoridades policiais do 27.º DP estão procurando esclarecer o fato, pois não acreditam que o bombeiro Isaías, sabendo o endereço do guarda-civil, o nome de sua espôsa e de sua sogra, desconheça a sua identidade.

Polícia nos Estados

MENOR ASSALTA SEU PRÓPRIO PAI

SAO PAULO, 21 — (Asap-DC) — Tendo fugido há algum tempo do Abrigo de Menores de Batatais, neste Estado, F. I., de 16 anos de idade, assaltou ontem, de madrugada, o seu pai José Rosário Tomás Lago, residente na Rua Frei Francisco Sampaio, 3, quando êste transitava pela Rua Castro Alves, furtando-lhe Cr$ 450.

O meliante aproximou-se do pai, de revolver em punho, e ordenou que lhe entregasse «tudo de valor que tinha nos bôlsos». Como o «velho» estivesse paralisado, sem acreditar no que via e ouvia, o menor efetuou um disparo para o chão e deu início à «limpeza», após o que José Rosário dirigiu-se à Polícia.

"Gang" de menores

VENANCIO ALVES (Rio Grande do Sul) 21 (Asap-DC) — A Polícia conseguiu capturar, ontem, dois jovens de 16 anos, que integravam a "gang" de menores que vinha praticando, há meses, assaltos à casas comerciais e residências. Ao serem presos os assaltantes afirmaram às autoridades que a quadrilha havia sido organizada em Pôrto Alegre.

Encontro amoroso

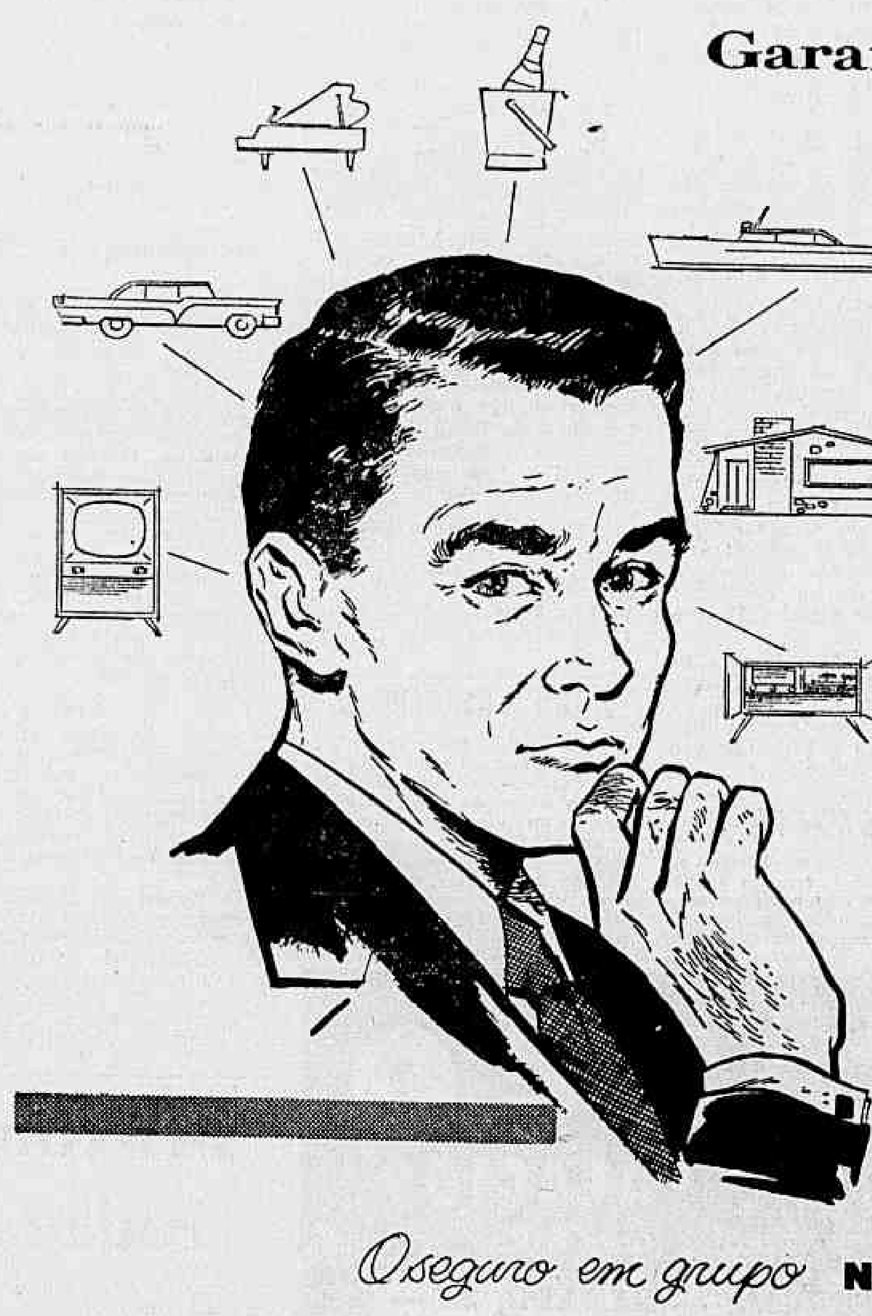
RECIFE, 21 (Asap-DC) — O soldado do Exército, Edvaldo João da Silva número 256, do 7.º R. O., foi baleado ontem à noite no quintal da casa do capitão Gabriel Tavares Damasceno, da mesma companhia, quando tentava alcançar o quarto da empregada do oficial, para um encontro amoroso. O soldado foi infeliz porque, tendo sido visto pelo capitão, foi tido como um meliante.

Matou a facadas

B. HORIZONTE, 21 (Asap-DC) — Por motivos ignorados Antônio Alves Almeida, ao se encontrar, ontem, com o comerciário Eduardo César Ramos, na Rua Além Paraíba, às 22,30 horas, desferiu-lhe duas facadas, matando-o. Momentos depois o criminoso foi detido por soldados da Radiopatrulha e levado para o cartório do 4.º Distrito Policial, a fim de ser interrogado.

Repórter prêso

S. PAULO, 21 (Asap-DC) — Investigadores da Contravenções Penais detiveram ontem à noite, o repórter Aldalio Dantes, quando êste estava, juntamente com diversos companheiros, num bar da Avenida Duque de Caxias, sem a carteira profissional. O jornalista foi prêso pois trazia apenas sua **carteira de identidade e "isso", segundo os policiais da CP, "não é documento que se apresente".**



Garanta o FUTURO sem sacrificar o PRESENTE!

Os brasileiros estão se tornando cada dia maiores consumidores de tudo o que se produz, elevando assim o próprio padrão de vida e enriquecendo o país.

A casa brasileira tem hoje todos os confortos modernos. Agora a família brasileira terá também facilitado o seu seguro em grupo, como a dos povos de alto padrão de vida!

Essa módica prestação não sacrifica o presente e dá tranquilidade quanto ao futuro. É justamente isso o que nos faz viver alegres, confiantes, joviais e despreocupados.

Reúna seus companheiros de trabalho e conserte com êles os planos para um Seguro em Grupo Novo Mundo. V. viverá melhor e por isso viverá mais!

O seguro em grupo **NOVO MUNDO**

é a forma mais moderna de previdência: seus valores são reajustáveis de acôrdo com as variações do dinheiro, na base do salário mínimo legal.

é uma sólida aplicação de seu dinheiro, pela qual responde a tradição das Organizações Novo Mundo.

é um vínculo a mais entre empregados e empregadores, aproximando-os do ideal da chefia — um por todos e todos por um.

é uma pequena prestação a mais que, afinal, anula as outras prestações, permitindo viver melhor e mais, porque V. viverá despreocupado.

é, na compra de imóveis a prazo, o melhor processo para legar à família um bem e não uma dívida.

é barato porque, sendo em série, oferece em forma facilitada o máximo de vantagens com o mínimo de dispêndio.

é, ainda, o seguro em grupo, intransferível sem seu consentimento. Não responde por dívida, é isento de impostos e não entra em inventário.

é a garantia do Futuro, sem sacrifício do Presente.

Organizações NOVO MUNDO

Novo Mundo - Itamaraty - Miramar - Seguros

Banco Financial Novo Mundo

Rua do Carmo, 65/71 - Tel.: 52-2010 - Rio de Janeiro

Govêrno supera...

o presidente que "a tarefa máxima da atual geração, bem como das que se lhe seguirem, consiste, portanto, em completar a obra dos nossos maiores, operando a ocupação efetiva do território nacional, ajustando o espaço econômico às dimensões do espaço político, fazendo, enfim, partir de Brasília, foco irradiador de energia, de cultura e de civilização, a nova marcha para o Oeste. Nesse esfôrço de crescimento no sentido dos paralelos, nessa ampliação da frente pioneira, cabe hoje às rodovias a ação de vanguarda, outrora desempenhada pelas ferrovias".

BANDEIRANTE

Disse o presidente, a seguir, que, pelas vantagens que apresenta sôbre a ferrovia, a rodovia assumiu, entre nós, papel de especial relêvo na conquista e povoamento de novas áreas; no alargamento da frente pioneira; na transformação da economia de consumo em economia de produção; no fortalecimento, enfim, do mercado interno e na integração das populações sertanejas na comunhão nacional.

«A lúcida e firme política rodoviária — prosseguiu o presidente — que se adotou entre nós deu relêvo especial a essa função bandeirante; sincronizou o trabalho desenvolvido pela União e o esfôrço das administrações estaduais e locais; disciplinou as rêdes estaduais, isoladamente, e em relação ao Plano Rodoviário Nacional; pro-

Conclusões da 12.ª Página

Vedetas...

te esperada nos meios artísticos e futebolísticos da capital baiana. O time carioca será apresentado sem a sua capitã, Conchita Mascarenhas, que ora excursiona pelo Norte do Brasil mas deverá apresentar alguns elementos novos, como por exemplo, Riva Keittor, integrante da seleção paulista, porém agora pertencente ao quadro local, uma vez que terminou sua temporada em S. Paulo e já está no Rio.

AS BAIANAS

O selecionado de artistas de rádio baiano, segundo informações do cantor Roberto Santos, vem se preparando para o anunciado jôgo. Dêle participarão as maiores «estrêlas», como Valnisia Lima, Cléia Matos e Mirian Lima, que prometem aos conterrâneos «uma vitória esmagadora».

Dourado...

para «facilitar» as provas contra o ex-tenente Bandeira, o sr. Dourado disse que desafia quem prove tal fato.

MULTIDÃO

Logo depois do início dos acalorados debates, uma grande multidão se formou em frente aos estúdios da TV-Continental. Três guarnições da Rádio-patrulha, comandadas pelo delegado Jorge Pastor, evitaram que a multidão penetrasse nos estúdios.

Já para o fim do programa, quando apenas o sr. Tenório falava, prometeu êste que brevemente apresentaria à nação os verdadeiros culpados do crime do Sacopã. Por outro lado, salientou, caso não fôsse feita a revisão do processo que condenou Bandeira, êle se mudaria do Brasil com tôda a sua família e se naturalizaria estrangeiro, pois «seria o fim de nossa pátria e de nós mesmos».

MEMORIAL

Segundo voz corrente ontem no Palácio da Justiça, magistrados e membros do Ministério Público, estão providenciando memorial, a ser encaminhado ao presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Homero Pinho, solicitando sua intervenção para que o deputado Tenório Cavalcanti se abstenha de externar conceitos que ferem a majestade da justiça, que julgou o processo do crime do Sacopã, em conformidade com a prova dos autos reiteradamente concluídos.

Pagamento...

dos atravessadores, comerciantes ilegais que encarecem os gêneros.

Também «Seu talão vale um milhão» e o «Talão mirim» vão fazer parte ativa na luta por maior arrecadação, sendo que êste último será alvo de intensa propaganda, em breve.

SEM AJUDA

Adiantou o sr. Mafarrej que, com a arrecadação atual, tem ainda de fornecer verba para a SURSAN, que pode paralizar suas obras, e outras tantas despesas que acarretam a falta de numerário. Disse que a Secretaria, além de não estar ainda fazendo a arrecadação necessária, deixou de receber [illegible], pois anteriormente ocorria, o que possibilitava o pagamento de diferenças mediante um empréstimo concedido pelo Banco do Brasil.

— Espero que até o fim do ano estejamos com uma arrecadação que possibilite o pagamento de tôdas essas dívidas para com a municipalidade — finalizou o sr. Nelson Mufarrej.

Bancários...

cente para atender as necessidades da classe.

Hoje à tarde, antes da assembléia, os representantes das federações estaduais que vieram ao Rio participar da reunião do Conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, apresentarão seus relatórios sôbre o andamento da campanha salarial em seus Estados.

ELEIÇÃO

No domingo foram realizadas eleições para a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, tendo concorrido apenas uma chapa, encabeçada pelo sr. Huberto Menezes Pinheiro.

Ururaí promete...

seja com destinação específica e humanitária do produto.

POSSE

No gabinete do presidente da COFAP, empossou-se ontem, no cargo de presidente da COAP de São Paulo, o sr. Olávio Gouvêia de Oliveira, em substituição ao antigo titular, general José de Souza Carvalho, que pediu exoneração.

Revisão do...

contendo abacaxis e que se encontrava na mala do carro foi referida por Avancini.

Seu testemunho, ao contrário do que se diz, não foi o elemento decisivo para a condenação de Bandeira. As declarações de Avancini serviram, apenas, para solidificar a convicção que as autoridades já tinham da responsabilidade de Bandeira. De qualquer forma, era uma testemunha presencial que a defesa não conseguiu inutilizar por nenhuma das formas admitidas em processualística. E não conseguiram destruir porque a presença de Avancini no "Citroen" ficou demonstrada com os depoimentos de Jeovam Ferreira dos Santos e de Francisco Gomes dos Santos referidos na reportagem anterior.

ALIBI FALSO

A medida que o processo caminhava, mais difícil se tornava a situação de Bandeira. Era preciso provar sua ausência do local do crime na hora fatal. E veio logo a solução: Bandeira não podia ter assassinado Afrânio, mais ou menos às 22.30, pois desde às 23 horas estava na casa da avó, d. Aurélia de Seixas Brandão, de mais de 60 anos de idade. Ninguém estava em casa para atestar a visita. Por incrível que pareça, a sexagenária estava sozinha, em casa, àquela hora adiantada da noite. A criada estava internada em um hospital e as duas filhas tinham ido a um cinema, deixando-a em casa.

E então que surge o motorista Domingos Figueredo, que levou Bandeira da casa da avó à Urca em seu carro de praça. 40 dias depois, o ex-tenente sabia ser o veículo de côr preta, marca Chevrolet, modêlo 1939, e que fazia ponto no Mourisco. Para avivar a memória do motorista, Bandeira descreveu a roupa que vestia e narrou a conversa que com êle tinha tido a propósito da construção do túnel do Pasmado. O motorista reconheceu, mas [illegible] 23 horas [illegible] a 1 hora [illegible]

O [illegible] depois constatou que Bandeira poderia perfeitamente ter deixado o corpo de Afrânio no Sacopã e chegar em alguns minutos à casa da avó, mesmo a pé.

O álibi caiu por terra com mais [illegible] Os detalhes quanto ao carro que o serviu durante a noite do crime [illegible] defesa, ansiosa para afastar Bandeira da cena do crime.

(A seguir — A motivação)

PAULO [illegible]
Advogado
Sen. Dantas 45/6 - s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Conclusões da Primeira Página

curou, finalmente, prover-se dos recursos exigidos pela construção de estradas, na escala imposta pelas necessidades do país. Essa política tem-se revelado altamente proveitosa. O país ganhou inestimável experiência e conseguiu formar boas equipes de técnicos, nos quais a capacidade profissional se alia à paixão pelo trabalho».

SISTEMA

Prosseguindo, o presidente acentuou que, ao assumir as responsabilidades do govêrno, procurou solucionar os problemas do sistema brasileiro de transporte, que não acompanhava o ritmo do desenvolvimento do país, e, em consequência, envidou esforços para fortalecer o Fundo Rodoviário Nacional, renovar e ampliar a frota de veículos e aumentar a capacidade de transporte, reduzindo-lhe, ao mesmo tempo, o custo. «O Plano Nacional do Desenvolvimento — frisou o presidente — atacou simultâneamente os três problemas, de modo que uma solução, em conjunto, viesse atender ao explosivo dinamismo econômico do país».

Referiu-se, a seguir, o presidente à implantação da indústria automobilística, que seria o único meio eficaz de atender às crescentes exigências do mercado interno de veículos, e disse que, em três anos apenas, o Brasil passou a projetar-se, nas estatísticas internacionais, como um dos dez maiores produtores de veículos do Mundo.

TRIANGULO

«De acôrdo com o Plano Quinquenal em execução — acentuou o presidente — já se completou o triângulo rodoviário Rio-S. Paulo-Belo Horizonte, cuja importância é desnecessário salientar, e, em 1961, teremos concluída a Transbrasiliana, que será o grande traço de união entre o extremo Sul e o extremo Norte, passando pelo centro geográfico do país.

Nesse empreendimento gigantesco, destaca-se, grandiosa, a rodovia Belém-Brasília, que, compreendendo mais de 2 mil quilômetros de estrada e cortando regiões até então inteiramente desconhecidas, destruiu o mito da impenetrabilidade da floresta amazônica. Obra do mais lídimo pioneirismo, só tornada possível graças à indomável energia de patrícios nossos — engenheiros, construtores, condutores de máquinas, trabalhadores anônimos, deve encher-se de orgulho, deve incutir em nós a confiança em nossa gente, e vai atestar, para os tímidos ou os derrotistas, que o Brasil marcha, o Brasil rompe corajosamente as últimas barreiras que lhe travavam a grande trajetória».

Falcão: govêrno...

qualquer solução política que o colocasse na posição de quem aspira ao Poder pelo Poder. Lott será presidente da República pelo voto direto e livre da grande maioria do povo brasileiro. Respeitamos a atitude doutrinária dos parlamentaristas, mas combatemos o sistema que preconizam pelos inconvenientes que apresenta. E bom que se recorde o que foi o Parlamentarismo no Brasil. Quem conhece as desvantagens que êle acarretou à Nação não pode querer a sua volta".

Agrava-se a...

Pinto ainda não recebera a carta do sr. Juraci, embora já estivesse ciente dos seus têrmos. E' que o sr. Rui Santos não conseguira avistar-se com o presidente da UDN a quem, além de entregar aquêle documento, pretende transmitir outras informações.

A CRISE E JANIO

O sr. Jânio Quadros teve conhecimento da crise da UDN por intermédio dos srs. Magalhães Pinto e Aluísio Alves que com êle mantiveram longa conferência no navio que o trouxe de regresso ao país. Ao encontro estêve presente também o sr. Quintanilha Ribeiro.

O sr. Carlos Lacerda ficou de fora. Isto é, só depois é que conseguiu conversar a sós, por 10 minutos, com o sr. Jânio Quadros a respeito da crise no seu partido. Afirmou desde logo ao sr. Jânio que participará da campanha dêsse candidato independentemente da atitude que o seu partido venha a adotar na sucessão.

"Show" janista...

de "deputado Carlos", o representante carioca limitou-se a perguntar quando o seu candidato de bôlso daria início à sua campanha.

O sr. Jânio respondeu que estava prosseguindo viagem para São Paulo, de onde iria para Campo Grande, sua terra natal, em Mato Grosso. Era certo que a 3 de outubro estaria novamente em São Paulo para votar nas eleições municipais mas era também certo que até o dia 15 do mesmo mês estaria em plena campanha. Não sabia ainda com que temas abriria a sua doutrinação nem a região do território nacional pela qual começaria sua pregação de candidato. Mais poderia afirmar que não deixaria escoar-se o mês de outubro sem iniciá-la.

O locutor solicitou ao sr. Jânio que fizesse também uma pergunta ao sr. Lacerda e esta foi feita, tendo versado sôbre a propalada censura ao rádio. O sr. Lacerda saiu-se como pôde e sem censura alguma.

REVELAÇÃO

O produtor, entretanto, tinha outra "revelação sensacional" a fazer, segundo disse. Tal revelação era a primeira vez que se fazia na televisão. Talvez não fôsse do agrado do próprio entrevistado. E lembrou a história de um advinho que prognosticara tôda a carreira política do sr. Quadros, desde vereador a governador do Estado. Vaticinara também a sua eleição para o Catete, mas com um epílogo trágico: o sr. Jânio morreria assassinado no pôsto.

À medida que o locutor falava o sr. Quadros empalidecia. E mais pálido ficou quando ouviu a interpelação do produtor:

— E verdadeira esta história, deputado Jânio Quadros?

E o ex-governador:

— Prefiro não falar neste assunto...

— Eu menti? — tornou o produtor.

— Não mentiu...

E com o sr. Jânio Quadros passando do rosado à cêra, o programa terminou como numa cena de velório. Só faltava o cadáver.

V Bienal tem...

ARTE E' DIALOGO

Afirmou o sr. Juscelino Kubitschek que os povos latino-americanos, embora voltados para o futuro, faziam até data recente uma arte passadista, que se dissociava da linha evolutiva de sua predestinação natural. O resultado — frisou — não poderia corresponder a uma expressão legítima da consciência artística americana.

Superada, porém, a fase imitativa ou dos exotismos de superfície, a arte, só então, pôde penetrar no período lùcidamente autônomo, em que buscou as suas próprias soluções modernas de acôrdo com as mais avançadas soluções internacionais. "A cultura não pode ser jamais um monólogo — tem de ser necessàriamente um diálogo; um diálogo com as outras culturas. O caminho aberto no sentido de nossa autenticidade com a revolução modernista de 1922 haveria de chegar a êste resultado: a plena comunhão da arte brasileira com a arte universal, no próprio núcleo radiativo de nossa vocação bandeirante" — disse o presidente.

BANDEIRANTE

Disse o presidente, a seguir, que a "epopéia bandeirante não foi perdida no correr do tempo como um feito remoto que a lenda viesse adornando com o passar dos dias. Assim como ontem o espírito pioneiro dos homens do planalto reuniu os desbravadores que compuseram os limites da nossa geografia, hoje êsse mesmo espírito subsiste em todos os grandes cometimentos de unidade nacional. E' uma espécie de componente normativa que nos impulsiona e nos dá uma direção.

"Está na origem dêste Museu como na instituição desta Bienal, disse êle. Está na realização de Brasília como na faixa de terra das estradas que neste momento se constróem. Está na preparação de nossa autonomia como na plenitude democrática de nosso sistema de govêrno. Em suma: em todos os atos que implicam na presença da Pátria como coletividade organizada, ali o encontrareis atuando como outrora atuou na marcha das bandeiras de Piratininga".

BIENAL E AUTONOMIA

Frisou, em prosseguimento, o presidente que a V Bienal de São Paulo encontra o Brasil na plena posse de sua autonomia política, e de sua autonomia econômica. "E' êste o sentido de todo o meu esfôrço na chefia do govêrno: completar a autonomia brasileira levando o país à conquista de si mesmo, através das grandes reformas de base que já principiam a acelerar a marcha da nossa definitiva emancipação.

"Só assim — finalizou — realizaremos o supremo objetivo de nossa vocação bandeirante: a conversão do Brasil em grande potência, atuando de harmonia com as demais nações engrandecidas dêste Continente e fortalecendo os laços de cooperação e cordialidade com o resto do mundo".

Micro de...

braços para me receber", defenderemos a democracia" e coisas dêsse gênero — foi o que se conseguiu ouvir.

A seguir, o sr. Xavier d'Araújo, do PL, tentou um discurso. Aos primeiros acordes de uma bandinha de reco-recos, a multidão começou a dispersar e o orador desistiu. Ao microfone, um janista ex-Quadros!" "Viva Carlos Lacerda", Viva Raul Brunini!", "Viva Campo Grande!", "Viva a estabilização da moeda"!

PERIPÉCIAS

Passou-se, após, à operação desembarque: o sr. Jânio e o sr. Lacerda estavam montados num caminhão, cujo "chauffeur" foi convocado pelo alto-falante. O primeiro a descer do palanque improvisado foi a vassoura, numa manobra difícil que atropelou alguns populares. O caminhão desistiu de arrancar e o sr. Jânio foi retirado da carroceria por alguns "Cosme-e-Damião", os mesmos que haviam dado sumiço à vasssoura. Houve um pequeno apêrto, os populares mais próximos avançando para ver de perto o homem da vassoura. Nós o vimos: corado, gorducho, camisa aberta ao peito, feliz.

O sr. Lacerda, atrás, de roupa escura, atraía maiores aplausos. Transitando folgado por entre a multidão, mas excitado e vermelho, o general Menezes Côrtes, que dirigia o trânsito de pedestres no quadrilátero gramado, pedia aos berros: "Calma! Calma". A calma, entretanto, era perfeita.

Finalmente, o sr. Jânio foi levado à estação Touring Clube, onde outro grupo de fãs o aguardava, e pouco depois retornou ao navio.

MÊDO

Desde às 15 horas um locutor improvisado anunciava, de cima de um caminhão, que «dentro de alguns minutos» o sr. Jânio Quadros falaria ao povo. Passaram-se duas horas sem que o parlamentar aparecesse. O locutor, entretanto, a cada minuto, anunciava a aparição do sr. Quadros. Em dado momento, quando, mais uma vez, repetiu, já quase afônico, o sovado estribilho, um popular levantou a voz e perguntou: «O Jânio está com mêdo de vir falar à massa?» A hilaridade foi geral e o locutor encabulou.

CANDIDATO

Apesar de faltar ainda muito tempo para as eleições para a Câmara dos Vereadores, o locutor improvisado anunciava aos presentes que a aparelhagem de som que estava sendo utilizada havia sido oferecida pelo sr. Edson Guimarães, candidato derrotado à Câmara Municipal, mas que, no próximo pleito, voltaria a candidatar-se e seria o candidato do sr. Jânio Quadros. Os populares acharam muita graça, deixando o político um tanto enrubescido.

VASSOURAS

Enquanto o sr. Jânio Quadros concedia uma entrevista coletiva à imprensa, a bordo do «Federico C», alguns rapazes distribuíam pequenas vassouras. Algumas senhoras que as receberam diziam que elas, em casa, seriam muito utilizadas para lavar panelas. Um grupo de rapazes e môças distribuía saquinhos com papéis picados que deveriam ser jogados no sr. Jânio. Muitos dêsses saquinhos foram revistados, pois se temia que êles contivessem algo mais, além do papel.

BANDA-MIRIM

Pouco antes das 17 horas chegou à Praça Mauá uma banda de música mirim, procedente de Campo Grande. Depois de tocarem alguns dobrados, os meninos que a integravam puseram-se a reclamar da longa caminhada que tinham feito. Mesmo cansados, os integrantes da bandinha foram muito aplaudidos.

Jânio chega...

quinzena de outubro, quando iniciará a sua campanha. Deu a entender que isso é o que fará, independentemente de qualquer pronunciamento da UDN a respeito de sua candidatura.

"A convenção da UDN é um problema que pertence por inteiro a êsse partido" — frisou.

Quanto à dualidade de candidatos a vice, na sua chapa, sabendo-se que é exigência dos udenistas, a apresentação de um único candidato, o sr. Jânio Quadros declarou:

"A experiência ensina que é altamente conveniente a apresentação de um só candidato, mas nada impede que os partidos decidam em sentido contrário".

POSSE EM BRASÍLIA

— O sr. acha que tomará posse em Brasília?

— «Não compete a mim responder o essa pergunta».

A seguir, referindo-se à nova capital, disse que ela «representa uma necessidade para o nosso país, pois sem a interiorização da capital, jamais incorporaremos ao nosso progresso vastas áreas do interior brasileiro. Faço, porém, restrições ao ritmo e às circunstâncias que envolvem a construção da nova sede para o govêrno federal. Se eleito, porém, prosseguirei nas obras».

RESPEITO POR LOTT

«Minha candidatura é inarredável. E' uma candidatura que chegou e permanecerá» — deixou claro o ex-governador.

Sôbre o marechal Lott, teve oportunidade de dizer:

— «Já por diversas vêzes não tive como não tenho nenhuma dúvida em externar o meu respeito pelo marechal. E' um homem de bem, com tôdas as condições para chegar à presidência da República. Desejo ter a campanha em alto nível. No entanto, o tratamento que oferecer exigirei no trôco».

Perguntado, então, sôbre a possibilidade de uma visita sua ao candidato do PSD, respondeu:

«E' possível que se verifique a visita. Não creio, porém, que ela se verifique enquanto êle fôr ministro da Guerra. Não tenho o que tratar com o titular da pasta da Guerra. Sou agora simplesmente um deputado. Mas, quando governador, tive necessidade de procurá-lo várias vêzes e posso dizer que sempre mantive com o marechal Lott relações que eu consideraria boas».

MODIFICARÁ A PETROBRÁS

"Antes de mais nada — explicou o candidato da vassoura, em outro trecho da sua entrevista — cumpre distinguir nacionalistas de nacionalistas. Aquêles que são de côr rosa ou avermelhada dificilmente conversarão comigo. Por outro lado, já disse que a "Petrobrás" contou com o meu apoio antes mesmo de ser constituída. Tenho para o caso uma definição: petróleo é soberania".

Fizeram a pergunta de outra forma, tendo o sr. Jânio respondido:

"Perguntar se sou a favor da Petrobrás é querer saber se sou a favor do monopólio estatal do petróleo. A Petrobrás poderá sofrer substanciais modificações, que, no entanto, não lhe roubem o caráter de expressão dêsse monopólio".

CONTRA A EMENDA PILA

A respeito do parlamentarismo, disse:

"Eu tenho pela doutrina profundo respeito, que decorre sobretudo do respeito por aquêles que a pregam entre nós. Homens como o sr. Pila, ou o sr. Mangabeira dão uma idéia do conteúdo moral dos parlamentaristas entre nós. Penso, porém, que a tendência que ora se registra no Congresso, favorável à sua aprovação, é altamente suspeita. Pretendendo subtrair ao povo o direito de escolher livremente os seus candidatos, não passa de uma burla à vontade popular. Tem o movimento, pois, minha inteira desaprovação. Sei que interpreto a maioria do povo brasileiro, e não me parece prudente brincar nessa hora com a maioria do povo".

VIAGEM À RÚSSIA

O sr. Jânio passou a falar de sua viagem à Rússia.

"Recebido o convite — e realmente, recebi o convite — não poderia deixar de aceitar, o que seria um êrro. Visitei a nação com as limitações naturais impostas aos visitantes. Colhi uma impressão favorável, que ultrapassa tudo quanto imaginávamos. Conversei com o sr. Kruchev sôbre a possibilidade de um intercâmbio entre os nossos dois países e ouvi da parte do governante russo um vivo interêsse. Aos que dizem que não interessaria o estabelecimento dessas relações de comércio, porque a Rússia somente nos compraria em escala muito limitada, eu respondo que ouvi o sr. Kruchev falar em intercâmbio substancial. O Brasil não está em condições de escolher compradores, porque assim estará trabalhando contra seus interêsses e em benefício de intermediários. E isto é um contrasenso, senão falta mais grave".

VISITANTES

Quando o navio Federico "C" atracou ao lado do "Touring Club", imediatamente subiram à bordo, entre outros, o deputado Magalhães Pinto, presidente da UDN; o deputado Raul Pila, presidente do PL; o deputado Emílio Carlos, presidente do PTN; o comandante Marcelo, representante do presidente da República; os deputados Coelho de Sousa, Frota Aguiar, Carneiro Loiola, Henrique Turner, Raimundo Padilha; senador Afonso Arinos.

O deputado Carlos Lacerda não subiu logo ao navio, demorando-se largo tempo ao pé da escada que dava acesso a bordo no cais, em preparativos junto a amigos para o comício que daí a pouco se realizaria na Praça Mauá.

JURACI CONCORRERÁ

O deputado Magalhães Pinto foi recebido pelo sr. Jânio Quadros para uma conversa reservada. O presidente da UDN foi comunicar-lhe o recebimento de uma carta do sr. Juraci Magalhães, na qual o governador da Bahia manifestou o propósito de disputar na convenção udenista a indicação como candidato à presidência da República.

Casa Branca suplica cortesia com Nikita

WASHINGTON e SAO FRANCISCO, 21 — (UPI-FP-DC) — A fim de que não venham a sofrer abalo as perspectivas de conversações construtivas entre o presidente Eisenhower e o "premier" Kruchev, a Casa Branca exortou o povo norte-americano a que trate com cortesia o seu hóspede.

"Agora estamos pescando arenques com os nossos submarinos", disse o "premier" Kruchev durante um passeio de barco na baía de São Francisco, ao pronunciar-se sôbre as atividades atuais da frota submarina soviética, e, satisfeito com o próprio gracejo, jogou a cabeça para trás e caiu numa gargalhada.

DESCORTESIAS PESSOAIS

O secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerty, advertiu que as esperanças do presidente de chegar a algo de concreto em suas conversações com Kruchev sôbre a guerra fria «não se beneficiarão de descortesias pessoais com o «premier» soviético.

Eisenhower e Kruchev se reunirão, no fim desta semana, em Camp David, Estado de Maryland, após o «premier» russo terminar sua visita ao interior do país. Recorda-se que êste demonstrou franca irritação pela atitude de algumas pessoas em Nova Iorque, Los Angeles e São Francisco, a tal ponto que, indiretamente, ameaçou cancelar o resto de sua visita e regressar a Moscou.

O presidente Eisenhower, que regressou domingo de Gettysburg, está preparando, ativamente, as conversações que irá ter, de sexta-feira, à tarde, ao meio-dia de domingo, em Camp David, com o sr. Kruchev.

Têrça-feira, pela manhã, o presidente deverá entrevistar-se com o subsecretário de Estado para os Assuntos Econômicos, sr. Douglas Dillon, com o secretário-adjunto da Defesa, sr. Thomas Gate, com o presidente da Comissão Federal de Energia Atômica, sr. John Mac Cone e várias outras personalidades.

Cessaram buscas ao 'Tata'

Foram suspensas as buscas do navio mercante "Tata", desaparecido desde o dia 23 de agôsto, por ordem do comandente do 1.º Distrito Naval, encarregado do socorro marítimo na área de São Paulo, Rio e Espírito Santo.

Entre outras justificativas de seu ato, diz o comandante que tiveram resultados negativos as pesquisas feitas nas proximidades da Ponta Negra, em extensa área que cobria os pontos prováveis do desaparecimento do navio, por meio de detetores magnéticos e por aviões da FAB.

OUTROS PONTOS

Salienta o comandante que face ao tempo já decorrido, as pesquisas a serem feitas não mais se justificam a título de salvamento pessoal, caso tenha ocorrido um acidente com o navio.

Roberto chegará amanhã

PARIS, 21 (FP-DC) — O corpo de Roberto Soares, o menino leucêmico que faleceu nesta capital, continua em câmara ardente, no Hospital São Luís, já tendo sido encerradas tôdas as providências para seu embarque em avião suplementar da Panair, amanhã, com destino ao Rio, onde deverá chegar quarta-feira.

O sr. Nélson de Paula Soares, pai do menino brasileiro, ainda inconsolável com a perda de Robertinho, partirá para o Rio no mesmo dia, em avião regular da mesma emprêsa aérea, devendo chegar uma hora após o desembarque do corpo embalsamado de seu filho.

TRANSPORTE

Ao chegar a Paris, a fim de tratar-se de leucemia, Roberto ficou internado no Hospital São Luís, onde foram baldadas tôdas as providências dos especialistas visando a recuperação do enfermo. Hoje pela manhã o corpo do menino saiu do hospital para o aeroporto de Orly, de onde embarcará amanhã para o Brasil.

Café: concluído...

países euro-africanos juntarão seus esforços aos das nações latino-americanas para a estabilização dos preços do café no mundo encontrando soluções comuns para os seus problemas.

BRASIL NA COMISSÃO

O Brasil figura entre os membros da comissão de redação final do convênio. Informa-se, também, que devem ser destacados os esforços dos Estados Unidos para a obtenção de um acôrdo internacional. E' o único país consumidor que participa da reunião e nela mantém uma representação de 11 membros, chefiada pelo sr. Thomas Mann.

Os norte-americanos estimularam, ostensivamente, o acôrdo, abandonando a sua tradicional política de comércio livre (free trade), para evitar que a substância dos países produtores se deteriorasse, com o aviltamento dos preços.

ATITUDE

Os círculos bem informados consideram que a atitude britânica representa, igualmente, o primeiro passo para sua adesão posterior ao convênio. Tal circunstância possibilitará, também, a adesão da Etiópia.

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 57-3122 — "A Compadecida" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 42-7581 — "Mulher só Daquele Jeito" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Alô ... 35-5499", às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3885
MATRIZ — 37-5339 — Rua das Laranjeiras, 319 — "Provas de Amor", de quinta a domingo, às 21 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Seis Personagens à Procura de um Autor" às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341
RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos, às 16 horas.
SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851
S. JORGE — 45-9051 — "A Rateira" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 10 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Living-Room" As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039

CINEMAS

LANÇAMENTOS

PETER VOSS, LADRÃO DE MILHÕES — Alemão. Dirigido por W. Becker. Com O. W. Fischer, Ingrid Andree e Margit Saad. Aventuras. No Palácio, Roxy, Eskye (Tijuca) e Imperator, até quarta-feira.
A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS (Around the World in 80 Days) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Michael Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine e a participação especial de quarenta e quatro artistas internacionais. No Vitória. Livre.
FESTIVAL — A partir de quinta-feira, nos cinemas Palácio, Roxy, Eskye (Tijuca) e Imperator. Na seguinte ordem: "Vingança de Mulher", "A Canção de Bernadette", "Rua Sem Nome", "O Cisne Negro", "O Beijo da Morte", "Débil é a Carne" e "A Marca do Zorro".
OS SINOS DE SANTA MARIA (The Bells of St. Marys) — Dirigido por Leo Mc Carey. Com Bing Crosby, Ingrid Bergman e Henry Travers. Comédia. No Asteca, Nacional, Riviera, Roial, Regência, Guaraci, São Pedro e Cineac (a partir das 18 horas). Livre.
AMOR NA TARDE (Love in the Afternoon) — Dirigido por Billy Wilder. Com Gary Cooper, Audrey Hepburn e Maurice Chevalier. No Ricamar. Proibido até 14 anos.
O CARROSSEU DO AMOR — Dirigido por Zoltan Fabri. Húngaro. Com Mari Toroeski e Imre Sos. No Alvorada. Em segunda semana.
UM REI EM NOVA IORQUE (A King in New York) — Inglês. Produção, música e argumento de Charles Chaplin. Com Charles Chaplin, Dawn Adams e Michael Chaplin. Comédia satírica. No Flórida e Ópera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
SORTILÉGIO DE AMOR (Bell, Book and Candle) — Dirigido por Richard Quine. Com Kim Novak e James Stewart. Color do. Comédia. No São Luís, Rex, Presidente, Rian, Leblon, América, Madri, Coliseu e Icaraí (Niterói). Livre.
EMBOSCADA HERÓICA (Quantrill's Raiders) — Dirigido por Edward Bernds. Com Steve Cochran, Diane Brewster e Leo Gordon. Cinemascópio. Colorido. No Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mascote e Cassino (Niterói). Proibido até 14 anos.
QUATRO PISTOLEIROS E UM HOMEM (Hell Canyon Outlaws) — Dirigido por Paul Landres. Com Dale Robertson, Brian Keith e Dick Kallman. "Western". No Odeon, Alasca, Tijuca e Belmar. Proibido até 14 anos.
O TÚNEL DO AMOR (The Tunnel of Love) — Dirigido por Gene Kelly. Com Doris Day, Richard Widmark, Gig Young e Gia Scala. Comédia. Nos cinemas Metro, Pax, Palácio Higienópolis e Brasília, a partir de quinta-feira.
ASSASSINO PÚBLICO N.º 1 (Baby Face Nelson) — Dirigido por Don Siegel. Com Mickey Rooney, Carolyn Jones, Sir Cedric Hardwicke e Ted De Corsia. Policial. No Miramar, Botafogo, Santa Alice, Madureira, Politeama, Avenida, São José e Odeon (Niterói). Proibido até 18 anos.
FIGARO, O BARBEIRO DE SEVILHA (Figaro, il Barbieri di Siviglia) — Italiano. Dirigido por Camilo Mastrocinque. Com Tito Gobbi, Irene Genna, Cesco Baseglio e Carlo Campanini. Comédia. No Art-Palácio (Copacabana) e Art-Palácio (Méier). Livre.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Os Sinos de Santa Maria".
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Emboscada Heróica".
ESTACIO DE SA' — 32-2928 — "Paris Clandestino" e "Alameda da Saudade".
FLORIANO — "Império do Gatilho" e "Angústia de Uma Vida".
IDEAL — "Êste Mundo é um Hospício".
IMPERIO — "Imitação da Vida".
MARROCOS
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Festival".
ODEON — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
PALACIO — 22-0338 — "Prece Para um Pecador".
PATHE — "A Grande Ilusão".
PLAZA — "Emboscada Heróica".
POPULAR — "Êsse Sargento é de Morte" e "O Gavião do Mar".
PRESIDENTE — "Sortilégio de Amor".
REX — 32-6327 — "Sortilégio de Amor".
VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias". Às 2,30 — 5,45 e 9 horas.
RIVOLI — "E Deus Criou a Mulher".
RIO BRANCO — "O Monstro de Nova Iorque".
S. JORGE — "Assassino Público N.º 1".

ZONA SUL

ALASCA — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
ALVORADA — "O Carrossel do Amor". Horários: 4 e 9,30. Sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
ASTECA — "Os Sinos de Santa Maria".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Fígaro, o Barbeiro de Sevilha".
ASTORIA — 47-0465 — "Emboscada Heróica".
BOTAFOGO — 20-2250 — "Assassino Público N.º 1".
CARUSO COPACABANA — "A Grande Ilusão".
COPACABANA — "Imitação da Vida".
FLORIDA — "Um Rei em Nova Iorque".
FLORESTA — 36-6257 — "Sinhá Môça".
GUANABARA — "O Homem do Oeste".
IPANEMA — "Assassino Público N.º 1".
LEBLON — 27-7805 — "Sortilégio de Amor".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Festival".
MIRAMAR — "Assassino Público N.º 1".
NACIONAL — "Os Sinos de Santa Maria".
ÓPERA — "Um Rei em Nova Iorque".
PAX — "Festival".
PIRAJA' — "Forçado a Matar" "Brutos em Luta".
POLITEAMA — 20-1148 — "Assassino Público N.º 1".
RIAN — "Sortilégio de Amor".
RICAMAR — "Arco do Triunfo".
RIVIERA — "Os Sinos de Santa Maria".
ROXI — "Prece Para um Pecador".
S. LUIS — "Sortilégio de Amor".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239, e 43-3930, das 9 às 23 horas.

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Sortilégio de Amor".
AVENIDA — "Assassino Público N.º 1".
CARIOCA — 23-6178 — "Imitação da Vida".
FLUMINENSE — "Vidas Separadas".
MADRI — "Sortilégio de Amor".
MARACANA — "A Lenda dos Desaparecidos".
METRO TIJUCA — "Festival".
OLINDA — 48-1932 — "Emboscada Heróica".
TIJUCA — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
SANTA ALICE — "Assassino Público N.º 1".
ESKYE-TIJUCA — "Prece Para um Pecador".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Ponte do Destino".
ART-PALACIO — "Fígaro, o Barbeiro de Sevilha".
ALFA — 29-6315 — "Raposas do Espaço".
ANCHIETA — "Alguém há de Morrer" e "O Homem Sombra".
ART-PALACIO — "Hotel dos Amores".
BANDEIRANTES — "Os Miseráveis".
BELMAR — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
COIMBRA (R. Albuquerque) — "Até a Última Bala".
COLISEU — 29-9758 — "Sortilégio de Amor".
CACHAMBI —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180
IRAJA' — "O Terror do Oeste".
IMPERATOR — "Peter Voss, Ladrão de Milhões".
MADUREIRA — "Assassino Público N.º 1".
MASCOTE — "Emboscada Heróica".
MEIER — 29-1222 — "Os Sinos de Santa Maria".
MONTE CASTELO — 29-8250 —
PALACIO VITORIA — "Contrabandista de Hong-Kong".
PARAISO — "O Monstro de Nova Iorque".
PADRE NOBREGA —
PARA TODOS — "Preço de um Desejo".
PENHA — "O Monstro de Nova Iorque".
PILAR — 29-3467
REGENCIA — "Os Sinos de Santa Maria".
REAL — "Gaby".
ROIAL — "Exploradores de Brancas".
ROULIEN — "Cielito Lindo".
VAZ LOBO — "Pecado no Paraíso".
S. JOAQUIM — "Não é Nada Disso" e "Filho de Monte Cristo".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Terras Bravias".
BRAZ DE PINA — "Calibre 45".
CARMOLI — "Dominado Pelo Demônio" e "Um Rosto na Multidão".
CENTRAL — "O Homem Que Nunca Existiu" e "Ilha das Mulheres".
LEOPOLDINA — "Imitação da Vida".
MAUA' — 30-5056 — "Preço de um Desejo".
MURIAE' — "S.O.S. Noronha" e "Galopando Para a Justiça".
ORIENTE — "Fúria de Conflito".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Festival".
PENHA — "Fúria de Conflito".
PAZ — "Pecado de Nina".
S. PEDRO — 30-4181 — "Garôta Enxuta".
RAMOS — "Arrojada Decisão".
ROSARIO — "Hotel dos Amores".
S. JORGE — "Garôta Enxuta".
S. JOAQUIM — "Mares Violentos".
SANTA HELENA — 30-2666 —

BANGU

MOÇA BONITA — "Minha Vontade é Lei".

CAXIAS

CAXIAS — "O Bárbaro, e a Geisha" e "Céu de Cobre".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Desfolhando a Margarida".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Escala em Tóquio" e "Ciúme, Tempêro do Amor".
REX — "Um Estranho Nos Meus Braços" e "Testemunha de Acusação".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Preço de um Desejo".
GLORIA — "A Casa das Três Meninas".
EDEN — "Os Covardes Também Amam".
ICARAI — "Sortilégio de Amor".
IMPERIAL — "Tira a Mão Daí".
ODEON — "Assassino Público N.º 1".
S. BENTO — "As Possuídas".
S. JORGE — "Os Sinos de Santa Maria".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
D. PEDRO — "Império do Gatilho" e "Angústia de Uma Vida".
PETROPOLIS — "Imitação da Vida".

BARRA MANSA

EDEN — "Pé na Tábua".
PALACIO — "Areias do Deserto".
SAUDADE — "Véio do Inferno".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Assassinos da Montanha" e "Coluna da Morte".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Duelo na Cidade Fantasma".

NILOPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça".

GOVERNADOR

JARDIM — "O Filho de Sinbad".

URURAÍ PROMETE (AMANHÃ) CARNE NORMAL

Consumo: 450 t. diárias

— Superando as próprias previsões da COFAP, o movimento da carne bovina, amanhã, na cidade, vai atingir, praticamente, o abastecimento normal, que é de 450 toneladas diárias, declarou ao DIARIO CARIOCA o general Ururaí Magalhães. Ontem, pelo boletim que exibiu, foram distribuídos 430 mil 555 quilos de carne, para venda, hoje, em 240 açougues.

A alegação de privilégio dispensado à Casa Puga, de Copacabana, que estaria obtendo no Entreposto de São Diogo, maior quantidade de carne, informou o presidente da COFAP que a dita firma recebe, três vêzes por semana, carne para cumprimento de contratos em vigor com hospitais da Prefeitura, casas de saúde e instituições semelhantes, ou

(Conclui na 11.ª página)

MOTORISTA FUMANDO ESPERA

Ao contrário do que fôra anunciado, o Departamento de Concessões da PDF não fêz iniciar-se, ontem, sua campanha educativa contra o uso do fumo nos coletivos. Em rápida "enquête" realizada entre motoristas e trocadores da Praça Mauá, o DIARIO CARIOCA apurou que a classe recebeu a lei antifumo da melhor maneira e está disposta a colaborar com as autoridades para o êxito da campanha. Falando ao DC, o motorista Atrides de Sousa e Melo, que faz a linha "Mauá-Aeroporto" (foto) afirmando que a medida era justa e iria beneficiar a coletividade, afirmou: "Eu por exemplo, gosto muito de um cigarro mas serei o primeiro a dar o exemplo dentro do ônibus". E pediu um cigarro ao repórter, concluindo: "Mas enquanto a lei não vem, esperemos fumando"

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1959

Marítimos decidiram dar ordem para a greve geral

Prazo até o dia 10 de novembro próximo

Os presidentes dos sindicatos filiados à Federação Nacional dos Marítimos resolveram em reunião ontem realizada na sede daquela entidade, dar um prazo para que govêrno e armadores atendam o temário de reivindicações até às 24 horas do dia 10 de novembro apresentado por suas classes, pois do contrário à zero hora do dia 11 paralisarão totalmente a Marinha Mercante.

Essa decisão ontem tomada na Federação Nacional dos Marítimos será levada à apreciação das assembléias dos sindicatos, a fim de que os líderes da classe possam iniciar a articulação necessária de movimento, que deverá contar com a participação de cêrca de 120 mil trabalhadores.

PROMESSAS

Por ocasião do debate das reivindicações dos marítimos, em reunião realizada no Ministério da Viação, os representantes do Sindicato das Emprêsas de Navegação Marítima informaram que os armadores estão dispostos a atender as pretensões de seus empregados, desde que o govêrno dê a necessária cobertura financeira.

O Ministério da Viação, insistindo em suas promessas, informou aos líderes sindicais marítimos que ainda esta semana dará uma solução ao litígio, principalmente no tocante às reivindicações cujo atendimento depende diretamente do govêrno.

CONCENTRAÇÃO

Hoje, às 17 horas, os trabalhadores marítimos promoverão uma concentração no Ministério da Viação, a fim de reivindicar ao govêrno medidas tendentes a acelerar a indústria de construção naval, o imediato atendimento do temário de reivindicações e a manutenção dos operários navais no setor marítimo.

ANGELITA VOTOU EM LOTT

Uma votação a bordo de um Douglas da Cruzeito do Sul em que viajava uma comitiva de artistas do Rio, que ia participar de um "show" na praça principal de Cachoeiro do Itapemirim, sábado último, indicou para presidente da República o marechal Lott, por 18 votos contra nove atribuídos ao sr. Jânio Quadros. Na foto, a vedeta Angelita Martinez, no momento em que recolhia o seu voto, a descoberto, a favor do candidato do PSD e do PTB. No mesmo avião viajavam os cantores Orlando Silva, Ivete Garcia, Ari Lobo, Rubens Leite e Elza Soares

Vedetas na Bahia: futebol

A seleção de futebol das vedetas cariocas, que venceu em "revanche", a seleção paulista, por 2x0, no Maracanã, vai jogar agora, no próximo dia 28, contra um time de artistas do rádio baiano, sob o patrocínio da Rádio Sociedade da Bahia e do grupo teatral "Fantoches de Euterpe", de Salvador.

As vedetas cariocas foram recentemente procuradas pelo cantor daquela emissora, Roberto Santos, o qual, em nome dos patrocinadores, lhes ofereceu Cr$ 200 mil, por uma exibição, com estada, passagem aérea de ida e volta e outras despesas menores, levando em conta que elas se exibirão no dia imediato nesta capital.

ACEITO

O radialista José Renato, credenciado pelas artistas cariocas, já comunicou ao emissário baiano que o convite foi aceito, restando apenas o acêrto de alguns pormenores para a exibição, que vem sendo ansiosamen-

(Conclue na 11ª pág.)

Zica foi sôlto por 5 votos

Por 5 votos contra 3, o Tribunal Federal de Recursos concedeu, ontem, o "habeas-corpus" que foi impetrado pelos advogados Milton Salles e Clemente Hungria, em favor de Manoel da Silva Abreu, o "Zica", cuja prisão preventiva fôra, há dias, decretada pelo juiz Alcino Pinto Falcão. "Zica", cujo estado de saúde é delicado, não pôde deixar o Hospital da Polícia Militar, onde ainda se encontra internado.

JANGADEIRO PEDE AJUDA

Mestre Jerônimo veio ontem ao DIARIO CARIOCA, acompanhado do sr. Reginaldo de Almeida e do futuro maquinista do barco que pretende comprar, sr. João Marcos (de pé) pedir, através dêste jornal, que os cearenses residentes no Rio de Janeiro o ajudem na realização desta emprêsa

Jangadeiro cansado de esperar crédito

Estêve na redação do DIARIO CARIOCA, na tarde de ontem, mestre Jerônimo, o jangadeiro cearense que realizou o sensacional "raid" em jangada Fortaleza-Buenos Aires, para explicar não terem fundamento as notícias veiculadas de que houvera rejeitado um bom barco em construção em Cabedelo, afirmando que a negativa provém de seu conhecimento das coisas do mar, "pois com 50 anos de prática de marinha, não posso aceitar um barco feito de madeira verde, que, pôsto nágua inclia, abrindo fendas no casco".

Mestre Jerônimo, que já está há 45 dias no Rio, esperando pela verba da Caixa de Crédito da Pesca, para adquirir o seu prometido barco, faz, por nosso intermédio, um apêlo ao chefe daquele serviço, sr. Elsman Magalhães, para que libere o mais breve possível o crédito prometido, pois está sem recursos para saldar suas despesas no Rio, (está hospedado no Hotel Globo, Rua do Lavradio), apelando para o povo e em especial para a colônia cearense desta capital para que o ajude financeiramente.

JERONIMO QUER O "CARUSO"

O jangadeiro cearense está no Rio para providenciar a abertura de um crédito que lhe foi prometido, quando de seu sensacional "raid", tendo feito questão de frisar que não está ganhando presente, pois o barco que será adquirido será pago com o fruto de seu trabalho no mar, razão porque não aceita "êsse barco de madeira verde, que não vai resistir ao alto mar". Mestre Jerônimo, que fêz questão de agradecer à ajuda do dentista Reginaldo Barreto de Almeida, que tem sido incansável para com êle, frisou que o barco que lhe interessa está na Colônia Z-5 de pescadores, no Caju, tendo o velho homem do mar, passado um dia inteiro à bordo e afirmado que "êsse é valente p'ro mar". O barco pretendido por mestre Jerônimo é o "Caruso", que êle afirma ser o ideal para os mares do nordeste.

VAI VOLTAR

Mestre Jerônimo declarou ainda ao DC que já está desiludido de tanto esperar, e na sua franqueza rude de homem temperado pelos elementos afirmou: — "Voltar sem o barco, moço, já não custa tanto, mas o pior é não poder pagar o hotel onde eu moro, que o dinheiro já está acabando". O jangadeiro cearense apela por nosso intermédio para a colônia do Ceará, domiciliada nesta capital para que o ajude nesta dificuldade, proporcionando-lhe meios para prosseguir na luta, que já não é dêle, mas de vinte e dois mil pescadores cearenses, que esperam em sua terra melhores condições de trabalho. A ajuda financeira permite sua permanência no Rio até a obtenção do barco, que servirá de aprendizado para as colônias de pescadores cearenses, pois a pesca de jangada está cada vez mais improdutiva. Os donativos poderão ser enviados à redação do DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Pagamento de abonos só com ajuda divina

— Até a água mineral que tomo aqui é comprada sem o auxílio da secretaria — declarou ontem o sr. Nelson Mufarrej, ao atender uma comissão de funcionários municipais, que foi reclamar o pagamento dos abonos atrasados, adiantando esperar a situação se normalize com a arrecadação da secretaria até o fim do ano, e pedindo ajuda a N. S. da Penha para que a arrecadação aumente.

Afirmou ainda que há uma grande crise de dinheiro e que a Secretaria de Finanças da Prefeitura, de que é titular, não tem de onde tirar a verba necessária ao pagamento dos abonos atrasados, a não ser intensificando a arrecadação, o que espera fazer com a obrigatoriedade da selagem da nota de compra "Seu talão vale um milhão".

NAO HA' DINHEIRO

Esclareceu o sr. Mufarrej à comissão de funcionários, chefiada pelo sr. Aloísio Angione, que «caso houvesse dinheiro só um secretário de finanças cretino não pagaria à municipalidade, pois a crise que atravessam os servidores se reflete no comércio, onde há uma baixa sensível, uma vez que os funcionários públicos representam um décimo dos consumidores. «Pagando ao funcionalismo, teríamos uma receita bem maior, pois poderíamos arrecadar mais quando êles adquirissem mais», disse êle.

VENDA DE OBRIGAÇOES

Os que participaram da reunião se espantaram quando o sr. Mufarrej disse que esperava a ajuda de Nossa Senhora da Penha, para que a arrecadação aumentasse para o pagamento dos atrasados. Explicando, disse o secretário: «Vou lançar, no primeiro domingo de outubro, na «Festa da Penha», a venda de obrigações do Distrito Federal».

Além das obrigações, o sr. Mufarrej vai dar combate aos «atravessadores», com a selagem da nota fiscal. «A selagem da nota fiscal — afirmou — pode possibilitar até uma grande baixa no custo de vida, no tocante aos gêneros alimentícios, pois eliminará do comér-

(Conclue na 11ª pág.)

Dourado discutiu na T. V. com Tenório: será punido

O chefe de Polícia está à espera de que o comissário Rui Dourado, que se apresentou em um programa de televisão com o deputado Tenório Cavalcanti, sábado à noite, na TV-Continental, para discutir o crime do Sacopã, tendo feito apreciações jurídicas além de sua alçada, se apresente em seu gabinete, no DFSP, a fim de ser punido.

O comissário, que tem uma desavença de ordem pessoal com o representante de Caxias, chegou à emissora bastante exaltado, a título de defender-se de acusações públicas que lhe fazia seu adversário, embora, segundo fêz questão de frisar, sua presença ali desobedecesse a ordens de seus superiores.

PORTOU-SE MAL

«Quem sabe que incorreu em êrro sabe também que terá de sofrer punição», comentou o coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, ontem à tarde, para os jornalistas credenciados em seu gabinete. Referindo-se à diferença entre o deputado e o comissário, classificou-a de caso pessoal: o parlamentar acusava Rui Dourado de escroque, e êste, ao invés de dar-se a apreciações jurídicas fora de sua alçada, «pois a Justiça deve ser respeitada em suas resoluções», deveria controverter a acusação também dentro do terreno pessoal.

Segundo o chefe do DFSP, o comissário «praticou atentado contra a Justiça. Não posso ficar alheio ao fato, porém, antes de qualquer medida, pretendo ouvi-lo, pois não é impossível que êle consiga provar-me a inoportunidade da punição. De qualquer forma, acho que êle deveria ter fugido à sua condição de comissário para responder às ofensas pessoais. Não tenho a menor dúvida, por enquanto, de que o comissário Rui Dourado muito prejudicou a polícia, fornecendo, inclusive, argumentos para que ela seja desprestigiada» — concluiu o coronel Crisanto.

PROGRAMA INTERROMPIDO

No meio ao programa de televisão, da TV-Continental, onde se apresentava o deputado Tenório Cavalcanti enumerando argumentos em defesa do ex-tenente Bandeira, autor do crime do Sacopã, surgiu o comissário Rui Dourado, que teve destaque quando das investigações daquele crime. Pedindo licença para tomar parte no programa, a fim de se defender das acusações pessoais a êle dirigidas pelo deputado, passou a trocar palavras ásperas com o representante de Caxias, que lhe exigiu que o respeitasse como representante do povo. Os ânimos foram se alterando, havendo descompostura de lado a lado. O sr. Tenório Cavalcanti pediu várias vêzes que o programa fôsse interrompido, pois êle queria acabar com a «escroqueria» do comissário.

INTERVENÇAO

Para que os ânimos se acalmassem foi preciso a intervenção do deputado Rubens Berardo, diretor da emissora, que passou a comandar o programa. Então o comissário Rui Dourado se defendeu das acusações, relembrando tôda a sua vida pregressa e rememorando os autos do crime do Sacopã, cujo autor foi apontado e condenado pela Justiça. Quanto à alegação do deputado Tenório de que êle foi pressionado por grupos econômicos e políticos

(Conclue na 11ª pág.)

Revisão do 'Sacopã' desmoraliza Justiça

Reportagem de E. TIMBAUBA DA SILVA

(Ex-diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil)

(2ª de uma série)

Diante do que se encontra nas 500 páginas do processo, a Justiça, representada, primeiro, pelo Tribunal do Júri, depois, pelo Tribunal de Justiça e, finalmente, pelo Supremo Tribunal Federal, não podia deixar de condenar o ex-tenente Bandeira e de confirmar sua condenação.

O que ali existe é um tremendo libelo contra Bandeira, e os que desejam promover a revisão do processo estão tentando desmoralizar a Justiça, esquecidos, quando gritam que, no caso, houve crime judiciário, de que é esta mesma Justiça que irá julgar a revisão que pleiteiam, até agora sem o menor elemento da convicção que a ampare.

A CONFISSAO DE MARINA

Depois do depoimento do desenhista Gilberto Nogueira Bastos, que transportou Marina e sua mãe do porto principal do Iate Clube para sua residência, na Urca, cêrca de 22,30 da noite do crime, e das declarações de d. Laura Macedo Silva a propósito do pedido que lhe fizera a jovem no sentido de esconder em sua casa o revólver pertencente a Bandeira, a situação da namorada do ex-tenente da Aeronáutica se agravou sobremodo.

Acossada pelos fatos que se acumulavam e que mostravam estar ela a par de todos os detalhes do crime e principalmente ferida em seu amor próprio pelo aparecimento de Miriam de Castro Pereira, que vivera, no Ceará, com Bandeira e que se tornara mãe e fôra por êle abandonada impiedosamente, Marina resolveu contar o que sabia. Apenas não queria publicidade em tôrno de sua confissão, pois temia uma reação violenta de Bandeira. Queria depor em lugar discreto, onde não houvesse a curiosidade pública, principalmente jornalistas.

E, por isso Maria, acompanhada de sua mãe, do padrastro e do advogado da família, foi levada à residência do brigadeiro Guidão.

Ali, na presença do delegado Hermes Machado, do promotor Emerson de Lima, do jornalista Pandiá Pires e daquele oficial-general da Aeronáutica, Marina contou tudo que sabia. As suas relações, primeiro com Afrânio e depois com Bandeira, a rivalidade existente entre os dois por sua causa, as ameaças de ambos os lados, o encontro de ambos em frente do Iate Clube, a partida para os lados do Leblon e, finalmente, o crime, tudo Marina contou detalhadamente durante as 4 horas e meia que durou seu depoimento.

Quando o sr. Hermes Machado deixou, às 3 horas da manhã, a residência do brigadeiro Guidão, tinha em sua pasta a mais importante prova que levou Bandeira ao cárcere e conseqüente afastamento do quadro de oficiais da nossa Aviação Militar onde seria hoje, no mínimo, capitão.

O TESTEMUNHO DE AVANCINI

Walton Avancini era conhecido de Afrânio. Encontrando-se com o bancário em São Paulo, aproveitou a oportunidade e veio em sua companhia, para o Rio, no célebre "Citroen". Aqui chegando, combinaram encontrar-se à noite, em um bar, na esquina da Rua Siqueira Campos.

Depois de apanhar Bandeira em frente ao Iate Clube, onde o encontro fôra marcado, o bancário, tendo ao seu lado seu rival, passou pela esquina de Siqueira Campos e ali apanhou Avancini.

Durante a viagem, Bandeira e Afrânio discutiram a propósito de Marina. Pouco a pouco as palavras foram-se tornando pesadas, insultuosas, até que, chegando às proximidades do Caiçaras, Afrânio estacionou o veículo e, em dado momento, em revide a um insulto que lhe dirigiu Bandeira, deu-lhe uma bofetada. Ato contínuo, Bandeira retirou do bôlso da calça um revólver e desfechou em Afrânio o primeiro tiro, ainda dentro do carro. Depois saiu do veículo e de fora disparou mais duas vêzes a arma. Receioso de ser alvejado por Bandeira ou de se ver complicado na ocorrência, Avancini abriu a porta do auto do lado contrário em que se achava Bandeira e fugiu do local.

Para provar que viajara com Afrânio de S. Paulo para esta cidade e que assistira o crime, Avancini descreveu a roupa que o bancário usara durante a viagem, os incidentes havidos e a indumentária que a vítima vestia quando foi abatida. Tudo perfeito. Até uma caixa

(Conclue na 11ª pág.)

Bancários debaterão proposta

Os bancários cariocas reunir-se-ão, hoje, às 18 horas, em assembléia geral, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, para deliberar se aceitam a contraproposta de 30% de aumento salarial apresentada pelos banqueiros.

Ontem à noite, os membros das comissões sindicais reuniram-se secretamente na sede do Sindicato dos Bancários para elaborar a proposta que a diretoria da entidade deve apresentar ao plenário na assembléia de hoje.

CONTRARIOS

Nos comentários feitos pelos bancários na sede do sindicato, verifica-se que a maioria é contra a aceitação da contraproposta patronal, por julgá-la insufi-

(Conclue na 11ª pág.)

Monopólio do rádio e TV: ABR denuncia

Ao ensejo das comemorações do "Dia do Rádio", que ontem transcorreu, a Associação Brasileira de Rádio, presidida pelo sr. Manuel Barcelos, lançou um manifesto à classe dos radialistas denunciando o fato de que "estamos vendo instituir-se, no Brasil, um regime vizinho do monopólio privado com a proliferação das chamadas "cadeias de emissoras" e a conseqüente concentração de várias concessões e prefixos nas mãos de um só homem ou de um grupo organizado".

Reafirmando sua posição de luta e vigilância para manter num clima de liberdade e dignidade a radiodifusão e a televisão brasileiras, a Associação Brasileira de Rádio afirma, pelo manifesto, "ser de nosso indeclinável dever, alertar o govêrno contra os perigos, não só para a classe que congrega mas para o próprio país, dos rumos que últimamente vem tomando entre nós a exploração dos serviços de radiodifusão e televisão".

EXPLORAÇAO CONDENAVEL

Convocando os radialistas brasileiros para se unirem dentro de sua agremiação, porque "uma classe só é verdadeiramente forte no dia em que o problema de uns seja o de todos e o problema de todos preocupe a cada um em particular", a ABR aponta o monopólio no rádio e na TV como "um meio de exploração condenável, num serviço da natureza da radiodifusão e televisão, com reflexos profundos e danosos no mercado artístico, cujo aviltamento se conseguirá com a eliminação da concorrência econômica".

O documento termina com apêlo ao presidente da República para que tome "uma posição clara e definida no caso da Rádio Nacional, dando cumprimento ao decreto 9.610/46 e desfazendo, através de pronunciamento público, os boatos que apontam ser sua intenção transferir os transmissores de ondas médias e curtas, bem como o canal internacional de 50 quilowatts da Rádio Nacional do Rio para a de Brasília."

A CRIADORA E SUAS CRIATURAS

A sra. Mery Studart Maia, quando mostrava ao repórter do DC as bonecas confeccionadas e vestidas por ela e que servirão de tema para um curso que vai dar no Clube Militar

Veio ao Rio ensinar fabricação: bonecas

Para dar um curso de fabricação de bonecas, para o qual as inscrições estão abertas no Clube Militar, encontra-se no Rio, a sra. Mery Studart Maia, procedente de Fortaleza, onde difundiu o seu método e ganhou dinheiro vendendo "bailarinas", "chinesas", "marias antonietas" e "fadas".

Falando, ontem, ao DIARIO CARIOCA a sra. Mery Studart afirmou que para a confecção das bonecas, que depois de prontas são vendidas até a Cr$ 1 mil, bastam dois limatões, um pouco de lixa, bonecas de celulóide e fogo: "O resto é o trabalho de fazer, e nada mais".

A FABRICAÇAO

Explicou a sra. Mery que com duas bonecas de celulóide (ou matéria plástica), devidamente desmembradas, confeciona uma outra, aperfeiçoando as linhas anatômicas, adelgaçando a cintura, realçando o busto e dando expressão humana à fisionomia e aos braços e pernas, fazendo as ligações a fogo. Para aproveitar a tinta a óleo, convenientemente preparada, são feitas em série e depois revestidas com indumentárias apropriadas.

VOVÔ QUASE CENTENARIO

Um dos grandes incentivadores da criadora de bonecas é o seu avô, o sr. Carlos Gordon Studart (irmão do barão Studart) que com seus 98 anos, embora cego, ainda está bastante lúcido. O «coronel» Studart já foi prefeito de Manaus e, formado em farmácia, foi o criador da fórmula do «Leite de Colônia». Usando uma barbicha que o torna extremamente parecido irreverente com o dramaturgo irlandês Bernard Shaw, o sr. Studart depois de recordar passagens pitorescas de sua longínqua infância, quando o repórter lhe perguntou se sabia que os russos haviam mandado um foguete à Lua, respondeu:

«Mandaram coisa nenhuma! Ou será que êles tocaram a campainha pedindo permissão?»

PRESIDENTE DA COAP PAULISTA

O presidente da República nomeou o sr. Olavo Gouvêa de Oliveira para o cargo de presidente da COAP de São Paulo, em virtude da exoneração concedida ao general José de Sousa Carvalho.